DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.662

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O sr. Eden fez uma longa dissertação na Camara dos Communs sobre os problemas da situação internacional

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Os socialistas celebram com grandes festas a subida ao poder do sr. Azaña e a concessão da amnistia

O novo governador de Valencia

Madrid, 24 (Havas) — O governo resolveu nomear o sr. Francisco Barnes, ex-ministro, presidente do Conselho de Estado, o sr. Cremades sub-secretario de

O sr. Madariaga

Estado do Interior e o sr. Braulio Soloma governador de Valencia.

O sr. Cremades é deputado por Alicante e pertence á Esquerda Republicana.

O representante da Hespanha na Liga das Nações

Madrid, 24 (Havas) — O sr. Lopez Olivan substituirá na presidencia da delegação hespanhola o sr. Salvador Madariaga que, por motivos de força maior, não póde estar em Genebra no dia 2 de março para tomar parte nos trabalhos do comité dos Dezoito.

Deliberações do Conselho de Ministros

Madrid, 24 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o titular da pasta do Interior deu conta aos seus collegas dos incidentes que se produziram com a applicação da lei da amnistia.

O ministro das Obras Publicas communicou a remessa para a Andaluzia da somma de 50.000 pesetas para reparar os estragos causados pelas recentes inundações.

Foi, por fim, approvado o credito de seis milhões e meio de pesetas para obras publicas urgentes em Madrid.

Mortos durante os festejos carnavalescos

Madrid, 24 (Havas) — Communicam de Almeria que durante os festejos carnavalescos foram mortos em Pechina duas pessoas.

A passagem pela rua principal da localidade de um cortejo que simulava o enterro do candidato da direita vencido na eleições provocára protestos, tendo sido disparados alguns tiros.

Os mortos eram um figurante do cortejo e um espectador.

Os eleitos de Pontevedra

Madrid, 24 (Havas) — O sr. Portela foi eleito por Pontevedra. Os resultados definitivos da provincia de Pontevedra dão como eleito um candidato do Partido Gallego, tres candidatos da Esquerda Republicana, um da União Republicana, tres socialistas, um agrario da esquerda e um communista.

Os logares reservados á minoria foram ganhos pelo Partido do Centro, um representante do Partido Monarchista Renovação Hespanhola e um representante das Direitas Autonomas.

Renuncia de um sub-secretario

Madrid, 24 (Havas) — O sr. Anso renunciou o cargo de sub-secretario do Interior.

Interrogado a este respeito o titular da pasta declarou que o cargo fôra já offerecido a outra personalidade cujo nome será communicado depois de ter sido levado ao conhecimento do presidente da Republica.

UM "LEADER" ESQUERDISTA ACCLAMADO PELA MULTIDÃO

Madrid, 24 (Havas) — O "leader" esquerdista Gonzalez Peña, posto em liberdade em consequencia da amnistia, acaba de chegar a esta capital, onde foi recebido por cerca de 60.000 pessoas, que lhe fizeram grande manifestação.

O sr. Peña, ao chegar á Casa do Povo, falou á multidão sobre a victoria das esquerdas, a cujo respeito accentuou:

"E' possivel que aquelles que nos perseguiam, venham a occupar, brevemente, as mesmas cadeias em que nos encerraram."

O NOVO GOVERNO CATALÃO

Madrid, 24 (Havas) — O novo governo da Catalunha realizou a sua primeira reunião com a presença de todos os conselheiros.

Os membros do governo catalão deverão avistar-se, agora, com o presidente do Conselho sr. Manuel Azaña.

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO PELA VICTORIA DAS ESQUERDAS

Madrid, 24 (Havas) — O ministro do Interior sr. Amos Salvador declarou que na Hespanha inteira a organização do gabinete Azaña e a concessão da amnistia

Don Francisco Barnes

foram festejadas com grandes festas.

O ministro accrescentou que, se bem que enormes multidões tivessem tomado parte nessas manifestações, nenhum incidente se verificára.

TRATANDO DA READMISSÃO DE OPERARIOS

Madrid, 24 (Havas) — Os Syndicatos Operarios da Casa do Povo convidaram todos os trabalhadores que perderam o emprego em consequencia do movimento revolucionario de 1934 a se apresentarem hoje afim de solicitar a sua readmissão.

Caso os patrões se recusassem a acceital-os, o facto deveria ser immediatamente communicado ao alcaide ou ao governador civil.

ATTENTADO FASCISTA

Sevilha, 24 (Havas) — Na aldeia do Puebla del Rio um fascista alvejou a tiros de revólver um grupo de adversarios politicos com os quaes entraram em discussão.

Ha dois mortos. O criminoso foi preso. Tambem na aldeia de San Juan se deu um conflicto por motivos politicos. Um dos contendores foi morto a facadas.

O EXERCITO ARGENTINO DE LUTO

Falleceu o ministro da Guerra, general Rodriguez

Mar Del Plata, 23 (Havas) — Falleceu o ministro da Guerra, general Rodrigues.

Buenos Aires, 24 (Havas) — O corpo do general Rodriguez, ministro da Guerra hoje fallecido em Mar del Plata, chegou ás 17 horas e 10 a esta capital, em trem especial. Estavam na estação o presidente Justo.

Os restos mortaes foram transportados para a Casa de Gobierno, escoltado por um esquadrão de cavallaria e acompanhado pelas altas autoridades.

Buenos Aires, 24 (Havas) — Com a morte do general Rodriguez ficou encarregado da pasta da Guerra, interinamente, o ministro das Obras Publicas.

VIOLENTO INCENDIO EM MAR DEL PLATA

Quatro mortos e diversos feridos

Buenos Aires, 24 (Havas) — Communicam de Mar del Plata que se verificou ali violento incendio no qual morreram carbonisados quatro viajantes e ficaram feridas diversas pessoas.

O senador Borah e a neutralidade dos Estados Unidos

Washington, 23 (UTB) — O senador Borah fez no Senado novas e importantes declarações sobre a neutralidade dos Estados Unidos, dizendo que a propaganda que se fez em favor da Sociedade das Nações deve ser recebida com frieza e sem a menor consideração na America. Referindo-se á attitude da Inglaterra, disse o sr. Borah que ha incoherencia entre a de hoje e a assumida deante do conflicto entre o Japão e a China, apezar dos appellos então reiterados pelo sr. Stimson. Creado pela propria Inglaterra esse precedente, não pode ella agora estranhar a ausencia de collaboração dos Estados Unidos na paz internacional negociada ou encaminhada no seio da Sociedade das Nações. A certa altura de seu discurso, disse o orador: "A propria classificação de um paiz como *agressor* é applicado de modos diversos a diversas nações, o que nos leva a pensar que essa justiça é futil e vaga".

TOSCANINI VAE INAUGURAR A ORCHESTRA SYMPHONICA DA PALESTINA

"E' dever de toda gente lutar pela causa dos artistas perseguidos"

Nova York, 24 (Havas) — Bronislav Huderman, violinista polonez, fundador da Orchestra Symphonica da Palestina, annunciou que o maestro Toscanini acceitára o convite para reger o concerto inaugural dessa orches-

O maestro Toscanini

tra, devendo depois reger outros concertos em Jerusalém e Haifa.

Accentúa-se que se trata de um acto significativo, marcando um ponto historico na luta contra o nazismo e a favor da reconstrucção da Palestina. Toscanini declarou que "é do dever de toda a gente lutar pela causa dos artistas perseguidos". Lembra-se a posição adoptada pelo celebre maestro em 1933 contra a perseguição movida aos musicos, judeus pelo governo allemão, telegraphando ao chanceller Hitler, o seu protesto e recusando-se a reger as festas commemorativas wagnerianas de Baireuth nesse anno, pelas mesmas razões.

O ex-principe das Asturias continúa em estado grave

Havana, 24 (Havas) — O estado de saude do conde de Cavaonga melhorou ligeiramente depois de nova transfusão de sangue.

Os medicos declararam que o tratamento radio-therapeutico applicado hontem deu excellentes resultados. O enfermo continua, porém, em estado grave.

O sr. Eden examina na Camara dos Communs a situação internacional

"A S. D. N. cresceu em autoridade e prestigio, elementos fundamentaes do poder"

Londres, 23 (UTB) — O sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, fez hoje na Camara dos Communs uma larga dissertação sobre os problemas da situação internacional da actualidade, como era anciosamente esperado desde a semana passada.

O conflicto italo-ethiope foi, como é obvio, o thema principal do discurso, em que o orador fez um largo resumo de todos os antecedentes do caso, desde quando, dez dias após ter estalado o conflicto, com as primeiras operações militares na Africa Oriental, á Sociedade das Nações, com a approvação de cincoenta Estados-membros, declarou que a Italia era a aggressora. Formada a commissão encarregada de applicar sancções áquella potencia, em decorrencia dessa classificação, foram determinadas as medidas que deveriam tornar effectivas as determinações do pacto. A commissão de coordenação e a respectiva sub-commissão não receberam de bom grado a tarefa de organizar as sancções, ficando claro, desde logo, que as medidas de ordem financeira e a recusa em acceitar as exportações italianas, por parte dos Estados-membros, não podiam ser immediatamente postas em acção effectiva. O objectivo dessas commissões era o de ir reduzindo gradativamente o poder acquisitivo da nação aggressora. As exportações normaes da Italia para os paizes que pertencem á S.D.N. era de cerca de 70 % de toda a sua exportação e o poder de acquisição do mesmo paiz no estrangeiro viria a ser sensivelmente diminuido com essa sancção. Restava á Italia apenas fazer as suas compras no exterior em ouro ou em moedas estrangeiras, só emquanto dispuzesse de taes recursos, forçosamente limitados. Nem ha paiz algum que possa dispôr de taes recursos por muito tempo. Ha de chegar a hora do esgotamento. Os proprios esforços vigorosos da Italia na campanha anti-sancionista são a prova da efficacia das medidas propostas e postas gradativamente em vigor. Ellas são, com effeito, continuas e cumulativas, devendo finalmente exercerem grande influencia na consecução daquillo que é o objectivo final da S.D.N.: a cessação das hostilidades.

Abordando, em seguida, a questão da sancções sobre o petroleo, o sr. Anthony Eden disse que os esforços da S.D.N. voltam-se agora para determinados artigos ou productos cujo fornecimento está, em grande parte, nas mãos de paizes que a ella não pertencem.

"Em minha opinião — disse o orador — o petroleo está sujeito ás sancções como qualquer outro producto, e a sua applicação deve ser julgada segundo os mesmos criterios que determinaram as demais sancções, isto é, o de saber se a sua imposição auxiliará a cessação da guerra, pois deve ser esse o objectivo que todas as nações presentes em Genebra devem ter sempre em vista."

Proseguindo, disse o sr. Eden que o governo britannico examina a questão das sancções sobre o petroleo segundo esse ponto de vista, o qual deve predominar em sua decisão final. Não lhe era possivel dizer mais nada sobre o assumpto, visto que o governo ainda não terminou o seu estudo em torno do relatorio dos peritos, documento esse que encerra materia relevante e que está sendo egualmente estudada por todos os Estados-membros da S.D.N. Tudo havia sido feito para tornar expedita a decisão da commissão de peritos, pois quanto mais cedo vier a solução final, tanto melhor para o fim em vista. O mais que podia accrescentar era que o governo britannico ainda não se afastou nem de sua decisão primitiva, sobre o principio da applicação dessa sancção sobre o petroleo, nem da resolução que compartilhar integralmente, com as demais sancções da S.D.N., em qualquer acção collectiva que Genebra venha a determinar. Além disso, a politica britannica continúa a ser a mesma de sempre, na firme manutenção da resistencia collectiva a qualquer aggressão.

Accrescentou textualmente o sr. Eden:

"Nesse ponto — da resistencia collectiva a qualquer aggressão — não póde haver nem fraquezas nem precipitações. O facto da Sociedade das Nações não ser omnipotente não póde concorrer para que enfraqueçamos o apoio que lhe damos. Embora ella não

O sr. Anthony Eden

possa fazer tudo, ainda póde fazer muito. Nestes ultimos doze mezes ella cresceu em autoridade e em prestigio, elementos fundamentaes da força e do poder. Ainda ha os que a consideram perigosa, mas não ha ninguem que, conhecendo algo sobre relações internacionaes, possa consideral-a negligivel ou insignificante."

Em continuação, passou o sr. Eden a enaltecer o papel e a attitude da Sociedade das Nações, dizendo que, como a policia, ella tem um aspecto constructivo e preventivo ao par de sua funcção negativa e repressiva: é a sua tarefa de conciliação e de pacificação. Todos desejam a solução satisfatoria do conflicto italo-ethiope. A Commissão dos Cinco, designada pelo Conselho em setembro para examinar as bases possiveis de um accordo, satisfatorio para todos os Estados-membros, não teve as suas conclusões acceitas pela Italia, embora estas sejam ainda, para o governo britannico, o unico ponto de partida acceitavel para novas tentativas no mesmo sentido.

As ultimas palavras do secretario do Foreign Office foram as seguintes:

"Acho importante que tornemos bem claro qual o objectivo que a Sociedade das Nações deve a nosso vêr, ter em vista, emquanto ella persistir na politica das sancções. Estas, por muito indesejaveis que sejam para todos nós, são apenas o meio para um determinado fim. No caso presente, esse fim é um accordo conforme com os principios da S.D.N., de modo a estabelecer relações normaes entre as partes envolvidas, sobre bases duradouras.

Espero que aquelle relatorio da Commissão dos Cinco não seja esquecido nem posto á margem.

Por outro lado, do ponto de vista do governo britannico, o logar apropriado para o reinicio de quaesquer discussões de paz é a propria Genebra, onde a atmosphera é sempre favoravel aos respectivos membros, que ali têm á mão toda a vasta machinaria que a Sociedade das Nações põe á sua disposição.

Quando eu voltar a Genebra, para reassumir a discussão de novas sancções, desejo dizer, com plena approvação desta casa, e de um modo claro e inequivoco, que o governo britannico e todo este paiz, embora partilhando integralmente com os demais paizes a imposição das sancções, deseja em primeiro logar e acima de tudo vêr a paz restabelecida entre a Italia e a Abyssinia, sobre bases justas e duradouras."

Londres, 24 (Havas) — A publicação no "Giornale d'Italia" do documento official elaborado por sir John Maffey sobre a Ethiopia foi objecto de varias interpellações da sessão de hoje da Camara dos Communs.

Respondendo aos interpellantes, o sr. Eden declarou:

"Uma indiscreção de tal natureza deve naturalmente causar grave apprehensão ao governo e serão feitos todos os esforços para determinar-lhe a causa. Rejeito todavia qualquer suggestão segundo a qual esse documento revestisse em si proprio e especialmente neste momento qualquer caracter secreto especial e cuja revelação fosse de natureza a causar grandes embaraços ao governo ou perigo aos interesses do paiz. E' ainda menos justificavel suggerir — assim como julgo quizeram fazer os jornaes italianos — que o conteúdo desse documento é tal que possa estabelecer que a politica do governo fosse modificada ou falta de sinceridade a respeito do conflicto italo-ethiope.

"Desejo informar á Camara de maneira precisa a respeito daquillo que deu origem ao relatorio comprehendido nesse documento. Em fins de janeiro de 1935, quando a situação na Abyssinia causava já algumas preoccupações ao governo de Londres, como membro do Conselho da Sociedade das Nações, foi feito um inquerito pelo governo italiano sobre a natureza e o alcance dos interesses britannicos na Abyssinia. No Comité Inter-departamental foi immediatamente constituido sob a presidencia do sub-secretario de Estado permanente das Colonias com o fim de avaliar os interesses britannicos na Ethiopia e esforçar-se por apreciar o seu justo valor e o grão em que esses interesses poderiam ser affectados pelos acontecimentos vindos do estrangeiro.

"Desejo precisar que esse Comité não tinha de modo algum sido encarregado de tratar das obrigações do governo britannico ou de tentar estabelecer o quadro da sua politica. No caso contrario o Comité teria sido constituido de modo differente. O seu fim era unicamente fixar um estado de facto para o qual as investigações levariam evidentemente algum tempo e finalmente nenhuma resposta especifica foi dada ao pedido italiano porque no momento em que terminou o inquerito do Comité o rapido desenvolvimento das actividades italianas a respeito da Abyssinia começava a levantar a questão da inteira integridade da Ethiopia, não estando naturalmente subordinados á nossa qualidade de membro da Sociedade das Nações interesses pessoaes.

"O Comité dirigiu em 18 de junho um relatorio ao ministro dos Negocios Estrangeiros, em que accentuava que o governo britannico não tinha interesses importantes na Ethiopia com excepção do Lago Tana, aguas do Nilo Azul e certos direitos que desfrutavam algumas tribus. Posso dizer que foi nessas conclusões que se inspirou o governo em todas as declarações autorizadas que fez a respeito do conflicto italo-abexim."

UM ATTENTADO EM CEYLÃO

Cinco mortos e varios feridos

Colombo Ceylão, 23 (U.T.B.) — Quando desfilava pelas ruas da cidade o cortejo triumphal que acompanhava o novo representante de Ceylão no Conselho de Estado local, foram desfechados contra o mesmo cinco tiros que mataram cinco pessoas.

A confusão que se seguiu deu logar a um conflicto em que algumas outras pessoas ficaram feridas.

Entre os feridos figura o proprio sr. Aluwihare, que era a personalidade em cuja honra se realizava o desfile, e que se acha recolhido a um hospital.

Foram feitas numerosas prisões inclusive a do funccionario que, nas ultimas eleições para aquelle cargo, foi fragorosamente derrotado pelo sr. Aluwihare.

Tempestades na costa do mar do Norte

Londres, 24 (Havas) — Toda a costa do mar do Norte continúa batida pela tempestade, que causou enormes prejuizos.

O CASO DO "JOURNAL-MAGAZINE"

A Federação dos jornaes francezes protesta

Paris, 24 (Havas) — O jornal "Le Matin" informa que as medidas administrativas tomadas no sabbado para prohibir a circulação do numero do "Journal-Magazine", que publicava um artigo sobre Hitler, foram agora ampliadas.

Aberto inquerito judiciario, o juiz de Instrucção designado, sr. Renon, convocou os commissarios de policia, ordenando-lhes "a apprehensão do "Journal-Magazine" onde quer que o encontrassem".

No seu supplemento-magazine de domingo, "Le Journal" publicou um artigo sobre "Os amores secretos do chanceller Hitler". Tratava-se do caso da ligação do Fuehrer com "a sua secretaria, sua confidente e sua inspiradora" Greta Ranbald, que na primavera de 1930 foi encontrada no leito com a fonte varada por uma bala.

O "Journal-Magazine" accrescentava que esta execução tinha sido perpetrada pelos "puros do nazismo" que se envergonhavam desta ligação e que os "executores" cairam em 1934 com Roehm e Heines.

Toda a imprensa franceza protesta contra a apprehensão que, segundo "Le Journal", foi solicitada a Paris pela Wilhemstrasse

A Federação Nacional dos Jornaes Francezes, por seu lado, publicou um communicado em que diz:

"A Federação recebeu com estupefacção a noticia das perseguições judiciarias movidas contra o nosso confrade "Le Journal" por causa da publicação de um artigo referente á vida intima de um chefe de Estado estrangeiro.

A Federação protesta contra o principio destas perseguições e contra as medidas administrativas que as acompanharam e que põem em perigo a liberdade de imprensa."

AS UNIVERSIDADES INGLEZAS E AS COMMEMORAÇÕES DO 550.° ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE HEIDELBERG

Londres, 24 (Especial) — A Universidade de Oxford resolveu não se fazer representar nas ceremonias commemorativas do 550° anniversario da fundação da Universidade de Heidelberg. Enviará, porém, aos seus dirigentes uma mensagem em latim em que se limitará a evocar o passado de gloria da velha Universidade e da cultura allemã.

E' provavel que a Universidade de Cambridge siga o exemplo, como o fizeram já a Universidade de Birmingham e a Royal Society.

Deve-se vêr nesta resolução uma demonstração de hostilidade da maioria dos intellectuaes inglezes ás perseguições religiosas e completo dominio da cultura allemã pelo Estado. E' esta a interpretação que dão a este gesto varios professores da Universidade de Oxford. Estes professores, em declarações á imprensa, reconheceram que a attitude das Universidades allemãs para com os não-aryanos exclua estes estabelecimentos da "communidade cultural".

A POLICIA DE DUBLIN AS VOLTAS COM UM CRIME MYSTERIOSO

Londres, 24 (Especial) — A policia do condado de Dublin procura activamente o cadaver da senhora Vera Ball que estava separada do marido, um medico de Dublin, e vivia em companhia de um filho do casal chamado Edward.

As autoridades encontraram o automovel da sra. Ball em Shankill, na margem do mar e no interior do carro descobriram manchas de sangue o que as leva a suspeitar de que se trate de um crime.

Edward foi encontrado estendido no pateo de uma casa proxima com ferimentos. Foi preso por suspeitas de ser o assassino de sua propria mãe. O preso apresenta fractura da nuca e de um braço.

O dr. Ball não teve permissão para visitar o filho.

DESORDENS DE ESTUDANTES EM PEKIM

Pekim, 24 (Havas) — Foram presos mais de 100 estudantes de ambos os sexos que se entregaram a sérias desordens durante uma manifestação em que reclamavam uma educação "de defesa nacional" nos collegios da China.

O governo publicou um decreto extraordinario que dá ás autoridades policiaes carta branca para repressão das desordens politicas. As actividades dos estudantes serão dóra avante reduzidas radicalmente.

ITALIA - ABYSSINIA

Londres, 24 (Especial) — A retirada progressiva e insensivel da esquadra ingleza do Mediterraneo é antecipada por certos meios politicos, de ordinario, bem informados, os quaes acham que o periodo de tensão aguda entre a Inglaterra e a Italia já passou, como o testemunham o facto do governo britannico ter attenuado certas medidas navaes no Proximo Oriente.

Certas personalidades salientam que a quasi totalidade da esquadra do Extremo Oriente, cujas unidades tinham sido enviadas para logares do Mar Vermelho, já voltaram ás aguas de Hongkong onde tambem chegaram todos os submarinos. Salientam que, dos quatro submarinos anteriormente estacionados em Aden, dois foram para Port Said e outros dois para Bombaim, o que parece indicar o abandono, por parte do governo inglez, da idéa de realizar operações de bloqueio no Mar Vermelho.

Da mesma maneira o porta-aviões "Courageous" vae regressar á Inglaterra juntamente com o cruzador "Renonw" afim de proceder á substituição das machinas. O facto de se proceder agora a reparações em unidades em bom estado é considerado como indicio seguro de que o governo inglez não prevê, por agora, um conflicto nos mares.

Todavia estes factos e a sua interpretação não são divulgados porque — diz-se — seriam de natureza a diminuir o movimento da opinião publica a favor do rearmamento, e, poderiam diminuir tambem o sentimento de perigo no Egypto que pode auxiliar as negociações a favor de um tratado anglo-egypcio.

NOS ARREDORES DE AXUM

Addis Abeba, 24 (Havas) — O ras Imsu communica que as suas tropas atacaram e derrotaram as tropas italianas nos arredores de Axum matando 418 peninsulares e tomando grande quantidade de bombas, fuzis, munições e trinta e quatro carros de assalto.

Essas tropas encontram-se na margem do rio da fronteira Niarebia.

Correm tambem insistentes boatos de que nas cercanias de Makallé se deram hontem combates serios.

BOATOS DE PAZ

Cidade do Vaticano, 24 (Havas) Nos circulos autorizados nada se sabe quanto a certas noticias ultimamente propaladas segundo as quaes um prelado portador de propostas de paz chegaria brevemente a Djibouti, donde seguiria para a Abyssinia.

Os meios bem informados não dão nenhum credito ás informações em questão.

DESMENTIDOS ITALIANOS

Roma, 24 (Havas) — Os circulos italianos desmentem as informações segundo as quaes teriam sido mortos 412 soldados e destruidos 15 depositos de polvora durante um raid contra a rectaguarda das linhas italianas.

Declara-se destituida de todo fundamento a noticia de que um grupo de soldados italianos que assistiam a uma missa ao ar livre fora surprehendido e massacrado. O facto de não ser indicado o local onde os ethiopes teriam logrado esse feito prova, ao que se observa, o caracter phantazista da noticia.

E' egualmente desmentida a noticia propalada no estrangeiro de que Djiljiga fora tomada pelo general Graziani.

OS ETHIOPES ASSALTAM UM GRUPO DE SOLDADOS ITALIANOS

Addis Abeba, 24 (Havas) — Precisa-se que foi durante a missa que um grupo de soldados italianos foi atacado por um destacamento das tropas do ras Imru.

Os soldados italianos, desarmados, não tinham podido resistir.

Nos meios governamentaes accentua-se que os assaltantes respeitaram o Santo Sacramento.

Addis Abeba, 24 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital as tropas ethiopes, além de causar 412 baixas ao inimigo, teriam destruido 15 depositos de polvora e dois depositos nos quaes havia 30 tanks e um certo numero de caminhões.

O ACCORDO FRANCO-ITALIANO

Roma, 24 (Havas) — Correram no estrangeiro rumores segundo os quaes a Italia denunciaria o accordo franco-italiano de janeiro de 1935, caso as sancções fossem aggravadas.

Nos meios autorizados preciza-se a proposito que, se é verdade, se reserva toda a liberdade de acção no sentido de responder á eventual aggravação das sancções não foi encarada a denuncia dos accordos de janeiro de 1935. Accentua-se que a liberdade de acção italiana abrange um plano muito mais vasto e que por emquanto nenhuma decisão foi fixada nessa materia.

O GOVERNO ITALIANO NÃO EXPEDIU INSTRUCÇÕES ESPECIAES A' ESQUADRA

Roma, 24 (Havas) — Nos meios autorizados oppõe-se formal e categorico desmentido aos boatos espalhados no estrangeiro de que o governo italiano tinha expedido instrucções para que os navios de guerra italianos estivessem preparados para uma acção importante em 2 de março, dia da reunião do Comité das Sancções.

EM PROL DA AMIZADE ENTRE A INGLATERRA E A ITALIA

Londres, 23 (UTB) — Varias personalidades de destaque nos meios culturaes e sociaes de Londres acabam de fundar um gremio que se destina a promover a paz e a amizade entre a Inglaterra e a Italia.

Entre as personalidades que já adheriram a essa sociedade, figuram o conhecido explorador Lord Phillimore Gavragh, o sr. Alexander Johnston, e muitos jornalistas e homens de letras.

A nova agremiação vae iniciar uma série de conferencias publicas nas quaes o conflicto italo-ethiope será estudado e discutido segundo os pontos de vista adoptados pela Italia desde o inicio da pendencia e através de todas as suas etapas.

PARA ESTABILIZAR A PAZ CONTINENTAL

A Republica Argentina adhere ao comité do presidente — Roosevelt —

Buenos Aires, 24 (Havas) — A nota do governo argentino ao presidente Roosevelt, em resposta ao convite para uma conferencia pan-americana, declara reconhecer que de facto será beneficio, "nesta hora obscura", uma reunião continental para estabilizar a paz". Accrescenta que é de utilidade a mediação commum dos paizes da America afim de garantir o bem estar dos povos. A nota conclue declarando que a acção conjunta das nações continentaes servirá, não sómente para coordenar os instrumentos de paz existentes, mas para eliminar os factores de perturbação, com o alargamento dos estudos nos dominios commercial e economico.

Falleceu um dos mais fortes adversarios do presidente — Roosevelt —

Nova York, 24 (Havas) — Communicam de Baltimore, (Maryland), que o sr. Albert Ritchie que por quatro vezes foi governador daquelle Estado falleceu subitamente, victimado por uma crise cardiaca.

O extincto foi um dos principaes adversarios da Prohibição. Foi candidato á presidencia no Congresso Democratico de Chicago em 1932. Combatia vivamente a candidatura Roosevelt á proxima convenção democratica de Philadelphia.

GENERAL GUSTAVO LARA

Roma, 24 (Havas) — Falleceu, depois de curta doença, o general Gustavo Lara, senador e inspector geral da Milicia Fascista.

Tinha 77 annos de edade.

INUNDAÇÕES DA CAROLINA DO NORTE

São Francisco, 24 (Havas) — As inundações na Carolina do Norte attingiram vastas extensões e causaram a morte de sete pessoas, assim como perdas agricolas avaliadas em cerca de .... 1.000.000 de dollares.

Em consequencia do degelo e das chuvas incessantes dos ultimos quinze dias verificou-se a ruptura de 48 diques do rio Sacramento. As aguas invadiram uma área de mais de 15.000 hectares e as cidades de Stockton e Cakdale tiveram de ser evacuadas. Numa distancia de 160 kilometros o rio Sacramento attinge a largura de 2 a 11 kilometros. Mais de 300 pessoas estão isoladas pelas neves na Serra Nevada. A elevação brusca da temperatura nas regiões meridionaes e a constante quéda de neve no norte, augmentam o perigo das inundações em vastas regiões das bacias do Mussuri e do Mississipi. Ao mesmo tempo fortes tempestades de poeira assolam os Estados de Colorado, Texas, Oklahoma e Nebraska ameaçando destruir a criação, as plantações e as communicações.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 24 (Havas) — Num campo distante seis kilometros de Leiria foi encontrado o cadaver de Luiz Ucria, empregado superior do Banco de Lisboa que estava desapparecido desde 20 de dezembro.

O cadaver estava em decomposição avançada e parece ter sido arrastado até ao logar onde foi encontrado.

Presume-se que se trate de um crime.

Lisboa, 24 (Havas) — Dois automoveis chocaram-se na rua Alexandre Herculano saindo do desastre gravemente ferido o jornalista Abel Moutinho, secretario da direcção do "Diario de Noticias".

Sua mulher e um filho que o acompanhavam receberam ferimentos leves

TEMPESTADES DE NEVE EM PORTUGAL

Lisboa, 24 (Havas) — Ha dois dias que a neve cae em abundancia na Serra da Estrella. Em alguns pontos attinge já a altura de vinte centimetros.

Aproveitando a situação foi dado inicio ás provas de ski. A taça Conselho Municipal da Covilhã foi levantada pela senhorita Norton, seguida pelas senhoritas Coelho e Perdin.

O Tejo continúa a subir devido ás ultimas chuvas. A cheia causou já importantes estragos no valle que se estende desde a villa de Rodas até Lisboa.

Foi eleito um communista para a vaga do sr. Laval no Senado francez

Paris, 24 (Havas) — Jean Clamamus, candidato da Frente Popular, foi hoje eleito senador pelo Sena, na vaga do sr. Pierre Laval.

O sr. Clamamus, que pertence ao Partido Communista, era deputado, tambem, pelo Sena.

Os communistas contam, assim, com dois representantes no Senado, o primeiro dos quaes é o sr. Cachin.

EPIDEMIA DE GRIPPE NA RUSSIA

Moscou, 24 (Havas) — Ha já algum tempo que Moscou e Leningrado estão atacadas de forte epidemia de grippe revestida, algumas vezes, de complicações graves que vão até á paralysia local. Foram tomadas energicas medidas sanitarias e de hygiene para combater o mal.

As pharmacias foram autorizadas a vender aspirina com prescripção medica e a população foi convidada a isolar os doentes nos proprios aposentos.

O chefe do governo tchecoslovaco visita a Yugoslavia

Belgrado, 24 (Havas) — O chefe do governo tcheco-slovaco sr. Hodza deixou esta capital para visitar Novisad e a região de Batchka.

O ministro das Florestas e das Minas acompanha o illustre visitante em nome do governo yugoslavo.

PHILOSOPHIA DO CARNAVAL

O Carnaval, na sua expressão de transbordante e allucinada alegria popular, é um dos mais interessantes phenomenos da psychologia do brasileiro e, muito especialmente, do carioca.

Somos, em regra, um povo de melancolicos e pessimistas; levamos tudo demasiado a sério, em tom de dó maior. As nossas crises financeiras são resfriados que aos olhos dos clinicos financistas assumem as proporções de tuberculoses em terceiro grão; um descarrilamento na Central annuncia-se nas folhas com o angustiado titulo de "Pavoroso desastre"; e se o presidente Vargas sóbe para Petropolis logo nos vem á idéa os perigos do "ruço".

Tudo exageramos para peor; temos a obsessão do pessimo. O Brasil é "um paiz perdido" desde que o almirante Cabral o achou, com a ajuda do providencial Acaso.

Quanto á tristeza é ella uma attitude permanente de quem habita sob estes alegres céos.

Tem-se medo de rir; tem-se vergonha de parecer contente da vida.

Casinos, "cabarets", theatros, salas de bailes são cemiterios da alegria. Em reuniões *soi disant* bohemias, em que não collabore o alcool em dóse massiça, reina a mais sorna insipidez.

Melancolia, pessimismo, tristeza... tons menores em musica; roxo e cinza na pintura; jeremiadas e derrotismo nas letras.

Sómente nas missas de setimo dia ainda se encontra, de vez em quando, um pouco de bom-humor...

* * *

Mas vem o Carnaval e eis que se opera o prodigioso milagre! Esta terra de tristes e sorumbaticos transmuda-se na Euphoriopolis do Contentamento. O seu povo electriza-se, revitaliza-se. A lagarta melancolica metamorphosea-se: é borboleta doidivanas, banhando-se do sol e espiralando, em torno das luzes da cidade, a sua *papillonnante* alegria.

E' o Carnaval. E' o milagre mirifico dos sambas, das marchinhas, do puxa-cordão.

Tem-se a perfeita imagem da Democracia niveladora e egualitaria; ella que é uma ficção nos codigos politicos, expressão decorativa nas arengas parlamentares; essa Democracia, inexistente nas relações sociaes, nas assembléas, nos serviços publicos, até mesmo nos actos do culto religioso, apresenta-se visivel, palpavel, audivel e... olfactivel, desde que o Carnaval domina a cidade, enchendo-a com a sua algazarra festiva e desafinada.

Caixeirinhos e continuos envergam "dinner-jackets" e vão ao Municipal e aos casinos do alto-tom. Capitalistas e srs. directores misturam-se, na praça Onze, com o pessoal do Samba que desce dos morros. E' "tão bom, como tão bom". Equilibram-se as classes na balança da Pagodeira.

O Carnaval faz mais. Esse povo de neurasthenicos, esta gente que por tudo se zanga, que briga com o "chauffeur" do omnibus porque não ouviu o tympano, que ameaça partir a cara ao myope que lhe deu um esbarro e descompõe o... disco do telephone quando o signal demora dez segundos, essa gente é, no frêvo carnavalesco, a mais pacifica, acommodada e tolerante do universo.

Empurrões não contam; cotoveladas desculpam-se; um callo pisado é um incidente sem importancia; a phrase grosseira de um maltrapilho perdôa-se — tudo é Carnaval.

Mais de um milhão de individuos está ás soltas nas ruas; entre elles ha desordeiros, valentões, malandros e gatunos de officio. Entretanto o indice da criminalidade é minimo.

E' que os criminosos collocam o Carnaval acima do proprio crime. E o xadrez, quando os "cordões" estão na rua, seria um castigo inquisitorial, chinez, sovietico.

Durante o anno inteiro ha atrazos de bondes e de trens; no Carnaval multiplicam-se as viagens; os vehiculos transportam, em horas, os passageiros de uma semana normal; comtudo o serviço é regular e preciso. Na terça-feira, entre uma e tres da madrugada, em cento e vinte minutos, a cidade é inteiramente evacuada. Surgem os garys da Limpeza Publica a fazer a toilette das ruas, cantarolando os sambas que dansaram nas vesperaes dos seus clubs; e, ao raiar da quarta-feira de Cinzas, a cidade está limpa, como nova, para a volta do Trabalho, o hospede caturra e monotono de todo o anno.

Deante desse milagre de ordem, methodo, pontualidade; em face desse prodigio de equilibrio mental no sentido do bom-humor, complacencia, tolerancia, somos levados a desejar a carnavalização permanente do Brasil, ou pelo menos do Rio de Janeiro...

* * *

Como explicar-se o phenomeno carnavalesco?

Confesso-me incapaz de fazel-o. Tenho-o em conta de um desses factos primarios que a philosophia quando tenta explicar não faz mais que substituir a ignorancia plebéa por uma ignorancia... erudita, expressa em nobres palavras de raizes gregas.

Os escavadores da Historia e da Lenda pretendem filiar o Carnaval ás Saturnaes, ás Lupercaes, ás Bacchanaes, de Roma, e até ao culto do Boi Apis egypcio.

Qual o que! Tudo isso é... "conversa p'ra doutor" — para falar idioma carnavalez.

O Carnaval, o "nosso" Carnaval, sabe-se lá de onde proveiu!

Como materia de facto não tem elle outro destino especial a não ser a pandega.

Não é festa civica, nem religiosa, nem tradicionalista. Muito menos é uma bacchanal: a immensa maioria diverte-se tomando guaraná e aguas mineraes; os bebedores limitam-se á cerveja, com os seus modestos 4 % de alcool que se evaporam no calor das dansas. Os que se emborracham são em numero limitadissimo; o verdadeiro carnavalesco fóge á bebedeira que lhe estragaria a festa, pondo-o fóra de combate.

Como longinqua reminiscencia de festa pagã resta-lhe "Momo". Mas essa divindade, terceiro "team", da Mythologia figura apenas nos "puffs" dos jornaes, como adorno de estylo. Nestes ultimos annos um vespertino tem pretendido lançal-o em figura humana; forçou o *Rei Momo*. Outro vespertino vae-lhe nas aguas e impinge a *Rainha Moma*. Nenhum dos dois pegou. O povo continua a dansar, pular, cantar, sem o minimo interesse por qualquer divindade pagã; a começar pelo dito Momo que está "off-side" nas festas... de Momo.

Se fosse necessario definir o Carnaval eu o definiria como o Culto da Alegria collectiva. Toda a cidade se congrega nas ruas e nos salões para uma demonstração de solidariedade no Contentamento.

Não é sómente sentir-se alegre; mas expandir publicamente esta alegria, sem temor ao preconceito, sem respeito humano, rindo, cantando, dansando, como os christãos do primeiro seculo confessavam a sua fé.

Os carnavalescos são bem os Confessores da Alegria; e, entre elles, ha tambem martyres... na quarta-feira de Cinzas.

* * *

O Carnaval carioca tem passado por varias phases bem distinctas, o que lhe tira todo o caracter tradicionalista.

Foi: a principio, o entrudo, seringas, baldes e mangueiras dagua, polvilho, até serragem de madeira; a expansão da alegria era molharem-se e emporcalharem-se uns aos outros.

Ao lado do entrudo, os mascarados avulsos ou em grupo que intrigavam os conhecidos.

Foi a época do dominó, do pierrot, do diabinho, da morte, do indio, do doutor-burro, etc.

Veiu depois o Carnaval dos confetti, do lança-perfume, da serpentina. E' o Carnaval das "batalhas". Ao fim da festa entulham as ruas toneladas de papel de côres. Escasseam os mascaras avulsos de espirito obrigatorio.

Vêm os prestitos "deslumbrantes", com movimento, os ranchos e cordões com "enredo".

A terceira phase, a de hoje, é o Carnaval-canção. Sobrevivem os prestitos dos grandes clubs e os grupos processionaes com as suas marchas e evoluções; mas o que impéra, domina, "abafa a banca" é a canção, — samba ou marchinha — cantada ou, melhor, esguelada; dansada, se não mexida e fervida, aos pulos e cabriolas, aos bamboleios e saracoteios, ou em longos monomios, no puxa-cordão.

São, cada anno, centenas de canções que apparecem. Seus autores? Maestros do Conservatorio, funccionarios publicos amadores do pinho, ou guarda-freios da Central que são, lá em cima nos morros docentes da Escola de Samba.

A safra sambista é lançada ao mercado da Folia. Os melhores artigos têm logo a mais alta cotação. Não ha tricas, especulações, reclames que influam.

O povo escolhe as musicas que melhor lhe sabem aos ouvidos e ás pernas; e são essas musicas e mais as de successo em annos anteriores que mantêm e animam as chammas do fogo carnavalesco.

Sem mascarados, sem serpentinas e confetti, sem lança-perfume, sem alcool — o Carnaval nada perdeu de sua essencia de alacridade, de viveza, de nervosismo euphorico; ao contrario, é cada vez mais o "Carnaval", parada terpschorica da Alegria, manifestação bulhenta e pinoteante do Optimismo collectivo.

Os deuses o conservem; e o ampliem se lhes fôr possivel.

Bastos Tigre

Suggestões para organização do Ensino Rural no Pará

O dr. Tavares Vieira apresentou ao director da Instrucção no Pará, dr. Oswaldo Orico, a pedido deste, as seguintes suggestões para organização do ensino rural:

"Cumpre-me, como um dos delegados da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, levar ao vosso conhecimento a actuação dessa sociedade no Estado. Ella manteve:

1º — Clubs Agricolas Escolares no Instituto Gentil Bittencourt, nos Grupos Escolares Vilhena Alves, Paulino de Britto, Benjamin Constant, Barão do Rio Branco, Escola Parochial N. Senhora da Providencia, Grupo Escolar de Santa Isabel e Orphanato Antonio Lemos;

2º — ministrou "Noções de Agricultura" no curso rural do Instituto Gentil Bittencourt;

3º — organizou a "Semana do Insecto Nocivo";

4º — orientou, quando solicitada, os "centros de interesse", nesses grupos;

5º — forneceu folhetos e livros, sobre assumptos ruraes;

6º — deu aulas theorico-praticas sobre diversos assumptos agricolas;

7º — visitou todas as escolas reunidas da capital e o Grupo Escolar de Bragança.

Conheceis bem o programma da Sociedade Alberto Torres e as conclusões dos seus Congressos de Ensino Regional. Cumpre-me frizar-vos quaes poderiam ser as partes desse programma a executar em 1936, sem prejuizo do programma geral que ella distribue para o Brasil. São a meu vêr:

a) organizar uma séde nesta capital, para controlar todo o movimento agricola escolar do Estado, orientando-o;

b) facultar aos delegados da Sociedade Alberto Torres, meios para fundar em todos os grupos escolares do Estado, e nas escolas ruraes mantidas pelas alumnas já saidas dos cursos ruraes, clubs agricolas escolares;

c) fornecer material agricola a esses clubs;

d) fundar cooperativas escolares de consumo, que substituirão automaticamente as "Caixas Escolares";

e) não criar escola rural nenhuma, sem área annexa;

f) procurar obter das prefeituras e particulares, áreas para as escola se grupos já existentes;

g) organizar a Concentração dos Clubs Agricolas do Estado, em Belém, e a consequente exposição de seus productos;

h) promover concursos de combate á saúva e outras pragas.

Todo esse movimento poderá ser feito, com pouco dispendio, pois basta facilitar o transporte dos representantes da Sociedade Alberto Torres e conceder o material agricola; este ultimo, pódo, nos clubs agricolas já em pleno funccionamento, ser vendido a prestações aos alumnos, que poderão pagal-os com a venda dos productos do club ou com os lucros da cooperativa. A Concentração dos Clubs Agricolas Escolares, nas chamadas "Semana Ruralista" tem sido, nos Estados do sul, de um salutar reflexo sobre a producção do Estado.

E' ocioso talvez, mas permitti-me lembrar-vos as vantagens de contar o Estado com uma especie de pequeno exercito escolar, adquirindo nos intervallos das aulas o habito do trabalho agricola e o da economia, desenvolvendo-se como elemento social, na direcção dos outros pelo exercicio de cargos de mando, e na disciplina, pela obediencia ao collega eleito, podendo ser aproveitado em pequenos trabalhos de utilidade social, e, que custa, no entanto, ao governo muito dispendio.

Lançae-vos, pois, na execução desse programma singelo, mas patriotico, de conduzir o Brasil outra vez a formar aquella aristocracia rural, fonte de nossos maiores heroes, não só das armas, mas do talento e da cultura.

Organizae immediatamente o movimento torreano escolar no Estado, de fórma a podermos em junho organizar a "Semana Ruralista" de Belém, com a Concentração dos Clubs Agricolas Escolares, exposição de seus productos, etc.

O ensino normal rural em boa hora fundado no Estado, pelo interventor Baratu, não póde ser efficiente, senão creando nos seus cursos cadeiras applicadas á Agricultura e á Hygiene e possuindo elles áreas sufficientes para os trabalhos praticos de Agricultura. O fim desses cursos, bem o sabeis, é formar professoras acostumadas ao ambiente rural, que saibam conhecel-o para poder amal-o. O ideal seria localizar esses cursos nas zonas ruraes; mas nellas não é possivel encontrar agronomos e medicos especializados para professarem estas materias.

O professorado primario para ensinar as demais disciplinas é constituido, no interior, por professoras que vivem a envenenar a alma de seus alumnos com a ancia pela cidade. Parece paradoxal, mas é no professorado da capital, com o tirocinio no interior já feito, e portanto, com um certo conhecimento da nossa vida rural, que vamos encontrar os melhores elementos para trabalho dessa natureza.

O professorado com que convivi na capital, deu-me a mais absoluta certeza de que só lhe falta orientação e melhores vencimentos. E' preciso notar a desegualdade de vencimentos entre o corpo docente dos grupos ruraes e o da Escola Normal urbana. Ambos são cursos *normaes* e sobre o rural ainda pesa mais o esforço de uma adaptação que custa tempo e dinheiro.

Parece-me, então o sitio ideal para a localização de um curso normal rural, o Orphanato Antonio Lemos: boas installações para salas de aulas, grande área de terras, proximidade da capital e zona rural.

Os cursos ruraes sem esses requisitos para ruralizal-os são um peso morto na economia do Estado, com a aggravante de dar direito de exercer as cadeiras de curso primario, a professoras com um curso geral fraco.

Ao findar o anno passado, o director interino de Educação reuniu o corpo docente do Instituto Gentil Bittencourt, que após pequena discussão, organizou suggestões no sentido de adaptar os programmas dos cursos ruraes do adoptado por Sud Menucci, em São Paulo. Vão as mesmas annexas a estas.

Urge, tomardes em consideração estas suggestões, que vos apresento em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o patricio e admirador, etc."

PINGOS & RESPINGOS

Carnaval antigo

Venha commigo,
Carioca amigo
Joven folião,
Quero mostrar-lhe o Carnaval [antigo,
O Carnaval da velha geração.

Cheio de fitas e de guizos,
Com longos "ohs", com grandes [risos,
Sensaborão de causar dó,
E' o dominó.

Todo de rubro, surge, aos pinchos,
De chifre á fronte e cauda atrás,
O feio diabo a soltar guinchos:
Cruz, Satanaz!

O indio ali vem, todo emplumado,
O arco e a flexa traz á mão;
E, em passo molle e bem gingado,
Puxa o cordão.

A recordar, na pagodeira,
Que o fim de tudo é a nossa sorte,
De foice á mão, passa a "Caveira"
Lembrando a morte.

Papeis e livros sobraçando,
Com cara de asno, solta um zurro,
(Tal um moderno *decretando*)
O Doutor-burro.

Vem o "princez", o urso, o gato
Vem o cavallo, o boi, o cão,
Vem todo um mundo caricato
De papelão.

E, em suor o corpo derretido,
De madrugada, cada qual
Regressa a casa succumbido,
De ter-se tanto divertido
No Carnaval...

Cyrano & Cia.

A OUTRA BANDA DA SECÇÃO PERMANENTE

Começará a funccionar segunda-feira

A Secção Permanente do Legislativo é dividida, pelo regimento do Senado, em dois periodos, funccionando no primeiro os senadores de mandato menor, e, no segundo, os de maior mandato. O primeiro periodo está a findar. Termina no dia 29, sabbado, devendo iniciar-se immediatamente, isto é, no dia seguinte, o segundo. Como o dia seguinte é, porém, domingo, sómente segunda-feira será installada a outra banda da Secção Permanente, cujos membros serão os seguintes: Cunha Mello, Abel Chermount, Clodomiro Cardoso, Ribeiro Gonçalves, Edgard Arruda, Eloy de Sousa, Velloso Borges, José de Sá, Góes Monteiro, Augusto Leite, Pacheco de Oliveira, Jeronymo Monteiro, Macêdo Soares, Cesario de Mello, Valdomiro Magalhães, Nero Macedo, João Villas-Bôas, Alcantara Machado, Antonio Jorge, Vidal Ramos e Francisco Flores da Cunha.

Destes, os srs. Macêdo Sotres, e Velloso Borges, que figuram no primeiro, tambem representarão, os seus Estados no segundo periodo da Secção, dada á circumstancia de não terem ainda tomado posse os dois senadores seus companheiros de representação.

No seu primeiro dia de reunião, a Secção elegerá o seu presidente e os respectivos secretarios. Não ha ainda candidatos. As combinações serão feitas opportunamente, de forma que no dia da eleição não haverá surpresas. Os nomes apontados para a presidencia são os dos srs. Valdomiro Magalhães, Cunha Mello e Alcantara Machado.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação: — No quadro da Central do Brasil: promovendo a cabineiro de 3ª classe, os de quarta Amancio Cardoso de Carvalho e Corel Angelo de Oliveira; a cabineiro de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Antenor dos Santos Nunes e Paulino Conceição, e a praticante de cabineiro de 1ª classe, os praticantes de segunda Julio de Almeida Ferraz Sobrinho e José Gonçalves, todos por merecimento; a praticante de conductor de 1ª classe, os praticantes de segunda João Neves Filho, Firmo Freire de Carvalho Raul Gomes, Alberto Pires Corrêa e Palmyro de Castilho, este ultimo por antiguidade e os demais por merecimento; a agente especial, por antiguidade, o agente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda João Alves Junior; a agente de 2ª classe, os de terceira Feliciano Peres Garcia, por antiguidade e Homero Barbosa de Araujo, por merecimento; a agente de 3ª classe, por merecimento, os de quarta Alcides Rodrigues de Carvalho e José Ramos de Almeida; a agente de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe, Nicanor Paranaguá e Lincoln Candido de Gouvêa, por antiguidade e Manoel Luiz de Souza e Cadido Roberto da Silva Oliveira, por merecimento; e a praticante de agente de 1ª classe, os de segunda, Antonio Luiz de Souza e José Alonso do Carmo, por antiguidade e Bellarmino Guilherme Fira e Adilio Sabino de Castro, por merecimento; e a agente do quadro especial, por antiguidade, o de quarta Walter Pires Lemos.

MORREU O TENENTE FOURNIER

S. Paulo, 24 (Havas) — Falleceu, ás 4 e meia da manhã, o tenente Fournier, victima do attentado no quartel general da 2ª região militar.

O TYPHO EM FRIBURGO

Alarme improcedente

O noticiario dos jornaes, nestes ultimos dias, tem sido alarmante com relação ao estado sanitario da cidade de Nova Friburgo.

Segundo o alludido noticiario a febre tyhoide está grassando ali em fórma de epidemia.

Parece, entretanto, que o "caso" não passa de um simples recurso politico, para embaraçar a acção das autoridades administrativas do municipio, segundo as informações que ora de lá nos chegam.

O typho em Friburgo sempre existiu em fórma endemica, surgindo de quando em quando, os periodos epidemicos.

E' muito recente ainda a campanha de prophylaxia a que se tiveram de entregar as autoridades sanitarias para debellar um surto epidemico ali verificado.

Agora, com intensidade menor, uma nova irrupção epidemica se manifestou.

O prefeito local por ser mesmo um leigo em assumptos, epidemiologicos, impressionou-se com o quadro esboçado pelo director de Hygiene Municipal e solicitou uma série de providencias, que, na medida das necessidades, foram attendidas pelo director do Departamento de Saude Publica do Estado, doutor Manoel Ferreira.

E a hypothese de que o alarme é improcedente e visa fins politicos está em que a maior parte das notificações têm sido negativas.

E' de se registrar ainda que na terça-feira ultima, quando o governador visitou Friburgo para assistir á inauguração do Sanatorio Naval, grande foi o numero de notificações apresentadas, na quasi totalidade negativas; pois, qualquer estado febril é sufficiente para uma notificação.

O que está alarmando e afugentando os veranistas de Friburgo não é absolutamente a epidemia de typho, que os derrotistas puzeram em evidencia, e sim o numero de tuberculosos, de todas as especies, que enchem os hoteis e pensões, provocando verdadeiro panico...

O mais é industria.

Classificação de officiaes de administração

Em virtude da proposta, hontem, approvada, pelo ministro da Guerra, foram classificados os seguintes capitães intendentes: Affonso de Medeiros Pires Ferreira, na D. I. E. e Americo do Couto Ramos, no 13: R. I., em Ponta Grossa.

Chamado á 1.ª região

Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª Região Militar (1ª Secção do E. M.) o sorteado Francisco Balthazar, para tratar de assumpto de seu interesse, com o sr. capitão Mario Gameiro.

Deu parte de doente e vae ser inspeccionado

Foi mandado inspeccionar de saude, por ter apresentado parte de doente, o tenente-coronel intendente Raul Vieira da Cunha

ENTROU EM FÉRIAS

Entrou em gozo de férias o 1º tenente Assis de Mello, do 4º Batalhão de caçadores.

ILLUMINAÇÃO DEFICIENTE

Nem por ser uma rua aristocratica...

A rua senador Vergueiro, em toda a sua extensão, é mal illuminada. Os poucos postes são dominados pela arborização dos jardins dos palacetes residenciaes, de forma que a escuridão ali é um facto indiscutivel.

A Inspectoria de Illuminação tem por praxe cuidar preferencialmente dos logradouros publicos considerados zonas ricas, mas segundo nos advertem moradores da rua senador Vergueiro, esta nem por ser qualificada de aristocrata mereceu que pelo menos nas esquinas fossem favorecida por mais alguns postes, de sorte a não continuar a rua a ser um campo propicio a assaltos nocturnos.

A organização do Thesouro Publico

LLOYD BRASILEIRO

DECADENCIA

I

As informações technicas mais abalisadas affirmam que a frota do Lloyd Brasileiro era perfeita em 1910; era então a época do resurgimento dessa empresa, a que já nos referimos. Não obstante, já se contavam alguns navios com bastante uso. Essa frota era um pouco superior a oitenta mil toneladas.

Essa tonelagem, vinte annos mais tarde, subiu a cerca do triplo; já era composta quasi de ferro velho, porque mesmo os navios mais novos já contavam o tempo maximo da duração admittida pela technica respectiva. Entrára então em plena decadencia o Lloyd Brasileiro.

Ha factos attribuidos a essa empresa que parecem lenda. Conta-se que certa vez, não se sabendo como auxiliar as sociedades carnavalescas, resolveu-se que o auxilio fosse custeado pelo Lloyd.

Neste periodo final, a sua thesouraria transformou-se em agencia bancaria, operando francamente em cambio.

Com a irrupção do movimento revolucionario de 1930, transformou-se em departamento militar; tendo-se organizado ali um batalhão patriotico, custeado egualmente pelos cofres do Lloyd.

Apezar de todos os defeitos, essa empresa de navegação (mesmo em franca decadencia) ainda produzia resultados. Estes eram, porém, absorvidos em grande parte pelos reparos para a conservação da frota que só em um exercicio (1932) importaram em cerca de doze mil contos de réis.

E' curioso vêr-se como cada administração procura demonstrar a sua superioridade, sem atacar o peor mal que é o que parte dos poderes publicos, prodigios em requisições de toda a sorte e avaros no momento de pagar. O Lloyd Brasileiro esteve sempre submisso ás exigencias officiaes; sendo certo que o governo sempre se manteve em grandes debitos, concorrendo por isso em maior grão para a decadencia de tão importante serviço de incontestavel utilidade.

Ainda um caso que parece lenda. Quando o Lloyd Brasileiro se constituiu em sociedade anonyma, além do capital estabelecido na fórma do decreto da sua nova organização, o Thesouro ficaria com 30.000 debentures de 1:000$ cada uma, ao juro de 4 % ao anno e amortização de ½ %, que teriam como garantia hypothecaria as ilhas, estaleiros, e mais bens de raiz que o Lloyd possuisse e fossem indispensaveis á nova companhia.

Como se procedeu a respeito dessa operação ignora-se: e ignora-se até no Thesouro onde estão as debentures respectivas, as quaes não foram encontradas, segundo consta de uma exposição feita ao presidente da Republica pelo ministerio competente, em dezembro de 1933.

Entretanto, figura até hoje no passivo do Lloyd Brasileiro a importancia de 30.000:000$000 integraes; o que significa que desde 1921 não foi ainda amortizada nenhuma quota de ½ % desse emprestimo; quando é certo que em 1924, o Lloyd pagou juros na importancia de 3.536:666$666, correspondentes aos annos de 1921 a 1923; e quando é certo tambem que uma commissão de exame das contas entre o Thesouro e o Lloyd Brasileiro debitou ultimamente este por 10.600:000$ de juros correspondentes ao periodo de janeiro de 1925 a outubro de 1933.

Da phase do illusionismo veiu reflectir-se agora, na phase da decadencia, o onus de oito mil contos de réis da indemnização do prejuizo causado pelo vapor *Pelotas*; cujo accidente fôra devido á mudança do rota desse vapor, no intuito de satisfazer a injuncções da situação dominante naquella phase; phase em que a directoria recebeu percentagem calculada sobre a subvenção paga pelo governo em 1924 e distribuiu um dividendo de 12 %, que determinou o saldo devedor de réis 3.619:897$939, na conta geral de "lucros e perdas".

O Lloyd Brasileiro devia a um só credor, por fornecimento de carvão, a importancia de réis 3.700:228$900; seguindo-se-lhe outro, por fornecimento de oleo combustivel, cujo credito importava em 1.456:820$234.

Assim, rapidamente esgotou-se o primeiro emprestimo de 1.200.000 dollars americanos, obtidos por intermedio do Banco Allemão Transatlantico.

Essa operação onerosissima para o Lloyd Brasileiro foi o prenuncio mais accentuado da sua decadencia. O momento era propicio para golpear fundo a empresa necessitada de recursos e, sem o menor escrupulo, extorquiu-se a somma de 651:400$000, a titulo de commissões, das quaes 200:000$ foram para o corretor e 101:400$ para uma firma americana, 200:000$ para aquelle banco e 150:000$ para o Banco do Brasil, pela sua commissão de *del crédere*.

Este garantiu-se ainda com poderes irrevogaveis para receber no Thesouro a subvenção do governo. Tal era a situação da empresa que o proprio Banco do Brasil, controlado pelo governo federal, não confiava na direcção do Lloyd Brasileiro. E a tudo isso o perito do Banco do Brasil não considerava um máo negocio. Bom é que elle não era.

A principio, as negociações desse mesmo emprestimo encaminharam-se para a base do *mil réis-papel*; mas o Banco do Brasil não achou interessante a operação nessa base; tendo opinado pela base ouro, afim de que o mesmo se decidisse pela acceitação do *del crédere*.

Com a baixa vertiginosa do cambio, devida á amarração de cavallos no obelisco da Avenida, viu-se então quanto fôra desastrada a opinião preponderante daquelle Banco, do qual dependia o Lloyd Brasileiro, como seu afiançado.

Shylock não teria sido mais impiedoso.

Achando-se arrestados os vapores *Cantuaria Guimarães*, *Raul Soares* e *Santarém*, e sendo necessaria a somma de 4.562:764$400, para o levantamento dos arrestos, além da existencia de varios debitos, foi realizada outra operação de credito na importancia egualmente de 1.200.000 dollars americanos; obtida felizmente em muito melhores condições, com o Banco Boavista.

A differença de 593:200$, para menos, no custo desta ultima operação, poz em evidencia o "avanço" praticado na primeira.

"Reinava a mais tumultuaria anarchia administrativa, principalmente pela intervenção facciosa, que lesava os interesses industriaes da empresa." (Relatorio do Ministerio da Viação ao chefe do governo provisorio, em 1933).

Com o advento da nova situação politica, não melhorou a do Lloyd Brasileiro que sobresaiu pelo *caso dos cabos de manilha*, pela rebaixa excessiva dos fretes, pelo recebimento indevido, no Thesouro, da importancia de réis 5.734:882$819 de subvenções que já pertenciam ao Banco do Brasil; e finalmente pelo incendio criminoso occorrido no escriptorio da companhia, em 19 de julho de 1931.

Tobias Rios

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara do Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.503, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Seraphim Alves Moreira e devedor João Evangelista Guedes, com credito declarado de 7:693$397, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 17.580, série B, de S. Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José da Rocha Pereira e devedor o Espolio de João Lopes Nepomuceno, com credito declarado de 23:498$618, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 18.160, série B, de Caxambú, Estado de Minas, em que são credores Elvy Pedrosa de Mello e outros e devedores João Ayres de Queiroz e sua mulher, com credito declarado de 32:938$690, sendo concedida a indemnização de réis 18:000$000. (Quitação plena).

N. 17.831, série B, de Muzambinho, Estado de Minas, em que é credor Simão Antonio e devedores João Paulo de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 31:251$800, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 17.015, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que é credor Americo Valle de Macedo e devedores Abelardo Mendes Campos e sua mulher, com credito declarado de 10:380$800, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 16.716, série B, de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas, em que é credor José de Oliveira Rezende e devedor Christino Cardoso de Padua, com credito declarado de 43:650$900, sendo negada a indemnização.

N. 17.018, série B, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Annibal Furtado de Souza e devedor Angelo Gonzaga de Moravia Junior, com credito declarado de 31:960$071, sendo concedida a indemnização de réis 15:500$000.

N. 17.917, série B, de Caruaru', Estado de Pernambuco, em que são credores L. Barbosa & Cia. Ltda. e devedores João José da Silva Netto e sua mulher, com credito declarado de 43:059$440, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 17.920, série B, de Deus, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedores Amaro Manoel Feitosa e sua mulher, com credito declarado de 39:855$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.238, série B, de Correntes, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim Antonio de Mello e devedores Manoel Corrêa da Costa e sua mulher, com credito declarado de 4:571$300, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 17.696, série B, de Barbalha, Estado do Ceará, em que é credor José Barreto Sampaio e devedores Pedro Revala e sua mulher, com credito declarado de réis 6:189$900, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 17.997, série B, de Missão Velha, Estado do Ceará, em que é credor José Barretto Sampaio e devedores José Tavares de Quental e sua mulher, com credito declarado de 5:189$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 17.722, série B, de Ponta Grossa, Estado do Paraná, em que é credor Pedro Cardoso Marques e devedor Alfredo Rodrigues Ferreira, com credito declarado de 4:282$980, sendo negada a indemnização.

N. 16.744, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor Francisco Hauer e devedores Gabriel Nunes Pires e sua mulher com credito declarado de réis 37:235$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.805, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor José Francisco de Salles e devedores José Dias dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 32:455$000, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

SOBRE O ACCIDENTE DE AVIAÇÃO EM SÃO PAULO

Baixou o director da aviação Militar uma nota excluindo o tenente Edgard de Mello Freitas Junior

Eis a nota do Boletim da aviação:

"Em radio de 21 do corrente, o lamentavel accidente de aviação occorrido na cidade de São Paulo, na tarde daquelle dia, com o avião Waco F. H. matricula 172 que fôra cedido pela E. Av. M. ao Club Paulista de Planadores e em consequencia do qual falleceu o 2º tenente aviador Edgar de Mello Freitas Junior, ficando gravemente ferido o civil Danilo de Carvalho Bruno, alumno daquelle club e que o acompanhava.

O corpo do mallogrado official, a pedido de sua familia, foi embalsamado naquella cidade e enviado commando do Nucleo do 2º R. Av. participo a esta Directoria o la a esta capital, onde chegou hontem, ás 7,30, hs. pelo nocturno paulista, seguindo para a Egreja da Cruz dos Militares, de onde saiu o cortejo funebre para ser inhumado no Cemiterio de São João Baptista, ás 9,45 horas.

E' bem doloroso e rude o golpe soffrido pela perda do tenente Edgar, não só entre seus collegas de turma, onde era estimadissimo, como em toda a Aviação Militar, que via nelle um dos optimos elementos e de cujos esforços e dedicação muito ainda esperava.

Seja em consequencia, excluido do estado effectivo do Exercito e do nucleo do 2º R. Av. o 2º tenente aviador Edgar de Mello Freitas Junior".

Reacção Redemptora

Ha quarenta e seis annos, quasi meio seculo, que o Brasil pratica o regimen baptisado de liberal-democracia.

Quaes os resultados de tão dilatada experiencia?

O incremento do espirito regionalista e do separatismo, com o fraccionamento do paiz em 22 patriazinhas;

o descaso pelo ensino primario, pela hygiene e pelo saneamento da terra;

a completa desmoralização do ensino secundario e do superior, pela multiplicação de fabricas de doutores indoutos, por decretos e médias ridiculas;

o descalabro da economia nacional pelos artificios valorizadores, que enriquecem os seus propugnadores e socios da politicalha, e causam a penuria dos productores;

a servidão politico-economica do paiz aos judeus das finanças, por numerosos, vultosos e humilhantes emprestimos externos, federaes, estaduaes e municipaes, alguns dos quaes nem chegaram aos seus destinos, escoados nas sargetas de commissões nos lançadores, aos intermediarios e socios da politicalha e pelas repetidas emissões de apolices e papel pintado, que nunca se resgatam;

o entupimento das cidades, em favellas e mucambos, e o despovoamento dos campos, com a criação de uma industria, na sua maior parte, extemporanea, artificial e artificiosa, que enriquece os seus exploradores directos e indirectos e encarece a vida do povo;

o permanente estado de intranquillidade e de compressão em que vive a população, pelas repetidas revoltas e consequentes estados de sitio, um dos quaes durou annos, sob o qual tomaram posse dois governos e foi commemorado o centenario da independencia;

e em consequencia de tudo isso, a ruina financeira, a degradação do caracter, o desanimo e desespero do povo.

E o que criou esse regimen?

A praga mais damninha e corrosiva da nacionalidade — *a politicalha* — optimamente definida por Ruy Barbosa como sendo "a industria de explorar o Estado a beneficio de interesses pessoaes; o envenenamento dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoraveis; a malaria dos povos de moralidade estragada".

Vem de longe o desmantelo do paiz.

Desde o seu inicio, quando proclamado de surpresa, ante o povo bestializado, na expressão do insuspeitissimo republicano, esse regimen de licenciosidade, de conluios, de indecorosas accommodações, de irresponsabilidade e de impunidade, primou pelo fraccionamento do paiz, pela multiplicação de partidos regionaes em torno de corrilhos estaduaes e municipaes, sem outro objectivo que o de cuidar de interesses inconfessaveis das respectivas camarilhas.

Mesmo aquelles que não se chafurdam no lamaçal da politicalha, são forçados, muitas vezes, a transigir, afim de poderem realizar alguma coisa proveitosa.

Nenhum terreno, pois, mais propicio á expansão da peste communista, que, desde muito, e com o maior desembaraço, vem infeccionando a nacionalidade em todos os sectores da politica, da administração publica e das actividades particulares.

A adhesão a esse credo infernal de elementos do povo, de soldados e marinheiros, é acto de desespero, habilmente explorado por intellectuaes allucinados ou sem escrupulos, esses aproveitadores contumazes de situações desesperadas, com o unico intuito de proveitos pessoaes.

Ha muito, vozes das mais autorizadas, vêm clamando, nesse "deserto de homens e de idéas", contra a inconsciencia e a cegueira dos dirigentes.

Ella como descreveu a situação, em 1914, o nosso maior pensador — Alberto Torres: "A separação da politica e da vida social attingiu, em nossa patria, o maximo da distancia. Ella é, de alto a baixo, um mecanismo alheio á sociedade, perturbada da sua ordem, contrario a seu progresso. Governos, partidos e politicos succedem-se e alternam-se, levantando e combatendo desordens, criando e destruindo coisas inuteis e embaraçosas. Os governantes chegaram á situação de perder de vista os factos e os homens, envolvidos entre agitações e enredos pessoaes. E é esse estado de coisas, que todos têm por manifestação normal da nossa vitalidade, em torno do qual se debatem opiniões, formam-se partidos, elegem-se legisladores e chefes de Estado, surgem e desapparecem as personalidades, agita-se a oratoria, fervilham doestos e calumnias, rebentam revoluções e violencias de toda especie, explodem crises de sangue e de escandalo.

"Dahi o desanimo e a descrença de um povo, para quem a vida publica não é senão uma chronica de anecdotas pessoaes e de audacias, escandalos e immoralidades, verdadeiros e falsos, exagerados ou deturpados, onde o merito não tem estimulo, o trabalho não tem valor, a producção não tem preço, o cidadão não tem voto, os espiritos não têm idéas e as vontades não sabem mover-se."

Haverá quem ouse contestar a fidelidade dessa descripção, feita ha mais de vinte annos, e sua aggravação continuada?

Em 1915, falando aos moços na Faculdade de Direito de S. Paulo, o grande poeta e patriota Olavo Bilac, referindo-se á guerra européa, que abria largos claros nas fileiras dos combatentes, forçando os governos a chamar ás armas as mais novas classes dos exercitos, dizia: "Aqui outra desgraça mais triste opprime o paiz, e outra morte peor escasseia os filhos validos — desgraça de caracter e morte moral.

"Uma onda desmoralizadora de desanimo avassala todas as almas. Não ha em cada alma a scentelha criadora, que é a consciencia da força e da bondade; e de alma para alma não ha uma corrente de solidariedade, de crença commum e de enthusiasmo, que congregue todo o povo numa mesma aspiração. Hoje, a indifferença é a lei moral; e interesse proprio é o unico incentivo. Cada um quer gozar e viver sózinho, e crescer, prosperar, brilhar, enriquecer depressa, seja como fôr, através de todas as traições, por cima de todos os escrupulos. Assim, a communhão desfaz-se e transforma-se em acampamento barbaro e mercenario, governado pelo conflicto das cobiças individuaes.

"E' os politicos profissionaes, pastores egoistas do rebanho tresmalhado, nada fazem para impedir a dispersão; e, quando não se aproveitam do regabofe generalizado, quando não se locupletam imitando a gula commum, contentam-se apenas com a passiva e ridicula vaidade do mando ficticio."

Não está ahi fielmente photographada a obra nefasta da politicalha até 1915? E dahi para cá? Intensificaram-se os vicios apontados; estalaram cinco revoluções; criaram-se as loterias estaduaes e municipaes, a titulo de emprestimos, sem bilhetes brancos, com sorteios semestraes, uma; trimestraes, a segunda; bi-mensaes, a terceira; e semanaes, uma municipal; e legalizou-se a batota!!!

Miguel Pereira, legitima gloria da sciencia medica brasileira, em celebre oração nos doutorandos de medicina, em 1916, disse:

"Vivemos tristemente em um paiz triste. As nossas desditas politicas e as nossas miserias administrativas, cedo, apenas conscientes da vida nacional, nos envenenam as fontes de alegria, de onde deveriamos haurir reservas de energias physicas e moraes indispensaveis á nossa dignidade de povo independente.

"Nessa atmosphera pesada e anciosa, deprimente e duvidosa, onde respiram a folego curto vinte e cinco milhões de brasileiros, foi bastante que no aceno de um poeta se entreabrissem as cortinas que aos moços patricios vedavam o olhar para além dos seus immediatos interesses subalternos, para que vissem aterrados a imagem sagrada da patria — exposta e sem defesa, immensa e sem grandeza, espoliada e sem justiça, rica e sem credito, culta e sem escola, forte e sem armas — miseravel e maltrapilha — ella, a mãe augusta e fecunda, que na hora tenebrosa do perigo não encontrará para defendel-a senão exactamente aquelles que não engordaram á custa da sua desgraça.

"Os outros, todos os que mais ou menos artisticamente rasparam-n'a até á carcassa com as unhas singelas ou dobradas, de que já no seu tempo falava Vieira, esses, grandes senhores de uma republica que se desmancha em feudos e se dissolve na impunidade, lá, dos seus palacios da India, vos dirão que é bello soffrer e morrer pela Patria."

As tintas sombrias do quadro esboçado com tanta amargura, em 1916, carregaram-se mais a mais, sendo mais pesada e anciosa, mais deprimente e duvidosa hoje do que em 1916, a atmosphera onde respiram a folego curto, não vinte e cinco, porém mais de quarenta milhões de brasileiros.

Felizmente está se processando de modo promissor a reacção que previ no artigo — "Ferro em braza" — publicado em 1916 no "Correio da Manhã", constituindo depois um dos capitulos do "Saneamento do Brasil".

Depois de pintar ao vivo a dolorosa situação do paiz, resultante do virus corrosivo da politicalha, eu disse não ser possivel que todos os seus filhos houvessem perdido os apreciaveis predicados moraes de que foram herdeiros e esquecidos de um Brasil, que, com real e justificado prestigio se impunha ao respeito de todas as nações, dentre as mais poderosas e cultas, pelo valor moral, intellectual e cultural dos seus homens do governo, da politica, da justiça e da administração.

O que havia era um estado de lethargia, de latencia ou de hybernação, um envenenamento causado pelo virus inoculado, que cessaria pela applicação de um reagente energico, ou partido do exterior, ou provocado por uma anti-toxina elaborada no proprio organismo do paciente.

O organismo nacional resistiu, a antitoxina formou-se e começa a produzir os seus effeitos.

O primeiro signal de reacção partiu de S. Paulo, em 1925, com a criação do Partido da Mocidade, de vida curta, mas de effeito salutar no animo dos moços.

Foi, talvez, a semente de onde surgiu com vigor a Acção Integralista Brasileira, que está realizando entre os que se filiam á sua doutrina e já constituem legiões, o que Olavo Bilac lamentava não existir entre nós: em cada alma a scentelha criadora, que é a consciencia da força e da bondade; e de alma para alma uma corrente de solidariedade, de crença commum e de enthusiasmo, que congrega todos os seus componentes numa mesma aspiração — Deus, Patria e Familia.

Ella está criando a disciplina e a obediencia activas e conscientes, até então inexistentes no paiz, onde o que havia eram a subserviencia, o servilismo ou a revolta.

Ella concretizou de modo maravilhoso o que Miguel Pereira "imaginava vagamente, como uma aspiração longinqua, talvez utopica, com certeza honesta, nesse dia remoto em que se organizar um partido authenticamente nacional de homens, que, posto que desconhecidos na politica militante, vivem afamados e puros no conceito publico, fazendo pela Patria, na medicina, na engenharia, na jurisprudencia, na lavoura, no commercio, na industria, nas letras e nas artes, e que os politicos desfazem profissionalmente nas camaras e nos governos."

A realidade do que parecia ao saudoso professor uma utopia, ultrapassou a sua aspiração, porque o integralismo, tal como indica o seu nome, não é apenas um partido, um pedaço de opinião, ou de interesses de um grupo, mas um bloco inteiriço e consistente, authenticamente nacional, porque abarca todo o nosso immenso territorio, constituido de elementos de todas as classes do paiz, os quaes, posto que desconhecidos da politicalha, principalmente, por isso, vivem afamados e puros no conceito publico, e, confiantes no poder de Deus, propugnam com vibrante enthusiasmo civico pela grandeza da Patria e pela segurança e felicidade da Familia.

Ella préga, não um programma, mas uma doutrina, um systema philosophico, baseado na indole e nas tradições brasileiras.

Podem os adeptos de outras doutrinas, como os positivistas, bem como os viciados de partidos e fragmentos da nacionalidade, combater a doutrina integralista; podem outros discordar de particularidades do seu credo, mas não ha como contestar a sua finalidade profundamente moral e educacional, o seu caracter fundamentalmente nacionalista, a firmeza e sinceridade dos seus propositos, a sua actividade incansavel pelo bem do Brasil, e a franqueza, a lealdade e o enthusiasmo da sua benefica propaganda, á luz do dia, sem conspirações e violencias, com que vae conquistando, pela persuasão, a alma e o coração de legiões de brasileiros.

E' o mais bello movimento de civismo sadio e constructor observado na America do Sul, com repercussão continental.

Esse o principal motivo do odio de morte que ao integralismo vota o communismo, que quer chafurdar a humanidade nos escombros da espiritualidade, da fé, da patria e da familia.

Essa a razão do pavor que esse grandioso movimento de educação hygienica, moral, cultural e civica, inspira aos viciados da politicalha, cujo inconsistente pedestal tem sido o abandono do povo á ignorancia macissa e á doença multiforme e generalizada.

E nada é mais significativo da benemerencia do integralismo do que o odio mortal dos communistas e o pavor dos profissionaes da politicalha.

Não sei como louvar a Deus pela graça que me concedeu de assistir na velhice, após vinte annos de pertinaz e vigoroso combate aos desmandos e crimes da politicalha, essa estupenda mobilização dos bons elementos brasileiros, até então hybernados, aguardando momento propicio ao seu despertar, para a reacção redemptora.

Posso agora morrer tranquillo, na esperança de que aos meus e aos descendentes dos da minha geração tocará uma Patria integral e grandiosa, alicerçada na cultura, na disciplina, na saúde, na moral religiosa e na segurança e felicidade da Familia.

A SITUAÇÃO POLITICA

ADIOU A RENUNCIA

Belem, 24 (Havas) — Deante dos termos da carta resposta do sr. Mac Dowel, o deputado estadual R. Souza Castro, adiou, sine die, a sua renuncia.

ESPERADO EM BELEM O SENADOR CONDURU'

Belem, 24 (Havas) — Por occasião da chegada do sr. Abelardo Conduru' ser-lhe-ão prestadas homenagens.

REGRESSOU A' CAPITAL O GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. Luiz do Maranhão, 23 (Havas) —O governador Achilles Lisbôa regressou de Mangunça, onde fôra afim de avistar-se com o general Daltro Filho.

FALA O SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Entrevistado o sr. Mauricio Cardoso declarou, quanto á successão presidencial, que ainda era cêdo para se falar do assumpto e que, no tocante a saber se o Rio Grande do Sul teria ou não candidato, isso só opportunamente se veria, sendo certo, todavia, que do accordo feito na politica do Estado não resultou nenhuma combinação que obrigasse a Frente Unica a fazer causa commum com o Partido Liberal a respeito da materia.

Disse o sr. Mauricio que o pensamento das opposições do Estado sobre a questão já fôra exposto pelo sr. João Neves.

Quem será o novo chefe do Estado-maior do Exercito

Foi convidado para o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, em substituição do general Pantaleão Pessoa, que, foi exonerado, a seu pedido, o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, ex-chefe do D. P. E. e que actualmente commanda a 5ª Região Militar, com séde em Curityba.

O PROCESSO CONTRA OS EXTREMISTAS DE ALAGOAS

Maceió 24 (Havas) — No processo intentado contra os extremistas, o Procurador da Republica opinou pela pronuncia dos indigitados Hildebrando Falcão, Esdras Queiroz, Luiz Xavier, Josué Miranda, João Marçal, Oséas Pimentel, José Maria Cavalcanti, Nildo Lucena e Vicente Ribeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Ellis; medico de promptidão, civil dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Moeda, 2º tenente Neves, do 4º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Almeida, do S. S.; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Isaias; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de Serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Guaresma; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, 2º tenente Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Werneck; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Moniz, do R. C.; 2º tenente Alonso, do R. C.; 1º tenente Rangel, do 1º; aspirante Marques, do 2º B. I.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Moeda, 2º tenente França, do 3º; ronda especial: sargentos Heitor, do 1º; Roldão, do 2º; Luiz e Amorim, do 8º; Paranhos e Barreto, do 4º; Gilberto e Monteiro, do 5º; Vasconcellos, do 6º; Josias, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Braga, do 3º; Villas Boas, do 4º; Machado, da S. G.; Ary, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Amazonas, do R. C.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Av., Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Paschoalino; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, 2º tenente Alperio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvarez; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Laudelino; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, aspirante Proline; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, aspirante Regis.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, hoje, o sargento Agrippino Fontes e o soldado Aurelio Pereira Rosa, e amanhã, o sargento Antonio Cesar Galvão de Souza e o soldado Nagib Bacha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Ararunguá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Cap Norte", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

SABBADO, DOMINGO E HONTEM, ESTEVE A CIDADE ENTREGUE AOS ENTHUSIASMOS DA SUA FESTA MAIOR

Nos suburbios e nos arrabaldes foi intenso o movimento de foliões, em grupos bulhentos e cordões alacres

DEMOCRATICOS, FENIANOS, TENENTES, PIERROTS E CONGRESSO DOS FENIANOS DISPUTARÃO HOJE O TITULO DE CAMPEÃO DO CARNAVAL DE 1936

A "Aguia Democratica" é o motivo do carro-chefe do "Castello", o qual se denomina "Aguia Invicta". Em baixo, uma visão de outra allegoria: "Excelsa miragem"

Desde sabbado que a cidade está intensamente vibrando, entregue por inteiro aos folguedos da sua festa predilecta. O carnaval domina todas as camadas sociaes, nivelando as creaturas de todas as categorias, que se dão as mãos para gozar, gozar intensamente as delicias da festa maxima, em que os preconceitos são postos á margem, porque ninguem tem outra preoccupação que não seja a da Folia, do alegre convivio dos cordões que se formam aqui para se dissolverem ali e reunir outros e outros, sempre com o espirito folionico que é o maior bem desse generoso povo carioca.

Nas ruas centraes, nos arrabaldes, nos suburbios, nas praças de toda a "urbs" é a mesma alegria imperando, soberana, nos transportes do enthusiasmo sadio dos que desejam aproveitar essas horas de armisticio para dar expansão do seu espirito no rythmo das musicas e na philosophia das letras.

Nos salões de baile, nos clubs, nos theatros, nos casinos, nos centros carnavalescos, por toda a parte e por todas as horas, só se ouvem as vozes dos pandeiros, o tac-tac dos tamborins, o ronco surdo da cuica, com a estridencia dos clarins e os gritos vocaes ensurdecedores.

E' o carnaval que empolga, é o carnaval na sua demonstração contagiante da alegria sem limites.

Sabbado, domingo, segunda e hoje tambem será sempre a mesma esfusiante prova de espirito follião, unica vez, em todo o anno, que o povo se mostra tal qual é, na plenitude da sua personalidade integralmente feliz, esquecido das maguas e dos dissabores, commungando na mesa fé e nos mesmos movimentos de idéas, que não pódem ser outros senão os de se divertir muito.

No ultimo dia, hoje, com o coroamento feliz da passagem dos prestitos das grandes sociedades será egualmente notado o mesmo ardor carnavalesco, aquelle ardor que faz com que a nossa festa seja considerado o melhor carnaval do mundo.

EM VISITA AOS BARRACÕES DOS GRANDES CLUBS

As cinco maiores sociedades estão nos ultimos retoques dos prestitos com que logo mais desfilarão pelas ruas, avenidas e praças da nossa capital, á conquista do titulo de campeã do Carnaval de 1936.

Quem vencerá?

Não é facil a resposta, em vista do ardor com que cada um dos clubs defende as tradições e as glorias do respectivo pavilhão.

Póde-se mesmo affirmar que esta será mais uma competição entre os artistas que propriamente entre as sociedades visto como os recursos dellas, quanto ao auxilio municipal, pelo menos, foi identico para todas, restando, portanto que cada artista saiba aproveitar os elementos proprios, de arte e de conhecimento de barracão, para conseguir a palma da victoria.

Antigamente, a agremiação que dispunha de meios maiores tinha noventa por cento de probabilidades de vencer. Hoje, não. Os recursos são eguaes para as cinco, e o artista é que vence.

Mas quem vencerá?

No intuito de orientar os leitores sobre os concursos dos grandes clubs, enviamos um redactor em visita aos locaes em que os cortejos estão sendo manufacturados.

NO BARRACÃO DOS DEMOCRATICOS

Na rua Julio do Carmo, encontramos Angelo Lazary atarefadissimo ainda com o prestito que está confeccionando para o Club dos Democraticos.

O seu carnaval é de lindas origens, marcando o espirito artistico que o domina, differente dos outros.

Angelo Lazary, o consagrado artista da nossa Escola de Bellas Artes, encarregado da confecção do cortejo do Club dos Democraticos

O carro-chefe é de immensas proporções, denominado "Aguia invicta" soberba allegoria em homenagem ás glorias "carapicús".

Outra linda allegoria é a "Vingança das plumas", em que o habil pintor que é Lazary poz o melhor da sua arte, apparecendo um grande tucano a abrir e fechar o enorme papo, em cujo interior se vê uma bella "castellã".

"Yara" é o nome da outra fantasia allegorica do artista, obedecendo a motivos indigenas, reproduzindo a lenda suave do mysterio das selvas.

A "Excelsa miragem" é um carro de originalidade indiscutivel, ainda não visto em outros carnavaes, nem mesmo no club da "Aguia Altaneira", como o "Final de sonho", delicada fantasia de linhas admiraveis, em que não se sabe o que mais admirar: se a idealização possante do cerebro do artista, se a concretização material da confecção impeccavel.

Termina a série de allegorias, a "Justa homenagem" carro dedicado ao Flamengo.

As criticas são tambem excellentes. Uma dellas "Noticias da guerra na Africa", demonstra a pressa que as agencias telegraphicas fazem entre si, dando aspectos inverosimeis ao noticiario.

Outra muito boa, "Implorando, sobre o mesmo assumpto, da precedente, trás a figura de um portuguez implorando que termine a guerra ou pelo menos não acabem com as pretas...

"Agonia inacabada" é outra "charge" de grande humorismo, indicando o martyrio dos empregados publicos com as vacillações sobre o abono.

Terminando as criticas, vê-se uma sobre a "Cadeia Brasil", apparecendo os incautos a jogar dinheiro no "Poço das illusões".

Será o seguinte o itinerario do Club dos Democraticos:

Barracão — Julio do Carmo — Benedicto Hyppolito — Marquez de Sapucahy — Avenida do Mangue (lado da rua Senador Euzebio) — Praça 11 de Junho — Senador Euzebio — Praça da Republica (lado do Quartel General) — Avenida Rio Branco — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça João Pessoa e Castello.

NOS FENIANOS

Miguel Bilota, o artista a quem o Club dos Fenianos confiou a confecção do prestito dos "gatos", recebeu o nosso redactor com a gentileza do costume, franqueando-nos o barracão.

Miguel Bilota, o scenographo patricio, que hoje apresentará ao publico carioca o carnaval dos Fenianos

Vimos, assim, depois de interessante "Abre Alas", o carro-chefe, "Brasil Novo", linda e artistica allegoria, em que predomina a esculptura. Este carro tem tres lances, medindo 45 metros.

"Rosas do Brasil" é uma fantasia allegorica de effeito ainda que não seja novidade no carnaval. Vimos a seguir interessante allegoria, denominada "A pacificação nos sports", atravessando a extensão do carro uma authentica baleeira de regatas.

"Cidade-Mulher" é uma homenagem dos Fenianos aos bairros carnavalescos do Rio, apparecendo o arranha-céo e o casebre do morro.

As criticas fenianas são ferinas, como a "Falta dagua", a "Campanha de educação sexual", mais ou menos allegorica; "Vaccas gordas e vaccas magras", mostrando, numa satyra como em tempos felizes, como os actuaes, as vaccas ficam tuberculosas...

O Club dos Fenianos percorrerá o seguinte itinerario:

Avenida Venezuela — Cáes do Porto — Praça Mauá e Avenida Rio Branco em volta.

NO BARRACÃO DOS TENENTES DO DIABO

Tambem este anno foi Jayme Silva encarregado do prestito dos "baetas". Era, hontem, por occasião da nossa visita, o prestito mais adeantado, quasi prompto.

Jayme Silva foi incumbido novamente de manufacturar o prestito dos Tenentes do Diabo

Após o "Abre alas", observamos uma esplendida allegoria, que é o carro-chefe "Homenagem á Marinha de Guerra", com 3 lances de 40 metros.

"Primavera em flor" é um carro allegorico de todos os annos. Em todo caso, Jayme Silva soube tirar partido do motivo, manufacturando uma linda fantasia.

Outra homenagem presta o artista dos Tenentes: "Allegoria á colonia portugueza", em que apparecem typos e figuras regionaes lusitanos.

Fechando a primeira parte do carnaval "baeta" apparece a fantasia allegorica "Faisões dourados".

A outra parte é aberta com uma expressiva allegoria "Brasil-Uruguay", homenagem á amizade fraternal dos dois paizes irmãos. "Araras" é a allegoria que termina a segunda parte, fantasia nas cores naturaes desses habitantes das selvas, de grande effeito scenographico.

As criticas dos Tenentes são boas: "Falta dagua", mostrando um letreiro com vasilhame apenas com uma terça parte de leite, á espera do precioso liquido; "Vispora — chega... comendo mosca..." e "As duas ligas", que não pacificam o sport...

O itinerario das "baetas" vae ser este:

Barracão — Rua Major Avilla — Praça Saenz Pena — Rua Almirante Cockrane — Rua Mariz e Barros — Praça da Bandeira — Avenida Lauro Muller — Avenida do Mangue — Praça 11 de Junho — Rua Senador Euzebio — Praça da Republica — Rua Marechal Floriano — Avenida Rio Branco (em volta) — Rua Acre — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Marechal Floriano — Avenida Rio Branco — Rua do Passeio — Avenida Mem de Sá — Rua Maranguape e Caverna.

NOS PIERROTS DA CAVERNA

O "Moinho" vae lançar este anno um artista novo, Gastão Moggi, a quem incumbiu da manufactura do seu prestito. Dizem que o seu carnaval vae ser uma revelação. Vimos lá o seu carro-chefe "Gloria Sul-Americana", em 2 lances de 35 metros.

"A vaidade" é tambem uma linda allegoria, como o "Pierrot apaixonado", motivo já muito repetido, mas que Moggi aproveitou com habilidade de artista.

Original é a sua allegoria "Quebrando as ondas", especie de piscina em que as banhistas se deliciam em mergulhos e braçadas possantes de natação.

E "Binoculo" é a critica aos outros clubs, affirmando com isso o artista que ha de ser assim que elles virão a victoria...

"Piada da praia" e "Circuito da Gavea" são outras 2 criticas interessantes, apparecendo na ultima um volante que faz o testamento antes da corrida...

Gastão Moggi, que confeccionou o cortejo dos Pierrots da — Caverna —

O itinerario dos Pierrots será o que segue:

Avenida Venezuela — Cáes do Porto — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos - Praça Tiradentes - Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Acre — Praça Mauá e Cáes do Porto.

NO BARRACÃO DO CONGRESSO DOS FENIANOS

"Apotheose triumphal do carnaval do Congresso em 1936", é o thema do carro-chefe do pessoal afiado do "Senado". Foi o primeiro que Publio Marroig, encarregado do cortejo do Congresso dos Fenianos, nos mostrou gentilmente, quando hontem chegamos ao barracão da rua dos Cajueiros.

Essa grande allegoria tem 75 metros de comprimento, em 3 lances com outro carro allegorico, como complemento deste.

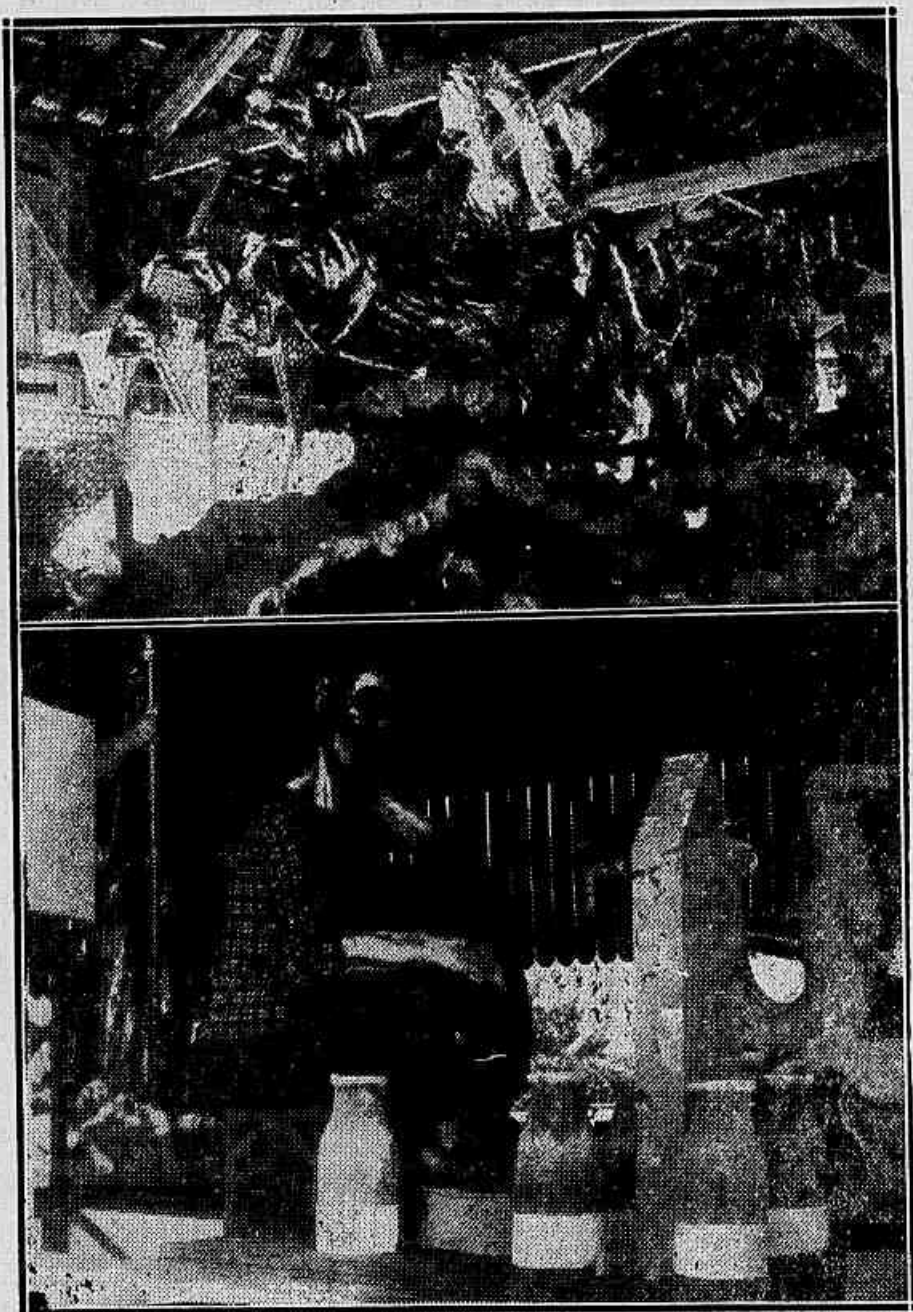
Publio Marroig, encarregado da confecção do prestito do Congresso dos Fenianos

Seguem-se as fantasias allegoricas "As nossas frutas" e "As nossas flores", ambos com muita machinaria.

A seguir, vimos outro carro de grande effeito, denominado "O champagne da nossa victoria", o qual fecha o cortejo.

As criticas são de grande humorismo: "Desmantello da Central", "Agua futura..." e "Sei lá-se-é... vatapá..."

O itinerario do Congresso dos Fenianos é o que vae abaixo:

Rua dos Cajueiros — Praça Christiano Ottoni — Praça da Republica (lado do Quartel General) — Avenida Marechal Floriano — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta) — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em volta) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana e Avenida Marechal Floriano.

Um detalhe do carro-chefe dos Tenentes do Diabo e uma critica á falta dagua

UMA LINDA PAGINA DE GRAÇA ARANHA SOBRE O CARNAVAL

Em "A viagem maravilhosa", Graça Aranha traçou esta memoravel pagina sobre o carnaval da nossa terra:

"Maravilha do ruido, encantamento do barulho. Zépereira, bumba, bumba. Falsetes azucrinam, zombeteam. Viola chora e espinotéa. Melopéa negra, melosa, feiticeira, candomblé. Tudo são instrumentos, flautas, violões, récos-récos, saxophones, pandeiros, latas, gaitas e trombetas. Instrumentos sem nome inventados subitamente no delirio da improvisação do impeto musical. Tudo é canto. Os sons sacodem-se, berram, lutam, arrebatam no ar sonoro de ventos, vaias, flaxons e aços estrepitosos. Dentro dos sons movem-se as côres, vivas, ardentes, pulando, dansando, desfilando sob o verde das arvores em face do azul da bahia, no mundo dourado. Dentro dos sons e das côres movem-se os cheiros: cheiro negro, cheiro branco, cheiro de todos os matizes, de todas as excitações e de todas as nauseas. Dentro dos cheiros, o movimento dos tactos violentos, brutaes, suaves, lubricos, meigos allucinantes.

Tantos, sons, cores, cheiros que se fundem em gostos de gengibre, de mendoim, de castanas de laranjas, de boccas e de mucosas. Libertação dos sentidos envolventes das massas freneticas, que maxixam, gritam, tresandam, deslumbram, caboreiam, de Madureira á Gavea na unidade do prazer desencadeado. Carnaval. Tudo se effemina. Gloria da mulher. Ella, para ella e por ella. Inversão universal. Homens-femeas. Mulheres-machos. Retorno ancestral ao culto lunar, ao mysterio nocturno. Desforra da femea. Ressurreição das bacchanaes, das bruchas, das diabas. Missa negra, tragedia negra, magia negra. Triumpha a negra, triumpha a mulata. Musica, fanfarra, prestito, maxixe, samba. No nocturno da praça Onze o negro e o castanho dominam os vermelhões das caras, das carnes, das mascaras e das vestimentas alacres, vibrantes. Automoveis e bondes faiscam, illuminam, enfeitam. Tudo se aperta, roça-se freneticamente, gostosamente. Os ranchos cantadores rompem a massa colorida, esquentada. Os cheiros doidos alvoraçam-se e embriagam. Para matar a sêde dos cantadores, dos berradores, os refrescos de côco, os gelados de limão e abacaxi. Para a fome os bolos de negra-mina,

(Continúa na 5.ª pag.)

O ultimo lance do carro-chefe dos Fenianos, "Juramento de Fidelidade", e uma "charge" sobre a falta do precioso liquido.

Um aspecto do carro-chefe dos Pierrots da Caverna, denominado "Gloria Americana"

"Apotheose triumphal" é como se designa o carro-chefe do Congresso dos Fenianos

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos com antecedencia reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada e com valor, assim como cheques, deve ser dirigida ao director gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0097
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Contabilidade ... 22-3627
Director proprietario ... 22-2440
Director ... 22-5008
Redactor-chefe ... 22-3023
Secretario ... 22-0579
Redacção ... 22-1059
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 23-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Ferreira Avelino, Schilling, Bills & C., G. Walter Thompson Cª, Latin American Cª, Lintas Ltda., A Gerara, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. ALBINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em seu nome as apresentarem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Saeta de Faria.

EVANDRO S THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta

Novidades do theatro francez

Quanto mais se fala na decadencia do theatro francez, ou na crise que o assoberba, mais as temporadas decorrem em um ambiente de brilho e animação.

E' verdade que poucos escriptores novos têm apparecido, emquanto que varios dos antigos têm morrido e outros tantos se afastado da actividade. O caso de Pagnol, por exemplo, é edificante. Depois de ter alcançado os melhores triumphos, autor de uma peça como "Topaze", que tem corrido o mundo, vertida em diversos idiomas, deixou de um dia para o outro o theatro, bandeando-se com armas e bagagens para o lado... do cinema...

Mas não importa.

Ha, ainda, uma legião activa e valorosa que, indifferente ao que se diz e ao que se pensa, vae para a frente no seu caminho, produzindo sempre, sem se esgotar e sem se cansar. E os factos provam que as coisas não são tão ruins como se pensa. A crise do theatro não é, especificamente, do theatro. E' uma consequencia da crise geral que, attingindo a tudo, não poderia deixar de alcançal-o.

As peças que ultimamente têm apparecido, firmadas por nomes feitos no genero, são boas e agradam. Algumas dellas são tão boas quanto as melhores que conta o theatro francez.

A temporada 35-36 iniciou-se promissoramente. Já pelo que appareceu se póde dar um justo balanço e declarar que ella não desmerecerá das mais satisfatorias que anteriormente se registraram.

Os nomes que surgem no cartaz são todos conhecidos. Mas conhecidos de uma notoriedade brilhante, como Sacha Guitry, Stève Passeur, Marcel Achard, Bernstein, Jean Giraudoux, Duvernois, Denis Amyel. São creaturas inesgotaveis, que se consagram com o melhor de si mesmos ao theatro e a cada producção que apresentam, ao invés de se mostrar cansados, se mostram renovados.

Sacha Guitry o anno passado obteve o seu successo habitual com "Le Nouveau Testament". Ell-o de novo em evidencia com "La Fin du Monde", que não é uma de suas peças melhores, nem das mais interessantes, mas como todas as producções de Sacha tem muito que se applaudir.

Henri Bernstein está fazendo uma nova serie de que a primeira foi "Le Bonheur". Veiu, em seguida, "Le Messager". Depois, "L'Espoir". A quarta appareceu esta temporada, intitula-se, muito simples porém muito suggestivamente, "Le Coeur".

Das comedias até agora representadas, a de maior successo terá sido, talvez, a de Jean Giraudoux. E coisa curiosa: peça de uma época antiga. Giraudoux remonta ao tempo de Helena, de Heitor, de Páris, de Andromaca e, dentro deste titulo, "La guerre de Troie n'aura pas lieu", faz uma peça moderna. Peça pequena, mas uma joia como peça e como obra litteraria. Ha um discurso aos mortos dito por Heitor, a certa altura de "La Guerre de Troie n'aura pas lieu" que constitue, fóra de scena, uma pagina emotiva digna da penna do melhor escriptor.

As peças historicas e politicas vão conhecendo, agora, uma voga que se deve mencionar. Do "Napoléon", de Saint-Georges de Bouhélier, (levado sem repercussão em 1933) [illegible] houve uma longa caminhada, no curso da qual os themas dessa especie conseguiram prender o gosto do publico.

Assim o anno passado algumas peças historicas alcançaram grande successo, como "Miss Ba", "Mme. Quinze", "Le Procès d'Oscar Wilde". Esse gosto accentuou-se. Na presente "saison", com "La Guerre de Troie", "Margot", "Elisabeth, femme sans homme", "Napoléon, unique", "Elisabeth d'Angleterre", "Victoria" e "Cléopatre", ás quaes se junta, ainda "Blanc et Rouge", "charge" politica em que apparecem Lenine e Trotsky.

"Margot" é uma das peças que mais têm sido faladas. Seu autor é o conhecido escriptor e critico Edouard Bourdet, que ahi focaliza as figuras da Rainha Margot e de seu irmão Henrique III, abordando um assumpto difficil, como seja o amor incestuoso que tinha a irmã pelo Rei de França. Bourdet andou com muito geito e fez uma peça que suscitou numerosas criticas, divergencias e commentarios, mas em que deixou bem affirmadas, ainda uma vez, as suas apreciaveis qualidades de autor dramatico.

Ha, ainda, duas peças que se devem especialmente notar. Uma, é de autoria de Marcel Achard, "Noix de Coco"; a outra que se deve á lavra de Denis Amyel, "La Femme en Fleur".

"Noix de Coco" é uma fantasia comica. Gira a historia em torno de uma mulher que vem a ser esposa de certo homem que fôra seu amante durante uma noite e que, sob os traços da mulher, jámais imaginaria que ella era a authentica "Noix de Coco". Surge um amigo que complica a situação, mas as coisas se harmonizam [illegible].

Já em "La Femme en Fleur" [illegible] mais substancia no enredo, mais finura nas scenas e mesmo mais litteratura. E' terna e sentimental.

A heroina é uma joven de 19 annos em que Amiel verá, talvez, um symbolo da "jeune-fille" de hoje. Mas a mãe de Mlle. Salvat tem, tambem, a sua personalidade e tem, por sua vez, uma historia na vida. O noivo de Mlle. Salvat apaixona-se pela mãe. Uma situação delicada envolve os tres, creando um ambiente melindroso. A filha vê que deixou de ser amada. Comprehende que ha certas coisas na vida deante das quaes nada valem a logica, o raciocinio, o cumprimento do dever. A fatalidade arrasta as pessoas. Nós somos, todos, titeres nas mãos duras do destino. A moça, então, abre mão do noivo declarando que não o ama. Na verdade, ella não quer crear um obstaculo á felicidade de sua mãe, desde que a sua não foi possivel.

Ha mais, entretanto, que registrar no seguimento da "saison" 35-36. Jean Mariet, que até aqui vinha revelando outros generos litterarios, conquistando uma situação de relevo entre os seus contemporaneos, estreou no theatro, escrevendo "Plaisir d'Amour". Ahi se mostra o contraste que ha sempre entre duas almas que se juntam. Em dois seres que se amam, ha sempre um que gosta mais que o outro. Não raro se verifica a alternativa. Ora a mulher, ora o marido. Mas sempre esse desequilibrio, que constitue a grande tragedia amorosa das creaturas que o destino collocou uma em frente da outra. Jean Mariet estreou-se, magnificamente, no theatro, delle se podendo esperar outras peças em que o seu pendor se accentue de maneira mais definitiva.

Não é tudo, porém, ainda.

Louis Verneuil e Georges Berr escreveram "La Fontaine Lumineuse"; Jean Jacques Bernard apresentou "National 6"; Louis Verneuil, sem collaboração, uma outra comedia, "Vive le Roi".

Tres peças antigas foram modernizadas e subiram á scena com agrado. Uma, "Le Faiseur", de Balzac, actualização de Mercadet. A outra, "Indiana", adaptação de Charles Méré, do romance famoso de George Sand. E ainda a fantasia do grande poeta romantico Alfred de Musset, "Les Caprices de Marianne".

Para concluir é preciso não esquecer, além do que já vae dito, que Stève Passeur escreveu uma nova peça, "Le Témoin"; que Henri Duvernois, depois do successo de "Rouge", comparece em face de seus admiradores com uma opereta de exito ruidoso, "La Poule"; finalmente, que o conhecido escriptor e romancista Francis Carco, com surpresa geral, entrou para o "cabaret" dos Noctambules, onde todas as noites diz coisas e recita versos.

Uma nova voga classica agita os meios theatraes. A Comédie Française tem feito com felicidade varias resurreições, mas outras devendo, ainda, apparecer, no seguimento da temporada, que não chegou ao seu termo, mas já se affirmou victoriosamente.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 24 ás 6 horas da tarde do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos variaveis predominando os do norte a leste sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Nordeste — As previsões acima estão sujeitas á rectificação com o serviço noturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 6 horas da tarde do dia 23 ás 6 horas da tarde do dia 24): [illegible]

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Por se conservarem fechadas hoje as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

A expressão do orçamento

A nossa vida orçamentaria é pouco estudada. Um confronto dos seus grandes capitulos proporciona entretanto conclusões interessantes, quanto á maneira como se despendem as rendas publicas.

O orçamento da Justiça, em 1931, representava 8,67 % da despesa total, ao passo que os demais orçamentos guardavam a seguinte proporção: Exterior — 1,63; Agricultura — 1,63; Educação — 5,15; Marinha — 5,96; Guerra — 13,84; Viação — 19,46; e Fazenda — 43,93. O orçamento do Trabalho representava a proporção mais modesta — 0,62 %.

Em 1932, o da Guerra representava sobre a despesa geral, a proporção percentual de 24,97, tendo tambem subido para 20,85 a proporção do orçamento da Viação. A do orçamento da Marinha, por sua vez, chegava a 6,36 %. Tinham as suas proporções diminuidas os orçamentos da Justiça, para 3,11; do Exterior, para 1,16; da Agricultura, para 1,37; da Educação, para 4,08; e do Trabalho, para 0,51.

Tambem o da Fazenda caiu para 37,59. Explica-se essa reducção desse ultimo pela interrupção do serviço da divida externa.

Aliás, o orçamento da Fazenda sempre guarda proporções tão vultosas, porque é por elle que correm todas as despesas com os serviços da divida externa e interna, como ainda os encargos dos pensionistas e aposentados civis em geral.

Em 1933 a 1934, todos os orçamentos tiveram a proporção percentual augmentada, excepto o da Guerra, que teve essa relação representada, nos dois annos, respectivamente, por 17,67 e 15,89 %. O orçamento da Viação cresceu para 23,49 % em 1933, e 20,51 % em 1934. O orçamento da Fazenda voltou aos 40 e pouco por cento. O orçamento da Agricultura subiu em 1934 para 2,15 %, sobre a despesa geral. O orçamento da Educação, por seu lado, não voltava á proporção de 1931, chegando em 1934 somente a 4,57 %.

Esses dados mostram flagrantemente como as rendas publicas são avaramente applicadas em serviços fundamentaes, quaes os que se relacionam com a educação, com a agricultura e com o trabalho. Faz excepção o orçamento da Viação, com as obras publicas, sempre bem contemplado...

As primeiras suggestões

Sabe-se que o Instituto de Café nomeou algumas commissões para o estudo das suggestões fundamentaes a serem apresentadas, no sentido de se elaborar um plano geral de propaganda do nosso principal producto de exportação. Uma dessas commissões já concluiu o seu relatorio, de cujo texto alguma coisa se divulgou. Desde que foram pedidas essas suggestões aos interessados, é certo que só depois de serem todas ellas conhecidas e cuidadosamente examinadas, poderão ser tiradas as conclusões que se procuram, em beneficio da coordenação do referido plano. No esboço a que alludimos ha um ponto que merece attenção, porque incontestavelmente attinge um objectivo de tanta importancia para o exito de qualquer plano como o que se tem em vista.

Indica essa parte das primeiras suggestões divulgadas, sobre a propaganda do café, que se deve proceder, nos paizes em cujos mercados se desenvolverá a propaganda, a um minucioso estudo do ambiente, de modo a poderem ser aproveitados todos os factores capazes de cooperar para as varias modalidades do emprehendimento em vista.

E' um ponto importante e, sem duvida, um dos elementos fundamentaes de qualquer programma de propaganda que se queira efficiente, o estudo, in loco, do terreno em que terá de ser travada a batalha. Quanto a essa parte, portanto, a suggestão satisfaz e não poderá ser esquecida, quando forem examinadas em conjunto todas as indicações e alvitres pedidos aos technicos pelos dirigentes da politica economica do café.

A limpeza da cidade e o carnaval

Nunca se devem esquecer os bons serviços e quem os presta, muito embora, algumas vezes, o elogio venha envaidecer e provocar, então, a desattenção por parte dos elogiados. Mas, no caso, não se trata propriamente de elogio, mas de justiça aos mais modestos servidores da cidade — os trabalhadores da Limpeza Publica.

O que vamos assignalar, agora, tem sido assignalado varios annos e, felizmente para o bom nome desses obreiros do Rio de Janeiro, o registro do seu admiravel esforço só os tem incentivado a continuar a cumprirem o pesado dever nestes dias em que, quando a população abandona a loucura carnavalesca, lá para as tantas da madrugada, elles iniciam a faina rapida e perfeita, entregando á mesma população, já com ares de gente séria, as ruas limpas dos despojos que ficaram do carnaval na noite anterior.

Quem apparece em qualquer ponto da nossa *urbs* ás primeiras horas do dia já a encontra cuidada pelos garys, a quem nos quatro dias de Momo se destina o esforço redobrado que elles exercitam sem recriminações e com perfeição.

Isto é tanto mais merecedor de registro quanto é certo que muitos serviços publicos não conservam o mesmo zelo que antigamente se notava. A Limpeza Publica, que sempre se destacou por esse cuidado, mantém os habitos melhorados que nella imprimiu a administração Antonio Prado. E, nesse ponto, parece que tal administração perdura...

O ensino

Ha poucos dias um professor da Faculdade de Direito da Universidade deu uma entrevista em que, salientando a decadencia do ensino no Brasil, disia que 80 % dos exames vestibulares prestados naquella escola foram collados.

O reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha, immediatamente officiou áquelle professor pedindo confirmação da entrevista, afim de tomar as providencias que o caso exigia, a bem da moralidade.

Não sabemos se o professor em causa terá confirmado ou não as declarações; mas é de suppor que a attitude do reitor da Universidade, adoptando desde logo as medidas ao seu alcance para punir os culpados. E' certo, porém, que uma andorinha só não faz verão; mas o caso é que os bons exemplos dados pelo dr. Leitão da Cunha encontram écho na opinião publica [illegible] do governo, culpados pelo descalabro cada vez maior do ensino publico.

Divertimento de mau gosto

A suppressão injustificavel do policiamento nos tunneis de Copacabana está dando ao [illegible] que a sua repressão se impõe.

Já nos referimos ás filas duplas de vehiculos dentro do Tunnel Novo. Temos agora que denunciar um divertimento que se vae generalizando, entre os *chauffeurs* de omnibus.

Abrem dentro do tunnel as valvulas de escapamento, ensurdecendo os passageiros com formidaveis estampidos.

Esse divertimento provoca protestos, recebidos com risadas algumas vezes, e com desaforos...

Como se trata de infracção, não seria demais que a policia procurasse reprimir o abuso...

Para isso, talvez tivesse de restabelecer os postos de inspecção de vehiculos nas entradas dos tunneis, que ella inexplicavelmente supprimiu, e isso não seria do seu agrado.

Os passageiros de omnibus que supportem a brincadeira dos *chauffeurs*...

Coisas da Saude Publica

A Saude Publica nunca se recommendou pela perfeição de seus serviços, apezar de ser uma das repartições mais dispendiosas que possuimos.

Deve-se essa inefficiencia á carencia de pessoal subalterno.

Especialistas, technicos, inspectores e chefes tem ella em numero bastante para fornecer aos outros Ministerios, sem lhe fazer falta.

Mas já o mesmo não acontece com os guardas... E isso porque, sempre que ha necessidade de economizar, os visados em primeiro logar são os guardas, sem garantias, diaristas ou contratados...

A cidade sente as consequencias desse modo de proceder, de administrar, com o resurgimento dos mosquitos, em todos os suburbios, em todos os bairros, e até no centro urbano.

E nada se póde fazer, porque as turmas de visitadores são reduzidas, e não ha dinheiro para pagar extraordinarios...

Até quando?

O tratamento nos navios do Lloyd

O governador do Estado de São Paulo pediu providencias ao ministro do Trabalho, afim de que os trabalhadores nacionaes, vindos do norte do paiz para a lavoura paulista, sejam alimentados em viagem, visto os que tem viajado nos navios do Lloyd terem passado fome.

Agora, sabe-se que os passageiros de primeira classe dos navios da empresa official tambem se queixam da má alimentação fornecida a bordo.

Entre outras coisas allegam os passageiros que, por medida de economia, foi reduzida a etapa e abolido o pequeno almoço que era servido em viagem. A etapa foi reduzida justamente quando os generos sobem de preço.

Se é assim que se pretende equilibrar o orçamento do Lloyd, é o caso de dar pesames aos que são obrigados a viajar nos navios da empresa.

O café e os succedaneos

Além da brutalidade da taxação sobre o café — e brutalidade é o termo da conta para bem qualificar a grande compressão fiscal — em varias Alfandegas da Europa, facto que difficulta o accesso do producto nos mercados dos paizes que assim procedem, ha outras razões, talvez, de ordem commercial, que determinam o augmento dos succedaneos da preciosa bebida.

Devemos convir, todavia, que naquellas exageradas tributações está a causa principal do uso immoderado dos succedaneos. Na Allemanha, que era, até ha pouco, um dos nossos bons mercados de café, o consumo annual dos succedaneos já ascende á respeitavel cifra de 1.929.300 quintaes metricos. E' o matte, o trigo, o centeio, a chicorea e os figos torraneos. O consumo de café, no mesmo periodo, não foi além de 1.250.000 quintaes metricos. Na França, então, o consumo dos succedaneos é o dobro do consumo do café: 1.800.000 quintaes metricos de café para mais de 3.000.000 de quintaes metricos de succedaneos. Longe iriamos, porém, se quizessemos enumerar todos os paizes europeus, em que os succedaneos do café lutam e sobrepujam a nossa preciosa mercadoria de exportação. E' bom que o plano de propaganda de café em lenta elaboração burocratica não perca de vista a expressão das cifras, quanto aos succedaneos daquelle producto...

O tecto operario

A autorização concedida pelo governo ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, para applicarem na construcção de casas, cuja propriedade passará aos associados da instituição, as reservas de que as mesmas Caixas possam dispôr, é uma iniciativa já apreciada com sympathia por este jornal. O aluguel da residencia, incontestavelmente, é o onus que mais pesa no orçamento, em regra precario, dos que trabalham a salario. O nosso paiz não faz excepção aos outros paizes do mundo. As caixas, fundadas principalmente para assegurar o futuro incerto das classes trabalhadoras, representam um apparelho de assistencia e previdencia, para a doença, para a invalidez, para a morte. Para esse amparo são destinados, sabe-se perfeitamente, os seus fundos.

A existencia das Caixas de Pensões chegou a ser precaria, ou mesmo precarissima, até ao ponto de ser alvitrada a extincção dos utilissimos e indispensaveis apparelhos. Fizeram-se modificações, ampliaram-se os elementos ou factores de receita, cortaram-se despesas que contribuiam para transformar as Caixas em laboratorios de burocracia. E' o que devemos concluir, pelo menos, independentemente de qualquer prévio exame do equilibrio financeiro dos referidos institutos, em vista da autorização para o emprego das *reservas disponiveis* na construcção de casas para a residencia dos associados, mediante condições que certamente serão meticulosamente regulamentadas. A vida encarece para todos, mas indubitavelmente a aggravação dos preços das utilidades imprescindiveis á subsistencia attinge mais impiedosamente as classes de menores recursos.

A construcção de casas operarias não é problema de hoje. Tem sido estudado e debatido de alguns annos a esta parte, sem que se obtivessem para elle uma solução satisfatoria. Houve mais de uma tentativa, em suggestões frequentes, esclarecidas e bem intencionadas, no sentido de serem aproveitados para esse fim os saldos da Caixa Economica, quando esta ainda não dispunha dos vultosos depositos que presentemente lhe assignalam a prosperidade, ao mesmo tempo que demonstram o espirito de economia do povo.

E quando taes suggestões appareceram, o alvitre era plenamente justificado, porquanto os saldos da Caixa Economica iam encher as arcas do Thesouro. O problema das casas operarias não póde ser resolvido por esse lado. E' provavel que a solução venha agora, com os recursos das proprias instituições mais interessadas na mesma solução. Se as reservas das Caixas deixam, realmente, margem para solucionar um velho problema, como o que está em relevo, é claro que não póde nem deve haver hesitação, condicionada a providencia, como se conclue das restricções estabelecidas, a que apenas sejam utilizadas as *reservas disponiveis*. E talvez não se afigure absurdo dizer-se que até essa iniciativa deve ir o conceito da previdencia e da assistencia social. Se o encarecimento progressivo da vida constitue, para as classes mais providas de recursos, não só um obstaculo sério ao conforto, mas a uma subsistencia modesta e relativamente tranquilla, incomparavelmente maior será a luta, para vencer ou contornar tal obstaculo, das classes de pequenos recursos.

E seria quasi escusado dizermos que, em regra, a segurança do tecto absorve quasi dois terços da receita mensal de uma familia operaria, que deseje evitar a promiscuidade das habitações collectivas, geralmente desconfortaveis, anti-hygienicas e só toleraveis por não haver outro remedio.

Assim examinado o caso, parece-nos que a concessão conferida ás Caixas de Aposentadoria e Pensões, nos limites das suas reservas disponiveis, é mais um passo feliz em beneficio das classes trabalhadoras.

A exportação de bananas

De anno para anno augmenta a nossa exportação de bananas. Em 1935 attingiu a 10.682.855 cachos, no valor de 29.408 contos, contra 9.012.147 cachos e 21.755 contos, em 1934. Houve, portanto, a differença para mais de 1.670.748 cachos, no volume, e 7.653 contos, no valor.

Com referencia ao preço, lográmos tambem o anno passado significativo augmento. Recebemos, em média, por 1.000 cachos, 2:753$, ou mais 339$ do que em 1934, preços que não alcançaram ainda o que apurámos em 1931 e que foi o maior já verificado: 2:950$ por 1.000 cachos.

Abastecimento de agua

Problema velho, imperioso, que diz intimamente com a vida carioca, onde a séde é, periodicamente, um flagello, o abastecimento de agua parece ter entrado em phase nova. Noticia-se que vae começar a funccionar o Castello de Agua do Maracanã, uma das zonas mais flagelladas pela falta ou insufficiencia do precioso liquido.

Novas obras, ainda segundo as informações, serão atacadas, afim de ser solucionado, pelo menos em parte, o problema da agua. Se ha despesas necessarias e inadiaveis, são as que se relacionam com o augmento do volume e a equitativa distribuição da agua á população da capital do paiz. Até aqui, majoradas as taxas em 50 %, os cariocas, em dois terços, talvez, da população, pagam a agua que não consomem, porque não lh'a dão.

A vida do Rio

O trafego urbano do Rio, apreciado em numeros, já exprime a actividade da nossa metropole. Em 1933, em barcas, carros urbanos, transportes aereos e ferreos, e omnibus, transitaram nesta capital, em média mensal, 41.342.900 passageiros. Em 1934, esse trafego subiu para 44.445.200. Desse movimento, o trafego de bondes é representado, em média mensal, em 1933, por 36.930.800; e, por 38.336.800 em 1934.

Apreciados esses algarismos em numeros indices, registra-se que os mezes de maior movimento, que se mantiveram acima de 100, foram maio, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro. Assim mesmo, essa ascensão acima do numero indice foi de um ponto a cinco. Isto no anno de 1933.

Já em 1935, o augmento geral do trafego se registrou em todos os mezes, sendo os mezes de mais intenso transito julho e agosto, cujos expoentes foram 112 e 114.

NO "HABITAT" DA HEVEA BRASILIENSIS"

Os acreanos estão animados com a valorização da borracha

Rio Branco, Acre, 21 (Do correspondente) — As ultimas cotações da borracha nas praças de Belem e Manáos, consequentes do convenio valorizador estabelecido entre as companhias de plantação do Oriente, britannicas e neerlandezas, estão animando os seringueiros acreanos. Diversos seringaes de ha muito abandonados passaram a ser trabalhados, comquanto os seus proprietarios lutem com falta de braços e de capitaes para o reapparelhamento, sabendo-se que todos os utensilios para a extracção da gomma elastica só pódem ser adquiridos por preços elevados.

O interventor Martiniano do Prado que ha dias partiu para essa capital poderá informar ao governo federal da carencia do material e da necessidade de serem concedidos favores imprescindiveis ao apparelhamento dos seringaes, taes como reducção dos fretes e dos direitos aduaneiros. Quaesquer sacrificios da União no presente momento, a prói do apparelhamento dos seringaes amazonicos serão immediatamente recompensados, pois o augmento da producção de borracha pesará na balança commercial, deante do escoamento facil para o exterior.

O plano de valorização no Oriente, cujos primeiros resultados foi a elevação da libra de borracha de quatro pence para sete e meio, ou quasi 100%, será duradouro e firmará a elevação por muitos annos, desde que as restricções nas colheitas e nas exportações não poderão ser impedidas pelos mercados consumidores.

O proposito do governo de S. Paulo de auxiliar a lavoura

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, do Estado de S. Paulo:

"O decreto n. 7.417, de 11 de novembro de 1935, constitue mais uma prova de que os poderes publicos do Estado, comprehendendo o elevado alcance economico e social da organisação cooperativa da lavoura paulista, está no firme proposito de auxiliar esse movimento por todos os meios de que dispõe.

Aquelle decreto concede, durante o prazo de cinco annos, o abatimento de 10 % nos fretes das mercadorias produzidas pelas cooperativas agricolas ou a ellas consignadas. Gosam desse favor as sociedades fundadas até a data da promulgação do decreto ou que venham a se fundar dentro de dois annos a contar da mesma data; que estejam subordinadas á fiscalisação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, e que se obriguem, por meio de contrato, sujeito á fiscalisação do Departamento, a realisar por via ferrea todos os seus despachos. As mercadorias serão taxadas pela tarifa commum, effectuando-se o abatimento concedido sob a fórma de restituições periodicas.

Varias cooperativas agricolas já estão tratando de gozar dos beneficios do decreto n. 7.417. A Cooperativa de Alvares Machado, por exemplo, acaba de assignar contrato com a Estrada de Ferro Sorocabana, compromettendo-se a despachar a sua producção por via ferrea.

A iniciativa da Cooperativa Alvares Machado deve ser imitada por todas as cooperativas agricolas do Estado, pois virá contribuir para o barateamento dos transportes e, consequentemente, da producção."

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Londres, 24 (Especial) — Na sessão de hoje, o "Stock Exchange" mostrou-se fraco em consequencia das liquidações de lucros motivadas pela rapida alta verificada na semana passada e tambem em consequencia da nota do economista Keynes, que manifestou a opinião de que as cotações dos valores industriaes estariam relativamente elevadas em relação á dos valores de juros fixos. Por outro lado, o receio de que se desenrole uma reacção em Wall Street adicionou-se á influencia desfavoravel e ao tom pesado da Bolsa de Londres, o que explica a pequena actividade do mercado.

Ao contrario, os valores de minas de ouro tiveram procura.

Os valores internacionaes estiveram, menos activos e em ligeiro recuo.

Os valores industriaes britannicos marcaram um compasso de espera em razão das liquidações de lucros e na expectativa dos resultados dos debates na Camara dos Communs.

Os fundos publicos britannicos estiveram firmes, mas o no grupo estrangeiro os valores brasileiros estiveram irregulares e por vezes fracos.

Os valores ferroviarios accentuaram a sua quéda.

Os valores argentinos variaram pouco e dos valores brasileiros, os da São Paulo Railway accusaram uma ligeira quéda.

Os valores de estanho estiveram inalterados e os valores de cobre caimos.

Dos fundos publicos brasileiros, o 5 °|° 1898 foi cotado a 93 1|2 contra 91. O 6 1|2 °|° 1927, a 31 1|2 contra 32. O 6 °|° do Banco do Estado de São Paulo, a 43 1|2 contra 39 1|2. Dos valores ferroviarios, as acções ordinarias da Leopoldina Railway, a 8 contra 8 1|2. O 5 1|2 preference da mesma estrada de ferro, a 23 1|2 contra 24.

Londres, 24 (Especial) — A quéda da libra esterlina verificada hoje de manhã no mercado de cambios foi de curta duração, tendo esta moeda sido procurada no fechamento.

Em consequencia disso, o dollar que valia 4.99 no sabbado fechou hoje a 4.99 3|4, depois de ter sido cotado a 4.98 1|2. A moeda canadense baixou ligeiramente, de 4.98 1|2 para 4.98 3|4. O florim tambem baixou de 7.27 para ... 7.27 3|4, depois de ter sido cotado a 7.26 3|4. O reichsmark, de 12.29 para 12.29 1|2, depois de ter estado a 12.28 1|2. O franco francez passou de 74.73 para ... 74.80. O franco suisso de ..... 15.10 3|4 para 15.13 1|2.

Das moedas sul-americanas, o mil réis foi cotado a 3 47|64, o peso argentino a 18.05, o peso chileno a 129 e o sol peruano a 19.80, todos inalterados. O peso uruguayo foi cotado a 22 3|4 contra 22 7|8.

Nova York, 24 (Havas) — Notou-se no mercado de titulos uma tendencia irregular, em razão dos rumores correntes de uma proxima reacção que incitam á circumspção. A reacção moderada devida aos reajustamentos que teem caracter de precaução, não poderá surprehender ninguem.

A estructura economica da — Belgica —

Bruxellas, 24 (Especial) — No decorrer da assembléa geral do Banco Nacional Belga, o governador do Banco, sr. Franck, accentuou a estabilidade da moeda belga, accrescentando que o encaixe-ouro do Banco era actualmente de dezesete bilhões de belgas, verificando-se uma percentagem da cobertura das notas em circulação de 68.50 por cento. O sr. Franck manifestou-se partidario convicto do systema do padrão-ouro que, "repousa num sentimento universal profundamente arraigado na consciencia ppoular".

O governador do Banco passou depois a fazer uma exposição sobre a estructura economica da Belgica, para mostrar que "a solidez economica do paiz e a sua unidade intrensaca se mostram como um dos caracteres mais accentuados da sua recente evolução.

A lã de leite não serve para o fabrico de tecidos quentes

Londres, 4 (Especial) — "O relatorio dos Laboratorios Leeds", da Associação de Pesquisas da Industria de Lãs — escreve o "Financial Times" — dissipou todas as esperanças dos italianos na fabricação de tecidos de lã feitos por materia lactica.

Os peritos declararam que as pretensões dos agentes italianos de propaganda são muito exageradas. O exame microscopico destas fibras revela a impossibilidade absoluta de que a lã de leite possa servir para o fabrico de tecidos quentes e de cobertores e colchas. Além disso os technicos salientam que a utilidade dos tecidos de lãs reside na capacidade de retomarem a fórma original depois de terem sido esticados. As fibras de leite tornam-se plasticas e podem ser esticadas até ao dobro do comprimento original. Ademais quebram-se com mais facilidade do que as fibras de lã.

A borracha

Londres, 24 (Havas) — Os stocks de borracha na praça de Londres eram hoje de 73.434 toneladas, notando-se uma diminuição de 3.225 toneladas relativamente aos stocks de segunda-feira da semana passada. Os stocks desse mesmo producto no mercado de Liverpool eram de 77.138, com um augmento de 328 toneladas relativamente a segunda-feira da semana anterior.

O "Financial Times" e o accordo com os congelados britannicos

Londres, 24 (Havas) — O "Financial Times" assignala a satisfação causada nos meios da City pela assignatura final dos accordos anglo-brasileiro sobre os congelados britannicos. O jornal acha, porém, que os termos do accordo não são tão vantajosos como se esperava e salienta que os credores devem ainda cumprir certas formalidades antes de entrarem no gozo dos beneficios do contrato. E conclue:

"A pedra que tem estado atada ao pescoço do mercado de cambio brasileiro vae ser retirada. Os exportadores inglezes que querem mandar os seus productos para o Brasil serão egualmente alliviados."

Interpellação na Camara dos Communs

Londres, 24 (U. P.) — O deputado Cobb interpellará o governo no dia 3 de março proximo, na Camara dos Communs sobre a questão dos creditos commerciaes britannicos congelados no Brasil.

O sr. Cobb perguntará ao ministro do Commercio sr. Runciman se em vista de ter o Brasil pela quarta vez deixado de satisfazer seus compromissos financeiros, assim como do desdobramento dos serviços dos emprestimos brasileiros imposto aos portadores inglezes, foi feito algum arranjo e em caso affirmativo, qual a base, para impedir que os valores que serão offerecidos, aos credores, de accordo com o recente convenio anglo-brasileiro, não sejam pagos, salvaguardando assim os compradores das acções originalmente distribuidas.

Bolsa de Paris

Paris, 24 (U. P.) — Ao serem iniciadas hoje as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 14 francos e 98 centimos e o esterlino a 74.72.

Cotações do ouro em Londres

Londres, 24 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no mercado internacional á razão de 141 shillings a onça, tendo sido effectuados negocios daquelle metal na importancia de 225.000 libras. O dollar cotou-se a 4.99.13 e o franco francez a 74.75.

Na Bolsa de Nova York

Nova York, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta cidade observava-se hoje moderada actividade, assim como uma tendencia irregular nas cotações.

As acções de empresas que se dedicam ao commercio de prata, apresentaram-se fracas. Os titulos baixaram.

O algodão esteve fraco, fixando-se a cotação de 11.19 para as entregas no mez de março. A libra foi vendida a 4.99.37.

O sr. Sebastião Sampaio continúa em Paris

Paris, 24 (Havas) — O sr. Sebastião Sampaio, que devia deixar Paris, hontem, á tarde, com destino a Londres, adiou, pela segunda vez, a partida, visto ter de avistar-se hoje de novo, com o director dos accordos commerciaes do "Quai d'Orsay" sr. Bonnefon Craponne, com o sr. Baume e outros altos funccionarios dos Ministerios da Agricultura e das Finanças.

O sr. Sebastião Sampaio recusou-se a fazer declarações sobre as negociações em andamento, desde a sua chegada a Paris. Não disse, mesmo, quando tenciona embarcar para Londres.

Paris, 24 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, da Secção de Negocios Commerciaes do Ministerio das Relações Commerciaes do Brasil, disse hontem á "United Press" que se acha muito satisfeito com o progresso das negociações entaboladas em Paris, tendo adiado mais uma vez a sua partida para Londres, a qual se verificará amanhã ou depois.

O sr. Sampaio deseja ainda encontrar-se com os directores de serviço dos Ministerios das Relações Exteriores e Commercio afim de discutir os ultimos detalhes das propostas que serão submettidas aos governos do Brasil e da França relativamente ao commercio mutuo.

A actividade mercantil do Brasil, segundo um relatorio americano

Washington, fevereiro, (U. P.) — (Via aerea) — O Ministerio de Commercio, baseado nas informações que recebera do Rio de Janeiro, publicou um resumo bastant eoptimista sobre a actividade mercantil do Brasil.

Diz o documento que ha motivos para esperar que o alto nivel dos negocios registrado em 1935, seja mantido no primeiro semestre de 1936, mas acredita na possibilidade de ser observada ligeira tendencia para a baixa depois do mez de julho. Isso entretanto, dependerá do volume das colheitas e dos preços do café no exterior.

Diz o relatorio que a elevação do poder acquisitivo do Brasil, justifica o augmento dos valores da Bolsa de que agora são portadores os brasileiros. Ainda mais, observa-se certa escassez de artigos principaes.

Outros factores favoraveis ao proseguimento das compras, diz o referido resumo, são as importantes despesas que effectua o governo protegendo a agricultura de accordo com o plano de reajustamento economico; o continuação das construcções, e a perspectiva da elevação da renda em virtude do augmento da safra de algodão se fôr adequadamente financiada.

Diz ainda o documento que a procura de cambiaes estrangeiros, será ainda maior em 1936, visto ter o Brasil assumido o compromisso de pagar os serviços do "funding" e dos arranjos feitos para a liquidação dos creditos commerciaes congelados.

PARA ASSISTIR O CARNAVAL

A bordo do "Andalucia Star" chegaram, hontem, trinta e um turistas inglezes

A's primeiras horas de hontem, no ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros o "Andalucia Star", um dos grandes transatlanticos da Blue Star Line que fazem carreira regular para os portos sul-americanos. Veiu de Londres, tendo feito as escalas de costume, com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes, se destinam a Buenos Aires.

Suas condições sanitarias foram verificadas bôas pelo medico da Saude do Porto que lhe deu livre pratica para atracar ao cáes.

No luxuoso transatlantico, que tem sómente primeira classe, chegaram ao Rio 31 turistas inglezes, que vieram especialmente para assistir ao Carnaval.

Entre os turistas trazidos pelo "Andalucia Star", figuram os drs. W. Orr e senhora, e H. B. Benchcam, Sir Leijefdes e senhora, e o Hon. Hoare.

Ficarão nesta capital até a volta de Buenos Aires do transatlantico da Blue Star Line, no qual regressarão a Londres.

Conduz o Andalucia Star muitos passageiros, figurando entre elles varias pessoas de destaque, os quaes ficarão em visita do nosso paiz, quando de retorno da capital argentina.

Vem ahi o general Daltro Filho

S. Luiz do Maranhão, 23 (Havas) — Com a partida do general Daltro Filho para o Rio, o coronel Otto Feio assumiu o commando da região.

O CENTENARIO DE UBERABA

Uberaba, 23 (Havas) — Realizaram-se numerosos festejos hoje, commemorativos do centenario de Uberaba. O povoado que é hoje Uberaba, foi levantado nos albores do seculo XIX, nas cabeceiras do ribeirão Lageado. Na inauguração do marco symbolico falaram varios oradores. A' noite, houve uma sessão civica na Prefeitura, seguida de grande baile. Foram inauguradas ainda varias placas.

Os quintannistas do Gymnasio Paraense requereram mandado de segurança

Belém, 23 (Havas) — Os quintannistas do Gymnasio Paraense que concluiram o curso, requereram mandado de segurança afim de poderem fazer exame vestibular na Faculdade de Direito. O juiz federal communicou ao director da Faculdade que deve ser suspensa qualquer medida em relação aos candidados, até que a justiça se manifeste sobre o caso.

Tomou posse o secretario da Agricultura de Matto Grosso

Cuyabá, 24 (Havas) — Tomou posse do cargo de secretario da Agricultura o dr. Oliveira de Mello. Falou nessa occasião o secretario do Interior.

Partiu para Dakar, o avião "Centauro"

Natal, 24 (Havas) — O avião "Centauro" partiu ás 7 horas e 45 minutos para Dakar.

A bordo do apparelho seguiu o engenheiro Serre, da direcção da Air France.

Chegou a Cuyabá o "Cidade de Corumbá"

Cuyabá, 24 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade o vapor "Cidade de Corumbá" que trouxe a bordo passageiros e carga.

Esta viagem é a primeira que realiza na linha entre Corumbá e esta capital.

AUGMENTADAS AS DIARIAS DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi assignado pelo presidente da Republica o decreto que modifica as tabellas

Como antecipamos, o presidente da Republica assignou o decreto que modifica as tabellas de diarias do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, constantes do regulamento que baixou com o decreto nº 20 465, de 1º de outubro de 1931. As referidas tabellas ficam substituidas, de accordo com o decreto ora assignado, pelas seguintes:

Encarregados de turma 22$000; officiaes de 1ª classe e correspondentes 20$000; officiaes de 2ª classe e correspondentes 18$000; de 3ª classe e correspondentes 15$500; de 4ª classe e correspondentes 13$500; ajudantes: de 1ª classe e correspondentes 12$000; de 2ª classe e correspondentes 10$000; de 3ª classe e correspondentes 9$000; de 4ª classe e correspondentes 8$000; aprendizes: da 1ª classe e correspondentes 6$500; de 2ª classe e correspondentes 5$500; de 3ª classe e correspondentes 4$500; de 4ª classe 3$000.

A diaria de 3$000 se destina aos aprendizes alumnos do 1º e 2º annos da Escola Profissional Silva Freire e de outras escolas que a Estrada venha a crear e aos aprendizes com menos de dois annos de serviço. Ficam vedadas novas admissões de jornaleiros, durante dois annos, a partir da data da publicação do presente decreto, servindo os logares vagos, quando julgados indispensaveis, empregados extranumerarios.

O Ministerio da Viação, deverá dentro de sessenta dias da data deste decreto, submetter á approvação do presidente da Republica a tabella definitiva do pessoal jornaleiro da referida estrada, com indicação das cathegorias e classes, fixação do numero de serventuarios e diarias respectivos, de modo a tornar mais proporcional a sua distribuição, e, consequentemente, mais facil o accesso ás classes superiores.

Nos considerando do decreto, entre outros, o presidente da Republica diz que a tabella actual exige ainda uma revisão mais completa, de modo que, reduzido o numero de classes, fique assegurada uma melhor distribuição das diarias e uma escala de accesso mais facil e equitativa.

A EPIDEMIA DO MUNICIPIO DE SANTARÉM

O mal está circumscripto a Lagôa Grande

Belem, 24 (Havas) — O governo e o commercio vem facultando todos os recursos aos atacados pelo surto epidemico de Lagoa Grande.

O mal está circumscripto áquella localidade e em via de desapparecimento.

A carne verde subiu em Belém

Belem, 24 (Havas) — Hontem, inesperadamente, a carne verde, que caira a 1$400 subiu a 1$900.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

ASPECTOS DO CORSO, HONTEM, NA EVENIDA RIO BRANCO

(Continuação da 3.ª pag.)

pé de moleque, alcaçar, tapioca, manauê. Africa, Bahia, Brasil. Irrupção de benguelas congos, carapinhas, beiçolas, ancas, peitarias. Sobre os corpos pretos a illuminação do ouro, da prata, dos cantos e das roupas, de onde as côres saltam em delirio, amarellas, vermelhas, azues, verdes. Musica de coreto. Bateria. Cantoria. Melopéa plangente para palavras canalhas. Fura a immobilidade ondulante um grupo de bailarinas, dansando, cantando, saracoteando a grossa luxuria negra, farciadas seguidas por gorilas assanhados de beiços compridos tocando pandeiros, pulando lascivos. As bahinas cheiram a cravo, a baunilha e a femea. O mondronguinho tambem fareja, aspira, entontece, empallidece, suspira, exclama:

— Se em Portugal houvesse bahianas eu não saia de lá!

As bahianas suspendem as saias rodadas e dansam, nos requebros das ancas, no arranco das umbigadas. A sensualidade é religiosa. O rythmo dos ranchos é sacerdotal. E' o drama sacro, grave e profundo. Na base da magia o culto.

O carnaval espiritualiza-se. No seu immenso manancial recebe as correntes das crenças, dos cultos, que se transformam em festas. Tambem ahi desaguam os cantos e as melodias de todo o povo do Brasil."

O CORSO NA AVENIDA RIO BRANCO

O desfile de automoveis pela principal arteria do Rio esteve hontem, como havia já succedido nos dois dias anteriores, animadissimo.

Póde-se mesmo accentuar que ha varios annos que o corso não alcança o numero de carros e o enthusiasmo obtido no presente carnaval.

Tambem se diga, em bem da verdade, que a Inspectoria do Trafego organizou bom serviço, sem atropellos e paradas desnecessarias, correndo os trabalhos de fiscalização com muita efficiencia.

O CARNAVAL NA PRAÇA ONZE

O carnaval que se effectua na praça Onze de Junho é um carnaval differente do que se realiza no resto da cidade.

Para aquella praça converge, em geral, a gente do morro, que alli faz o seu quartel-general, com a originalidade dos terreiros de batuque, tirando sambas e improvisando musicas que depois se consagram.

Ante-hontem, realizou-se alli o concurso das Escolas de Samba, sob a orientação da respectiva União.

A grande praça encheu-se de vendedores ambulantes, que se estabeleceram nas margens do jardim, dando o pittoresco aspecto das feiras do interior.

O movimento da praça Onze é formidavel. E' um carnaval dentro do carnaval.

O DELIRIO CARNAVALESCO NO "CASTELLO"

Os vastos e luxuosos salões dos Democraticos estão vivendo momentos de indescreptivel enthusiasmo com os monumentaes bailes que se vão realizando os quaes possuem um cunho de alta expressão, levando-se em conta o enthusiasmo de que estão possuidos os "carapicús".

Primando sempre pelo brilho de suas festividades, o Club dos Democraticos tornou-se o centro preferido pelas familias que encontram naquellas dependencias um convivio salutar, que alliado aos multiplos attractivos proporcionados pelos dirigentes da gloriosa sociedade, a tornam o ponto obrigatorio de reunião dançante.

Com as grandes festas que estão sendo realizadas nas noites de Carnaval, o "Castello" prova o conceito em que é tido, reunindo nas suas dependencias uma assistencia numerosa de foliões, que gosam horas de intensa alegria, dando uma demonstração de enthusiasmo e sympathia pelo club que se mantém sempre altaneiro, graças a sua perfeita organização.

A vasta séde da rua Riachuelo recebeu para as noites de Carnaval uma deslumbrante ornamentação, que a par da profusão de luz que foi adoptada, muito realce emprestou ás essas festividades, fadadas a alcançar o mais absoluto exito.

Uma infernal jazz com um soberbo repertorio mantem a alegria franca nos salões do "Castello", não deixando que os irrequietos foliões tenham um instante de folga.

Estão assim, os adeptos de Terpsychore, vivendo os seus dias de expansão, reunidos num convivio salutar, com a alma inebriada da alegria esfusiante que domina, nessas noites, o recinto "carapicú".

A FOLIA DOMINANDO O POLEIRO

Os "gatos" estão sob o dominio da Folia e o "Poleiro" este anno tem dado a nota do Carnaval de 1936.

E os admiradores da veterana sociedade entregues á mais franca orgia, dominados pelo enthusiasmo que reina naquelle reducto durante as Folias consagradas á Folia.

Os vastos salões do "Poleiro" receberam linda e artistica decoração e a rua Evaristo da Veiga em grande extensão, uma illuminação desusada emprestando assim um aspecto encantador, attrahindo áquelle reducto, um numero consideravel de foliões.

Está assim, a séde dos Fenianos passando momentos de indescriptivel enthusiasmo, para gaudio dos incorrigiveis dansarinos, que têm naquellas dependencias o seu ponto de concentração.

As dansas que são mantidas em constante animação, têm o concurso de uma infernal jazz, auxiliada por uma banda de musica que são o factor do grande successo reservado ás festividades do "Poleiro".

O IMPERADOR DA GALHOFA ESTA' DENTRO DA "CASERNA"

E' indiscutivel o enthusiasmo que invadiu a "Caverna" onde as almas de mil e um baetas renderam expressivas e sinceras homenagens ao dominador da "Cidade Maravilhosa".

A farra diabolica, não faltando diavolinas, satans, belzebuts e até mesmo os mortaes para gozarem do pagode da farra e da farra e da alegria. O inferno está queimando nessas quatro noites ao som das trombetas magicas de um banda militar e um conjunto de gente infernal.

A flammula do club tremulará principalmente hoje num cortejo de arte e esplendor, deslumbrando com esse esse grandioso trabalho a população da "Cidade".

Mais uma vez os baetas vão mostrar que lá do seu reducto tambem saem os grandes carnavalescos.

Elles são portanto dignos da attenção de quantos na nossa sebastianopolis redem as justas e merecidas homenagens ao imperador do rizo e da galhofada.

O DISFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Praça 11 apresentava ante-hontem um aspecto de grande animação.

O desfile das Escolas de Samba constituiu um espectaculo imponente e alegre. Entre os aplausos da multidão que se apinhava no itinerario marcado pela cidade, as "academias" passavam, deixando duvidas quanto á primazia.

A frente, "A Vizinha Faladeira", "Mangueira", "Salgueiro", "Estação Primeira" e outros abriam o cortejo, arrancando palmas.

O pessoal do morro, que traz para a cidade a cadencia do seu samba, constituiu a maior parte daquella multidão que contemplava embevecida as "escolas" em desfile.

Este anno, cada grupo se apresentou com apuro. Póde-se dizer que o espectaculo offerecido pelas Escolas de Samba ultrapassou a qualquer expectativa, agradando em cheio.

A Praça 11 estava em fórma.

O BAILE DE SABBADO DE CARVANAL DO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Um encanto, foi o baile a fantasia que teve logar no Casino Balneario Atlantico, sabbado de carnaval. Nos seus salões ao som de seis orchestras dirigidas pelos maestros Martí e Romeu Silva, milhares de pares dançaram e cantaram, entre alegria e enthusiasmo.

Fernando, o cantor patricio fez successo, recebendo das pessoas presentes as mais fartas palmas. Foram distribuidos milhares de brinquedos carnavalescos. Nada faltou e assim o Balneario Atlantico, marcou um triumpho com o seu baile carnavalesco.

MAUA' F. CLUB

Hoje com o concurso da jazz dos irmãos Koscheck, sairá da séde daquelle tradicional gremio o melhor "sujo" do bairro.

Directores, socios, admiradores e adeptos do glorioso Mauá, organizaram para hoje um formidavel "sujo" que sahirá da séde daquelle club ás 9 horas da noite.

Acompanharão o "sujo" a embaixada do "Páo Fincado", 200 tamborins, 161 cuicas e cerca de 600 senhorinhas todas sob a direcção do Mosquito Electrico.

BLOCO DO CASARÃO DAS DOCAS

Esse bloco de foliões incorrigiveis sairá hoje da séde da rua do Rosario n. 22, devendo visitar os jornaes e fazer uma passeata pela avenida Rio Branco.

O balisa e organizador é lord Engraçado, tambem conhecido como "Papagaio engommado". Esse grande pandego determinou as fantasias dos diversos componentes do bloco, havendo espirituosas allusões a factos e homens da actualidade.

O bloco sairá militarmente formado. Na frente vae o balisa e chefe, fazendo momices e trejeitos rebolantes, chamando a attenção dos povos para a sua "pose" de pandego-mór. Após o balisa vem lord Gilberto, fantasiado de garoto da praia Grande, "abafado" e descontente com o sobrinho do balisa e cantando, a musica do "E bom parar":

Porque vendes tanta tinta aqui, [rapaz?
Chega, já é de mais...

Marcha, a seguir, um grupo de operario das ilhas, cantando uma parodia do samba "Onde é que Maria mora?", com a seguinte letra:

Quem está enterrando o Lloyd?
E' elle!
Quem mente p'ra se acabar?
E' elle!
Quem chupa tudo no mundo?
E' elle!
Quem faz o navio parar?
E' elle!

A segunda parte do bloco é formada por uma caravana chefiada por Lord Salviola, manobrador do ferro velho, que canta com a sua voz de barytono constipado, uma marcha assim:

Barcos nunca me falta
Saveiro, paquete, draga,
Só não vejo é passageiro
Nem carga, nem carga!

Isto assim vae muito mal
Isto aqui não é marinha,
Papagaio e comitiva
Enchem isto de murrinha.

Ainda vem o seu Aché
O type amaldiçoado,
A pedir assignaturas
Para um abaixo assignado.

Por isso eu dou o fóra
Chega de amofinação,
Vou dar um pulo nas aguas
Passo a vara ao Gastão.

Dusentos rapazes trajando á moda Laranja, cantam, em surdina:

Em Mocanguê
Não ha chalaça
Temos um caneco
Cheio de cachaça.

A terceira parte é dedicada ao pandego Papagaio, que vae se aposentar. Um grupo de follonas, em musica triste, cantam:

E' em 22 de março
Que é domingo da Paixão,
Que se vae o Papagaio
Vae chupar um camarão.

Encerra essa parte um zinho fantasiado de Lampeão:

Vejam só que desafôro
Dá grão 10 a todo mundo,
Eu sou o chefe da doca
Vou bancando o vagabundo.

Mas, acabo dando nelle
Metto-lhe a faca no bucho
Eu me chamo Mané Borge
Magro, valente e gaucho!!!

DESLUNBRANTE BAILE DO THEATRO DA CREANÇA

O grande baile infantil do Theatro da Creança dos professores Vera Grabrinka e Pierre Michailowsky constituiu um verdadeiro acontecimento social do carnaval de 1936.

Foi completo o exito. Basta dizer, que se esgotaram as localidades, mesas e até simples entradas.

Muitas familias ficaram fóra do theatro, sem poder entrar...

A organização dessa festa de alegria infantil foi exemplar, correndo tudo ás mil maravilhas a contento de toda gente, o que de resto era de esperar da experiencia daquelles distinctos professores.

As dansas infantis provocaram o enthusiasmo expontaneo entre as creanças presentes, que applaudiram ruidosamente:

Elsita de Carvalho, "Shirley Temple"; Florinha Liebman, "Florista"; Lia Geyer, "Menina Carnavalesca"; Celina Nogueira, "Borboleta"; Glorinha Leite e Rosoleta Lopes, "Minuetto"; Betriz e Lucia Belisario de Carvalho, "Camondongo Mickey" e "Chapeosinho Vermelho".

A symphonica "Paulicéa Jazz Band" fez prodigios musicaes.

Foram distribuidos os cincoenta premios e mais de 2.000 brindes e saquinhos de bonbons ás creanças presentes.

Os directores do Theatro da Creança pedem-nos chamar a attenção da creança possuidora do n. 468 da Grande Tombola, que ganhou o primeiro premio — preciosa boneca parisiense, feita e pintada á mão.

Deve a interessada apresentar-se com o numero na residencia professora Vera Grabrinska, á rua do Passeio n. 70, para retirar o premio.

VIBRA DE ENTHUSIASMO A "MARINHAGEM", PELO BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUB, NO COUNTRY CLUB

E' hoje que o Rio de Janeiro Country Club, será tomado de assalto pela "marujada" enthusiasta e alegre que vae tomar parte no allucinante baile do Atlantic Refining Club.

Uma verdadeira legião de "bravos marinheiros", deixará as suas naves "fundadas em terra firme", e marchará, "solennemente, para tomar posição nessa "grande batalha", que será trocada com as "Marujinhas" encantadoras, desta Cidade Maravilhosa...

E dessa grande "batalha", o que succederá nos dias futuros?! Repetir-se-á, certamente, a historia lendaria da triade apaixonada — Pierrot, Colombina e Arlequim...

Musica estridente e forte — a do "Jazz-Band" do Copacabana Palace — luz feérica, ornamentação artistica e agradavel, e a vibração alegre e estrepitosa de centenas de bocas a cantar as marchas e os sambas da época, eis o conjuncto maravilhoso que nos proporcionará horas inesqueciveis esse baile do Atlantic Refining Club, no mysterioso Country Club.

O BAILE DE HOJE DA STANDARD F. C.

Hoje é o dia de saudade para os foliões que empregam todas sua energias no enthusiasmo da despedida de Momo! Dahi a razão porque o baile da Standard F. C. constitue a nota predominante entre os foliões.

E é dansar até alta madrugada de quarta-feira. Este anno que a orchestra de Napoleão Tavares não para nem uma vez até o final, a animação é grandiosa, como succedeu no ultimo baile da semana passada.

O local para essa arrojada concepção carnavalesca é nos salões do Club de Regatas Botafogo, alli á beira mar plantado... Ainda melhor porque a directoria de festas do Standard, permittindo o traje de passeio ou fantasia, extendeu a sua graça até o traje de marinheiro "alinhado".

OS BAILES DO LORD CLUB

Os bailes a fantasia de sabbado, domingo e hontem no Lord Club revesiram-se de grande animação e enthusiasmo. Os numerosos foliões do club da rua do Rezende divertiram-se a valer.

Hoje, ultimo dia, tudo indica que os salões do Lord recebam os seus frequentadores para uma despedida saudosa.

NO ALLIANÇA CLUB

No Alliança Club, os bailes carnavalescos têm transcorridos com grande brilhantismo.

O Affonso "toma conta" da sala com habilidade e faz o pessoal "bulir".

Hoje... nem é bom falar: a despedida...

UM GRUPO DE FOLIÕES EM NOSSA REDACÇÃO

Esteve hontem á tarde nesta redacção um alegre grupo constituido pelo srs. Salomão e Theophilo Felippe Atalla, dona Henriqueta Atalla, senhorita Julieta Tannus, d. Adelia Assaf e os meninos Alvaro, Annita e Carmen Assaf, Sergio e Oscar Atalla, Claudio e Edna da Silveira.

AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS

Tendo sido verificado o extravio de convites remettidos a esta redacção, solicitamos ás directorias dos clubs recreativos e carnavalescos, bem como ás outras instituições que realizam festas, que apprehendam na porta os convites não rubricados pelo secretario da redacção ou pelo nosso chronista carnavalesco, entregando os portadores ás autoridades policiaes.

TABELLA DE PREÇOS PARA AUTOMOVEIS

Ficou estabelecida, exclusivamente, para os corsos e festejos carnavalescos, nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora, indivizivel . . . . 30$000
Segunda hora e subsequentes — divizíveis em 1/4 de hora . . . 26$000

POSTO DE ASSISTENCIA E DE SOCCORRO

Ficaram reservados, para o estacionamento das ambulancias da Assistencia Publica, da Assistencia Policial e outros vehiculos, em serviço federal (ou municipal), á rua Chile, em toda a extenção e o trecho da rua São José, situado entre a avenida Rio Branco e á rua Rodrigo Silva, em toda a sua extensão.

SERA' HOJE O ULTIMO BAILE CARNAVALESCO DO VILLA ISABEL F. C.

O Villa Isabel F. C., o gremio da avenida 28 de Setembro, este anno, como nos anteriores, tem brilhado na organização de festejos carnavalescos.

Os salões do sympathico club villaisabelense estão ornamentados a capricho, graças á competencia e dedicação de Moss, Simonides e Moraes. As decorações têm por thema a canção popular "Um pierrot apaixonado", que, quer pelo seu lado sentimental, quer sob o aspecto humoristico, desperta vivo interesse.

Hoje á noite será realizada a sua festa derradeira do periodo carnavalesco do corrente anno.

O CARNAVAL EM CAMPO GRANDE

O Carnaval vem despertando vivo enthusiasmo nos suburbios.

Intensa animação nos meios recreativos, sacode a população suburbana, interessada pelos concursos de coretos, de ranchos, e de escolas de samba locaes.

Madureira, Tury Assú, Campo Grande, Bento Ribeiro e Bangú, disputam a primazia dos coretos.

Em Campo Grande, porém, estão dispostos a vencer. Reina alí, vibrante enthusiasmo.

O BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O baile a fantasia promovido pela Associação dos Funccionarios do Fluminense F. Club, no salão do gymnasio do tricolor, está sendo esperado com o maior enthusiasmo pelo quadro social do Fluminense.

O baile terá, por certo, o maior brilho e extraordinaria animação, principalmente porque será realizado no pavilhão do gymnasio, com original decoração.

A bella festa será levada a effeito hoje, ás 11 horas, e as dansas serão abrilhantadas por excellente orchestra. O salão do gymnasio apresenta um conjunto, que constitue uma deslumbrante surpresa, com attrahentes novidades de Carnaval.

Os socios e suas familias poderão levar convidados em sua companhia.

AS FESTAS CARNAVALESCAS NO MARANHÃO

São Luiz do Maranhão, 23 (Havas) — As festas carnavalescas, hontem iniciadas, decorrem animadissimas.

O CORETO DA PAVUNA

Pavuna, este anno, mais uma vez, associa-se aos festejos consagrados á Folia.

Um grupo de denodados foliões da velha guarda, como sejam o "maioral" Mario Fontoura, carnavalesco de tempera rigida e que não envelhece nunca no seu prestigio em São João de Merity e Pavuna; Joaquim Ribeiro, Raphael Russo, Antonio Garcia e Humberto Motta, deram o grito de Carnaval na rua, afim de concorrerem com a sua parcella de collaboração em pról da nossa festa maxima que é genuinamente brasileira — o Carnaval.

O coreto

Idealizado pelo competente technico e artista Jayme Rodrigues será uma obra scenographica de projecção e effeito maravilhoso.

O coreto foi erguido na avenida Automovel Club esquina da rua Amazonas, tendo 15 metros de altura por 16 de diametro.

A montagem scenographica terminou ante-hontem, á noite.

Illuminação

Será de um effeito inedito, e foi confiada a um competente electricista, bastante conhecedor do metiér.

Enredo — Palacio das Côres

Verdadeira maravilha de arte scenographia, representando bellezas naturaes da nossa terra.

O technico, Jayme Rodrigues, não mediu sacrificios afim de que o "Palacio das Côres", tenha o parecer favoravel da população local e circumvisinhos, bem assim da commissão julgadora dos coretos designada pela nossa Municipalidade.

Inauguração

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, ao som de uma banda de musica e salvas de 21 tiros, foi procedida a solennidade da inauguração do importante coreto, que, sem favor nenhum, não ficou inferior aos demais localizados nos suburbios da nossa capital.

Recepção

A commissão de recepção á imprensa e pessoas gradas é composta dos srs. Mario Fontoura "lord Barrigudão"; Humberto Motta, Antonio Garcia, Joaquim Ribeiro e Raphael Russo.

O CORETO DE CAMPO GRANDE

Como no anno anterior, a capital da zona rural, terá um majestoso e artistico coreto.

O coreto de Campo Grande, dados a acceitação e a campanha da boa vontade campograndenses, constituiu um terrivel rival do de Madureira, quasi lhe arrebatando a victoria e sagrou-se em segundo com "menção honrosa".

O bello trabalho foi ante-hontem solennemente inaugurado, sendo bastante destacados os discursos em homenagem ao artista Daniel, secundado por Alfredo (Caguinho).

A arte oriental alli predominou, o artista consagrou-se ao maximo de zelo e dedicação para apresentar ao povo do poligono carioca uma concepção fóra do commum.

Um deslumbramento.

Hoje publicaremos um resumo do motivo artistico.

A commissão desde já, e por nosso intermedio, agradece ao commercio, lavoura e ao bom povo da zona rural, o auxilio material e moral com que a vem prestigiando, e bem assim ás autoridades federaes e municipaes, as facilidades que tem proporcionado o levantamento do coreto.

Espera e confia na justiça e integridade da commissão julgadora.

Commissão — Dr. Mario Barbosa, presidente; Eduardo Silva, Milton Scholl, Ezequiel Ribeiro, Manoel Barroso, David Carvalho, Antonio Teixeira e Carlos Pereira.

Palacio Oriental de Tsi

Despertará o interesse dos apreciadores da arte historica sabendo-se que o principal motivo dessa alegria comporta-se em Confuncio. King-fe-Tseu, segundo as "Taboas Chronologicas Chinezas", na 11ª lua do 31º anno do reinado de Liang-Wang (551 annos antes de Christo), no reinado feudatario de Lu.

Ante a alta sabedoria da philosophia confuciana, o rei de Tsi recebeu-o em seu palacio com honraria e bizarra hospitalidade.

O coreto, cujas dimensões são 11 metros de altura, 14 metros de frente e 7 de fundo, representa o bizarro palacio em que o rei de Tsi hospedou o philosopho.

Domina o conjunto a figura central de Confuncio (King-fe-Tseu), ladeada por peças authenticas da ceramica chineza.

Dois grandes cães estylisados guardam a entrada do palacio. Os dragões bizarros monumentos da cidade de Tsi, representam a nobreza e são mostrados a Confuncio pelo rei.

O bello ornamento está confeccionado com ceramicas chinezas (authenticas) adquiridas nos antiquarios da nossa bella capital.

Outro aspecto do carro-chefe dos Pierrots da Caverna

Outro carro do Congresso dos Fenianos: "As nossas frutas"

A VIDA SOCIAL

O bom humor de Robert de Flers

Robert de Flers, o parceiro de Caillavet, que era, além de autor dramatico, critico theatral conversava numa roda, em casa de madame Dumadir, quando delle se approximou certa menina tagarela e perguntou ao comediographo de "Primerose" e de "Le roi":

— Qual é de todas as suas peças aquella que merece a sua preferencia?

Flers, que sempre fôra um brincalhão, quis caçoar com a menina curiosa e inventou um nome qualquer, dizendo:

— A peça da minha preferencia é "A pequena de Fontainebleau".

A interrogante não se conteve e, contentissima, retorquiu:

— Somos da mesma opinião, meu caro mestre. Eu tambem prefiro essa comedia a todas as outras que o senhor tem escripto.

Ney

Instituto Historico

Consoante antiga praxe o Instituto Historico não funcciona durante o carnaval, reabrindo as suas portas na proxima quinta-feira.

Natalicios

Faz annos amanhã, a senhorita Maria Stella, affectuosa filhinha do nosso companheiro de redacção Lafayette Silva.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Ione filha do sr. Waldemar de Barros e da sra. Maria Pessoa de Barros.

— Transcorre hoje a data natalicia do professor de canto José Vasques, que vae ter assim, opportunidade de sentir quanto é estimado no circulo das suas relações.

Noivados

Acha-se contratado o casamento da sta. Arlette Cardoso Lopes, filha do sr. Antonio Cardoso Lopes, do alto commercio desta praça, com o cirurgião dentista José da Fonseca Romulo.

O baile infantil no Theatro da Creança

Foi um successo o baile infantil de domingo de carnaval no Theatro João Caetano, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, creadores do Theatro da Creança. Nada faltou para o realce da festa carnavalesca infantil, que sem duvida, marcou o "record" dos bailes populares das creanças cariocas. Foram sorteados entre milhares de "gurys" trinta valiosos e lindos premios e coube ao coupon n. 468, o primeiro premio. Os organizadores, no salão do theatro, ainda fizeram farta distribuição de brinquedos. Ao som de um "jazz-band" dançou-se até ás 7 horas da noite, quando teve final o baile infantil do Theatro da Creança.

Fallecimentos

General Ernesto Carlos Cesar — Em sua residencia, á rua Bella de São Luiz, 22, falleceu ante-hontem o general de divisão Ernesto Castro Cesar.

O extincto, que exerceu varias commissões de destaque no Exercito, desempenhava actualmente as funcções de ministro do Conselho Superior da Justiça Militar do Exercito de Este.

O general Carlos Cesar deixa viuva a escriptora d. Anna Cesar.

O enterramento effectuou-se hontem, no cemiterio São João Baptista, tendo o enterro tido grande acompanhamento.

— Falleceu ante-hontem nesta capital, a senhora Hercilia Pitanga, directora do Externato Pitanga. De tradicional familia de educadores, a extincta ha muito se dedicava ao magisterio, gosando de largo circulo de relações em nossa sociedade. O enterro saiu hontem, ás 4 horas da tarde, da Casa de Saude São José para o cemiterio de São João Baptista.

— A familia Pitanga de Almeida tem recebido innumeras demonstrações de pezar.

Nascimentos

Está em festas o lar do deputado federal dr. Mario de Moraes Paiva e de sua esposa d. Alice Paiva, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Maria Alice.

O necroterio, durante o Carnaval

No necroterio do Instituto Medico Legal deram entrada, da madrugada de domingo á noite de hontem, dez cadaveres. Tres delles precedentes da Assistencia, em consequencia de atropelamentos. Os restantes resultaram de um suicidio em Campo Grande, uma queda de trem em Mangueira, outra em Madureira, um caso de morte subita na Gloria, um fallecimento na Casa de Saude S. Sebastião e o ultimo e menor que na rua Archias Cordeiro, foi colhido por uma carroça.

Dos diversos accidentes ha noticia em outro local.

Em pleno dominio da Folia

O DESFILE, DOMINGO, DO CLUB CARNAVALESCO PROGRESSISTAS DE SANTA CRUZ

O Carnaval dos suburbios, é tambem, rico das mais bellas tradições.

No primeiro dia, Santa Cruz monopoliza todas as attenções, no segundo, ha sempre uma verdadeira enchente humana em Campo Grande.

Ante-hontem, tivemos occasião de verificar os motivos deste prestigio, numa visita ao rancho carnavalesco "Recreio das Morenas" em Guaratiba.

O prestito foi confeccionado a primor, pela brilhante imaginação do sr. Emilio Villon, o celebre "Mimi" dos carnavaes victoriosos dos Progressistas de Santa Cruz. Agora mesmo, a sua orientação nos Furrecas santacruzenses, é uma garantia do triumpho certo daquella sociedade, e o que amplamente a alegria antecipada de victoria retumbante, que já empolga os guaratibanos.

Merece o maior elogio possivel, a actual directoria do "Recreio das Morenas", que num "tour de force", sem auxilio da Prefeitura e quasi nada do commercio local, vae dar a Campo Grande, o espectaculo magnifico da energia, da vontade e do amor ao club.

Melchiades Barbosa, o operoso e amavel presidente, cercado da admiração unanime dos seus associados e collegas de commissão, já estava a postos, incansavel, com a alma tão cheia de contentamento, que transbordava do corpo, pela bôca, pelos olhos e por uma infinidade de gestos.

Pedro Pinto, o 1º secretario de Melchiades Barbosa, espirito irmão do seu no enthusiasmo e dedicação.

Tambem não se póde falar sem parecer exagerado, de Francisco Pinto e José Cruz; só apalpando, como o fizemos, a estima em que elles são tidos por aquella gente guaratibana, para avaliar o desprendimento heroico de que foram rapazes, na realização deste Carnaval, á altura da esplendida tradição suburbana.

Ahi fica, com o resumo exacto das nossas impressões do "Recreio das Morenas", o programma do seu Carnaval.

O Manifesto — O seu formidavel prestito carnavalesco do anno de 1936

"Ao nosso povo — Ha tres annos, que vimos accumulando os louros imarceciveis da passadas victorias!

Ha tres annos, que o nosso invencivel pavilhão, symbolo da força e da vontade (da força para esmagar a presumpção, e da vontade para mostrar o nosso valor), detem o titulo de campeão do triangulo, nesta muito heroica Sebastianopolis!

E, não obstante os effeitos apavorantes da crise, mão grado a vontade de alguns commerciantes, que entretanto usufruem faustosos lucros em as épocas carnavalescas, o "Recreio das Morenas", sem medir sacrificios em pról do povo culto e amigo de nossa terra, vem apresentar-lhe a majestade do seu monumental prestito carnavalesco, producto de seu esforço, procurando assim, divertir quem vive acossado pelas vicissitudes da vida!

E agora, povo amigo, exprimimos mais uma vez, todo penhor da nossa gratidão pela sinceridade com que sempre julgaes os carnavaes, premiando-nos com a justiça do vosso veredictum, que tanto respeitamos e acatamos, patenteando os freneticos, incessantes, calorosos e sinceros applausos com que galhardoaes o "Recreio das Morenas", na invicta flammula azul-rosa, que respeitosamente, vos agradece e sauda.

A nossa victoria — Povo de Guaratiba. Povo das cercanias. Povo do ramal da Santa Cruz. Povo da cidade. Vinde admirar a maior idealização que um cerebro humano é capaz de executar.

Vinde vos extasiar com a arte, a luz, o bello, o sonho e o luxo.

Vinde mais uma vez, assistir á passagem do nosso imponente e féerico prestito carnavalesco, confeccionado pela competencia de Emilio Villon, o consagrado scenographo, auxiliado pela intelligencia e dedicação de Nilo Cruz e Antenor Fagundes, tendo como enredo uma das maiores fontes do immenso e glorioso Brasil."

Eis o nosso prestito:

O garimpeiro

1ª parte — Carro abre-alas — Um luxuoso carro ,illuminado por 400 lampadas electricas, pede passagem e sauda o nosso povo.

A guarda de honra se compõe de oito lindas meninas ricamente fantasiadas: Francisca Pinto, Odette Goulart, Côra Pinto, Maria Caldas, Alcinéa Moraes, Odaléa Freitas, Alda Sardinha e Maria Sodré.

2ª parte — "A tentação e o aventureiro" — A tentação representada pela senhorita Ellite Pinto, que empunhará o nosso estandarte, e o aventureiro encarnado pelo espirito intelligente de Attilio Corrêa.

3ª parte — Seis moças ricamente fantasiadas, representarão os rios, que os garimpeiros exploram na caça fecunda dos mais ricos minerios.

4ª parte — "Fortuna e sonho" — A fortuna representada pela graciosa Maria da Gloria Barbosa, tambem empunhando a flammula do garimpeiro e o sonho, por Antenor Fagundes.

5ª parte — A grandeza, o desejo e o vicio, ladeados pelas 18 pedras preciosas, representadas por 18 das nossas mais formosas morenas. Nair Fontes, Oscar Fontes e Claudionor de Souza.

6ª parte — "Carro Allegorico" — Linda concepção de Mimi, onde apparece o sol illuminando o garimpeiro na sua estafante e ardua tarefa da caça ao minerio, no momento justamente em que consegue o seu intento.

7ª parte — "Os metaes" — Representados por 16 garbosas morenas, que ladearão o mestre de evoluções, nas mais difficeis e estonteantes manobras, que será o Genesio Barcellos. O mestre de canto, Alvaro Ferreira Pinto com a sua maviosa voz commandará esta parte.

8ª parte — "Os garimpeiros" — Representados por 16 rapazes, que formarão côro, e a orchestra composta de dez musicos de primeira ordem, sob a batuta magica de Deozilio Pinto Filho, encerrarão este grandioso prestito.

Guaratiba, 22 de fevereiro de 1936. A commissão de carnaval: Melchiades Barbosa, Pedro Pinto, Francisco Pinto e José Cruz."

MATINÉE INFANTIL NO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Hoje, o Club de Regatas Guanabara fará realizar em seus salões uma magnifica matinée infantil que deliciará a petizada guanabarina.

Das 3 ás 7 horas da noite, tocará a "Fala-Jazz", garantia da animação dessa festa á fantasia.

Quatro aspectos interessantes da movimentada "matinée" infantil, hontem realizada no Theatro João Caetano

EM NICTHEROY

O carnaval deste anno está correndo com bastante animação, na fronteira capital fluminense.

A iniciativa do prefeito municipal, dr. Brandão Junior, estimulando as sociedades, os ranchos e os blócos carnavalescos deu o aspecto de "um carnaval differente" implantando na "cidade só... riso".

Foi infatigavel no desenvolvimento da parte technica, para o levantamento dos arcos que ornamentam a principal arteria da cidade, o dr. Stéphano Vannier, competente engenheiro civil, que é o secretario do prefeito.

A Companhia Brasileira de Energia Electrica, representada na pessoa do seu director, dr. J. Noronha Santos, que foi escolhido para presidente da commissão julgadora das sociedades carnavalescas, tudo facilitou para que a illuminação fosse deslumbrante sem ser offuscante.

Foi preciso que a cidade de Nictheroy, tivesse um filho seu á frente da Prefeitura, para que o povo tivesse um "Carnaval differente"...

O POLICIAMENTO

O policiamento da capital fluminense tem sido irreprehensivel, graças ás maneiras distinctas das autoridades policiaes.

De domingo para segunda-feira, o policiamento das ruas da capital fluminense esteve entregue aos cuidados do 2.º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, que se conduziu admiravelmente em todos os casos em que se fez necessario a sua intervenção.

Não se verificou até á hora em que redigimos o presente registro nem uma occorrencia desagradavel.

Aliás, quando a policia não pratica excessos inuteis tudo corre "sur de roulettes"...

ESCOLA DE SAMBA ULTIMA HORA

Trazendo um cortejo luxuoso com o qual concorrera ao concurso da praça Onze de Junho, no domingo gordo esteve hontem em visita á nossa redacção a Escola de Samba "Ultima Hora", do morro da Favella.

Para motivo de seu carnaval escolheram elles a confecção a que deram o nome de "A altura do Samba".

Precede o cortejo uma luzida commissão de frente representando turistas.

A seguir sete meninos de cartola e bengala, dentre os da Favella acompanhados de oito meninas, trajadas de "miss".

E' primeira porta-bandeira Gloria Augusta dos Santos e segunda Iracema Maria da Conceição, que têm como mestres de sala, respectivamente, Ellis Campanha e José Cruz da Silva.

A escola de samba "Ultima Hora" cantou em nossa redacção os sambas "Teu olhar", "Ao romper da alvorada", "Magdalena", todos de autoria de Octacilio S. de Araujo, 1º director de harmonia e "Deixa-me em paz", de Franklin Antonio Mattos, executados com a alma que caracteriza o samba do morro.

Ao fim de algum tempo a escola de samba "Ultima Hora" deixava a nossa redacção sob applausos de todos.

Um dos mais animados automoveis do corso de hontem na avenida Rio Branco

O "DIA DOS RANCHOS"

Com a imponencia dos outros annos, realizou-se hontem, na avenida Rio Branco, o desfile dos ranchos da cidade, essas pequenas sociedades que tanto brilhantismo emprestam ao nosso carnaval.

A grande arteria apresentava o aspecto dos grandes dias, inteiramente tomada por uma compacta multidão, que applaudiu com enthusiasmo os concorrentes.

O serviço de policia foi amplo, bem dirigido, tendo sido o corso interrompido ás primeiras horas da noite.

Os ranchos que se inscreveram no concurso dos nossos collegas do "Jornal do Brasil" são: rancho da Virgulina, Ultima hora, Quem são elles? Caprichosos Unidos do Brasil, Independentes, Rouxinol de Bangú, Decididos de Quintino e Teimosos de Santa Cruz.

"BALTHAZAR", E' O ENREDO DO RANCHO CARNAVALESCO DESTEMIDOS DA CAVERNA

1ª parte — Enredo

Nesse tempo Balthazar reinava na Ethiopia. Balthazar era negro, mas, bello de rosto, simples de espirito e generoso de coração. No terceiro anno do seu reinado, que era o 22º de sua existencia, elle foi visitar Balkis, Rainha de Sabá.

Ao cabo de doze dias de viagem, Balthazar e seus companheiros sentiram um odôr de rosas e avistaram os jardins, que cercavam a Cidade de Sabá. Ahi encontraram moças que dansavam sob as arvores em flores.

— A dansa é uma oração — disse o mago.

— Essas mulheres seriam vendidas por bom preço — disse o eunucho.

A rainha recebeu-os em um pateo refrescado por jactos de agua perfumada que caiam em perolas com um murmurio discreto. De pé, com um vestuario de pedrarias, a rainha sorria e Balthazar ao vel-a, sentiu grande perturbação, ella lhe pareceu mais doce do que o proprio sonho e mais bella do que o desejo.

"Senhor — disse baixinho Sembobitis — pense em obter della um bom tratado de commercio". "E cuidado, senhor — murmurou Menkera a seu outro ouvido: — Dizem que ella emprega a magia para suscitar amor no coração dos homens".

Depois, tendo-se proternado o mago e o eunucho, retiraram-se. Ficando só com Balkis, o rei tentou falar-lhe, mas não póde pronunciar uma só palavra e pensou: — a rainha vae ficar irritada com o meu silencio.

Prestitos

Abrem o prestito dois clarins a estylo.

Commissão de directores.

20 meninas representando um jardim.

Segue um caramanchão. A seguir vem o rei Balthazar e dois inseparaveis amigos: Bembobitis e Menkera.

A seguir vem a rainha Balkis, que é a rainha de Sabá.

Vem a 1ª porta-estandarte, ricamente fantasiada acompanhada do 1º mestre-sala fantasiado a rigor, e 2º mestre-sala e 2ª porta-estandarte fantasiados a capricho.

Seguido do 1º director de canto trajando linda indumentaria.

Destaca-se o corpo coral que representa os personagens do mesmo rei.

Seguido do 2º director de canto.

Director de harmonia — Evolução — Musical — lindamente fantasiados a estylo.

Illuminação — Oito abat jours — Grande numero de pastas modernas — Ornamentações de flores, paineis, etc.

Conductores de gambiarras fantasiados.

O CARNAVAL NOS ESTADOS

Em Belem houve excessos

Belem, 24 (Hvas) — A "Folha do Norte" em longo editorial, referindo-se aos festejos carnavalescos, lamenta as scenas que se tem

(Continúa na 8.ª pag.)

O ULTIMO DOS BAILES SENSACIONAES NO JOÃO CAETANO

Será realizado pelo C. C. C., com grande imponencia

O C.C.C. sae da grande phase genuinamente foliã, cumprindo á risca o seu vasto programma de festas, elaborado com elevado acerto e união de vistas.

Todas as felizes iniciativas orientadas pelos chronistas que integram a energia mascula dos seus esforços ,em pról do carnaval carioca, têm sido coroadas de pleno exito, patenteando desta fórma o elevado grão de prestigio que desfruta o C.C.C., entidade constituida por jornalistas especializados no "metier".

OS BAILES CARNAVALESCOS NOS DIAS DE CARNAVAL

Em continuação ao grande programma de festas approvado pela directoria geral de Turismo e Propaganda, o C.C.C. vem realizando nos dias da folia, importantes bailes á fantasia, abrilhantados pelas orchestras Turunas Cariocas e Turunas de Botafogo. Hoje será o ultimo.

Os ingressos serão a preços populares, genuinamente populares, e bastante convidativos: 6$000 por cavalheiro acompanhado por uma dama. E' de prever que a ultima festa carnavalesca no sumptuoso Theatro João Caetano alcance pleno exito, radicadas como estão as felizes iniciativas do C.C.C.

Varias providencias foram tomadas, afim de que nada falte á ultima noite consagrada ao reinado da folia, no Theatro João Caetano.

OUTRO ASPECTO DO CORSO HONTEM NA AVENIDA RIO BRANCO

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O ministro da Viação, nestes dias alegres de Carnaval não terá tempo para pensar a sério na vida dos servidores dos Correios e Telegraphos, se nunca realmente a sério nella pensou antes... et pour cause. Mas, ao menos para uma meditação de Cinzas, damos a reclamação abaixo, cuja justiça nem mesmo o mais extremado carnavalesco poderá escurecer:

"Sr. redactor: — Não fôra a attitude sempre desassombrada do jornal que tão galhardamente orientaes, por certo não teria eu a opportunidade de vos endereçar esta carta nem, tampouco, a occasião de vos render as minhas homenagens de respeito. O "Correio da Manhã", sendo um orgão popular, defensor dos humildes, não deixará de amparar a causa dos modestissimos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, que estão atravessando amargas difficuldades, numa época em que todos se divertem, inclusive o ministro da Viação, que tomou uma mesa no Copacabana. E devo aqui proclamar bem alto que o vosso jornal é um dos que mais se têm batido pelo reajustamento e pelo abono dos pequenos funccionarios.

Os radio-telegraphistas foram diminuidos nas suas diarias. Os mensageiros ou estafetas continuam a ganhar 2$500, emquanto o sr. Leonidas Siqueira nomeia funccionarios mensageiros) para o serviço interno, com diarias de 6$000 a 14$000, inclusive uma senhorita para o seu gabinete.

Ora, como julgar-se o gesto do director nomeando funccionarios com a menor denominação para o serviço interno, com diarias multissimo elevadas, prejudicando os radio-telegraphistas que trabalham dia e noite, com sol ou chuva, sem resguardo de especie alguma?

Verbas não faltam. O Tribunal de Contas poderia informar com segurança em que ellas são gastas.

Neste momento, assistimos aos esforços do coronel Mendonça Lima em defesa dos jornaleiros da Central do Brasil e pareca que com exito. Entretanto, o sr. director Leonidas não move uma palha em beneficio da gente que tem augmentado o trafego telegraphico. Se este ainda existe, devemol-o exclusivamente á boa vontade dos funccionarios que o senhor Leonidas tanto tem procurado prejudicar, não só por falta de conhecimento technico, como, tambem, por não possuir um gabinete com auxiliares capazes.

Aguardando qualquer providencia e sabendo da boa acolhida nas columnas do valoroso defensor dos direitos dos pequenos, envio, não só os meus agradecimentos, como tambem calorosas saudações. — Rio, 21 de fevereiro de 1936. — *Um Radio-Telegraphista.*"

O café e o D. N. C.... Nenhuma fonte maior de reclamações do que a chamada "preciosa rubiacea", pela politica que se tem seguido para arruinal-a, ou melhor, para arruinar os agricultores em favor dos intermediarios protegidos. Eis mais uma reclamação a respeito:

"Sr. redactor: — Sou lavrador em um Municipio da zona da matta que produz grande quantidade de café e posso affirmar que como em todos os outros Municipios foi vendendo todo café aos intermediarios que vão gozar dos favores e protecção do D. N. C. com rotulo de protecção á lavoura, cousa de que nunca trataram, pois se deixaram ir todo café para os magnatas felizardos é só no fim da safra lembraram da compra dos quatro milhões de saccos e por que preço?!! Se os proprios interessados pediam os preços de 50$000 que já achavam superior para o typo 7, o D.N.C. com surpresa e para proteger aos felizardos que nada tem de lavradores concedeu-lhes 30$000. Pobre lavoura!! Que boa terra para os gordos! Se alguns poucos lavradores aproveitarem o bom negocio é justamente lavradores abastados e portanto não precisando, porque os que necessitavam dos favores já não tem café, nada beneficiando e só favorecendo os que não precisam. Sou lavrador que sempre trabalhei e procuro produzir, porém, estou como todos meus collegas desgostosos, por verificarmos taes escandalos regados a "champagne", etc.

Amigo, constante leitor e admirador. — *Um Lavrador.* Zona da Matta, Minas, 20-2-1936."

A architectura e a installação dos museus locaes

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica).

Entre as materias insertas no volume 29-30, nos. I-II-1935, de "Mouseion", orgão do *Office International des Musées*, publicado pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, da Sociedade das Nações, depara-se-nos um interessante trabalho do dr. Ing. Virgil Bierbauer, de Budapest, sobre a architectura e a installação dos museus locaes.

Não obstante as tendencias que se tem manifestado nos dominios da architectura e da museographia contemporaneas, impondo innovações technicas de grande efficiencia, nas construcções modernas que se destinem expressamente á installação de museus, especialistas ha que julgam preferivel, muitas vezes, a adaptação de antigos edificios, como palacios, paços e castellos, afim de aproveitar a atmosphera de tradição e de architectura do passado e para que certas obras de arte não fiquem privadas de sua grandeza e dignidade em ambientes artificialmente creados sem a pompa dos interiores authenticos das construcções senhoriaes ou reaes.

A organização do pequeno museu local, em geral modesto nas suas fórmas architectonicas e na importancia das collecções a serem expostas, constitue um problema especifico cuja solução particular só rara e indirectamente poderá se inspirar nas grandes realizações museographicas.

O dr. Bierbauer lamenta que se tornem cada vez mais raras as occasiões de applicar os preciosos ensinamentos da experiencia adquirida e o fruto da collaboração dos peritos de todos os paizes, já obtiveram solução definitiva quanto aos differentes systemas de installação, de illuminação interna e de preparo, disposição, apresentação, classificação e avaliação dos objectos, etc.

No seu estudo o autor trata principalmente da questão architectural dos museus locaes de pequenas proporções, assignalando, em suas considerações preliminares, as distincções que devem naturalmente prevalecer entre as technicas de organização, installação e direcção do grande e do pequeno museu, e declara ser necessario definir o papel e as funcções que cabem a este ultimo antes de examinar os methodos de realização que lhe são applicaveis.

Faz sentir que, "ao lado dos diversos caracteristicos que consagram a importancia do pequeno museu, este póde muitas vezes rivalizar com as grandes instituições museographicas no ponto de vista da significação e do alcance culturaes de suas collecções. Numa pequena cidade o publico tem mais vagar para visitar as collecções e mais interesse directo a estudar dos problemas que concernem precisamente á região. A parte os visitantes estrangeiros, um pequeno museu bem dirigido e, guardadas todas as proporções, mais bem frequentado que o museu nacional".

Considera a situação da área a ser utilizada e os espaços relativos attribuidos aos diversos serviços, cujas necessidades differem inteiramente quando se passa da instituição local á instituição nacional, e refere-se ás condições do material, ás collecções e a outros recursos peculiares ao pequeno museu local, bem como á influencia da sua missão, sobretudo nos dominios da actividade humana, o que lhe dá logar a classificar, por grupos bem definidos, os objectivos desses centros culturaes, apresentando a seguinte distribuição:

"1º — A conservação dos testemunhos do passado no terreno da arte decorativa, da etnographia, da historia da cultura, da sciencia, da natureza e das pesquizas prehistoricas. Seria razoavel apresentar essas diversas manifestações num quadro synthetico, antes de as distribuir por secções distinctas. (Vêr o artigo de M. Schumacher, "Mouseion", vol. II p. III).

2º) — Dar abrigo ás manifestações da vida cultural e artistica do presente, sob a fórma de exposições temporarias, para tornar conhecidas as obras dos artistas da cidade, do paiz e, mesmo, do estrangeiro, utilizando eventualmente as collecções do museu. Não seria demasiado insistir sobre a necessidade de uma larga concepção de semelhante tarefa: essas exposições devem comportar além da pintura e da esculptura, a architectura, a arte decorativa, os productos mais caracteristicos da industria, como, por exemplo, utensilios, moveis, tecidos e interiores modernos. Não menos importantes seria a permuta de collecções entre os museus e a organização de exposições itinerantes, segundo um plano bem estudado, afim de illustrar clara e largamente o thema escolhido, pondo-se em relevo os aspectos mais salientes da cultura das regiões respectivas. Segue-se dahi que, ao lado das salas destinadas á arrumação systematica de suas collecções, os pequenos museus devem, mais que os outros, dispôr de locaes espaçosos, praticos e facilmente modificaveis, para as exposições temporarias.

3º — A sala de conferencias é um elemento indispensavel num pequeno museu. Na provincia, na vida monotona de uma cidade pequena, uma conferencia póde attrahir muito mais attenção que na capital. Conviria, pois, organizar as conferencias, recrutar conferencistas do logar ou de fóra, e preparar um local conveniente. Se o pequeno museu fôr considerado o centro cultural de uma cidade de importancia média, faz-se necessario tambem tratar de utilizar a sala de conferencias para os concertos, — sobretudo para a musica de camera, com pequena orchestra. Como o grande desenvolvimento da technica da illuminação permitte utilizar facilmente os locaes da exposição, mesmo á noite, haverá possibilidade de fazer coincidir as conferencias com as exposições temporarias respectivas, — ou ainda de se visitar a exposição durante o intervallo do concerto, recurso precioso que ainda não está sufficientemente explorado.

4º — Seria perfeitamente indicado ligar a bibliotheca publica ao museu.

5º — Em relação com a bibliotheca e com a sala de conferencias conviria preparar alguns *ateliers* para installar as escolas de pintura ou de musica da cidade.

6º — Emfim, para commodidade dos visitantes, seria muito pratico collocar no museu o orgão central da repartição de turismo que, dia a dia, adquire, por toda parte, uma importancia maior, podendo influir muito favoravelmente na propaganda das exposições temporarias, pelas informações e noticias divulgadas no logar, e attrahindo estrangeiros a estas manifestações.

Nestas condições, a construcção de um museu local comportaria as seguintes divisões: 1º Collecções permanentes; 2º Galeria das exposições temporarias; 3º Sala de conferencias e de concertos; 4º Bibliothecas; 5º Escolas de arte; e 6º Repartição de turismo".

Na concepção assim delineada, o pequeno museu em cujo plano o architecto deverá considerar o progresso e o ambiente urbano local, bem assim as possibilidades de futura ampliação do edificio em face da evolução geral, differe das grandes organizações onde seriam superfluas algumas dependencias que constam do programma architectural referido. Não comportando installações minuciosamente equipadas, poderá, entretanto, obter a collaboração das officinas dos grandes museus na execução de certos trabalhos, de reparação e outros que exijam apparelhamento e precauções especiaes.

O autor apresenta tres schemas, respectivamente, da organização geral do museu local, da fachada do edificio e das divisões internas, cujos caracteristicos descreve detalhadamente, justificando a sua preferencia pela architectura de typo terreo, para as pequenas cidades, onde o espaço é menos dispendioso, havendo consequentemente, entre outras vantagens, a possibilidade de ser utilizada uma área em extensão mais ampla para facilidade das actividades da instituição.

Finalmente, varios trabalhos preliminares são ainda recommendados em favor da creação, nas bases expostas, desses monumentos architectonicos tão uteis ao desenvolvimento cultural das cidades e regiões e ao maior realce das suas riquezas artisticas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de admissão

PROVAS ORAES

Chamadas para os dias 27 e 28:

Vae haver uma segunda e ultima chamada para os exames dos candidatos á admissão que faltaram á primeira chamada.

Realizar-se-á a referida chamada no sabbado, 29, ás 9 1|2 horas, para a prova escripta, devendo-se publicar a mesma com 24 horas de antecedencia. Os exames oraes para esses mesmos candidatos serão realizados na segunda-feira, 2 de março, tambem ás mesmas horas.

1ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 22. — Deverão comparecer os candidatos: 3321 — 3340 — 3364 — 3368 — 3445 — 3446 — 3530 — 3648 — 3655 — 3666 — 3669 — 3697 — 3702 — 3725 — 3727 — 3760 — 3821 — 3877 — 4091 — 4092 — 4003 — 4078 — 4090 — 4131 — 4154 — 4178 — 4183 — 4212 — 4224.

Dia 27, ás 2 horas, sala 22. — Deverão comparecer os numeros 3470 — 3523 — 3586 — 3597 — 3600 — 3634 — 3640 — 3680 — 3694 — 3703 — 3728 — 3801 — 3812 — 3816 — 3851 — 3862 — 3863 — 3865 — 3884 — 3903 — 3942 — 4006 — 4071 — 4073 — 4074 — 4087 — 4180 — 4203 — 4240 — 4244.

2ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 21. — Estão chamados: 3476 — 3482 — 3528 — 3529 — 3533 — 3535 — 3544 — 3546 — 3551 — 3590 — 3592 — 3593 — 3622 — 3626 — 3638 — 3665 — 3690 — 3718 — 3726 — 3781 — 3801 — 3903 — 3936 — 4038 — 4170 — 4181 — 4205 — 4207.

Dia 27, ás 2 horas, sala 21. — Estão chamados: 3026 — 3027 — 3316 — 3442 — 3444 — 3529 — 3532 — 3534 — 3535 — 3537 — 3541 — 3543 — 3545 — 3548 — 3558 — 3559 — 3560 — 3788 — 3787 — 3800 — 3803 — 3883 — 3882 — 3933 — 4099 — 4152 — 4155 — 4232 — 4245.

3ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 26. — 3029 — 3031 — 3313 — 3473 — 3474 — 3535 — 3554 — 3540 — 3693 — 3701 — 3709 — 3732 — 3733 — 3781 — 3793 — 3798 — 3815 — 3816 — 3819 — 3828 — 4050 — 4087 — 4091 — 4158 — 4159 — 4187 — 4189 — 4204 — 4206.

Dia 27, ás 2 horas, sala 26. — Deverão comparecer os de numeros 3023 — 3042 — 3318 — 3328 — 3441 — 3442 — 3475 — 3477 — 3602 — 3556 — 3558 — 3585 — 3591 — 3595 — 3604 — 3653 — 3660 — 3763 — 3789 — 3804 — 3806 — 3885 — 3890 — 4088 — 4089 — 4153 — 4156 — 4217 — 4237 — 4243.

4ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 20. — Estão chamados: 3347 — 3478 — 3552 — 3553 — 3606 — 3607 — 3670 — 3675 — 3705 — 3721 — 3733 — 3734 — 3735 — 3736 — 3785 — 3788 — 3865 — 3887 — 3906 — 3908 — 3912 — 4004 — 4021 — 4025 — 4054 — 4070 — 4184 — 4185 — 4208 — 4209 — 4225.

Dia 27, ás 2 horas, sala 20. — Deverão comparecer: 3041 — 3045 — 3046 — 3305 — 3308 — 3329 — 3332 — 3334 — 3439 — 3450 — 3500 — 3557 — 3578 — 3580 — 3583 — 3596 — 3633 — 3656 — 3765 — 3667 — 3768 — 3795 — 3807 — 3808 — 3810 — 3811 — 4157 — 4212 — 4163 — 4242.

5ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 18. — Estão chamados: 3039 — 3381 — 3449 — 3467 — 3471 — 3521 — 3524 — 3362 — 3569 — 3608 — 3623 — 3654 — 3663 — 3683 — 3704 — 3724 — 3737 — 3739 — 3884 — 3910 — 3911 — 3938 — 4006 — 4024 — 4083 — 4093 — 4192 — 4194 — 4200 — 4201.

Dia 27, ás 2 horas, sala 18. — Estão chamados: 3031 — 3043 — 3049 — 3301 — 3302 — 3315 — 3325 — 3440 — 3448 — 3479 — 3483 — 3501 — 3504 — 3609 — 3611 — 3631 — 3640 — 3676 — 3682 — 3787 — 3798 — 3805 — 3814 — 3881 — 4075 — 4093 — 4101 — 4167 — 4230 — 4232.

6ª JUNTA

Dia 27, ás 9 horas, sala 13. — Deverão comparecer os de numeros 3320 — 3333 — 3484 — 3486 — 3509 — 3522 — 3610 — 3612 — 3680 — 3687 — 3717 — 3723 — 3740 — 3741 — 3775 — 3797 — 3803 — 3809 — 3852 — 3858 — 3909 — 3913 — 4016 — 4043 — 4076 — 4085 — 4165 — 4166 — 4191 — 4193.

Dia 27, ás 2 horas, sala 13. — Estão chamados: 3033 — 3040 — 3311 — 3331 — 3408 — 3453 — 3488 — 3491 — 3505 — 3506 — 3508 — 3771 — 3774 — 3829 — 3830 — 3860 — 3864 — 3869 — 3914 — 3916 — 3917 — 3921 — 4336 — 4238 — 4007 — 4033 — 4094 — 4095 — 4163 — 3168.

1ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 22. — Estão chamados os de ns. 3030 — 3036 — 3327 — 3330 — 3453 — 3455 — 3495 — 3496 — 3497 — 3507 — 3515 — 3613 — 3651 — 3686 — 3791 — 3792 — 3819 — 3823 — 3824 — 3825 — 3826 — 3827 — 3828 — 3875 — 4081 — 4059 — 4061 — 4081 — 4173 — 4195 — 4220 — 4234.

Dia 28, ás 2 horas, sala 22. — Deverão comparecer: 3047 — 3312 — 3322 — 3406 — 3407 — 3493 — 3510 — 3511 — 3618 — 3620 — 3681 — 3637 — 3674 — 3708 — 3743 — 3764 — 3777 — 3799 — 3817 — 3831 — 3918 — 3920 — 3931 — 4009 — 4013 — 4040 — 4086 — 4169 — 4190 — 4218 — 4241.

2ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 14. — Estão chamados: 3356 — 3369 — 3371 — 3384 — 3410 — 3459 — 3489 — 3517 — 3519 — 3526 — 3527 — 3615 — 3685 — 3706 — 3715 — 3744 — 3756 — 3762 — 3842 — 3843 — 3846 — 3904 — 3923 — 3923 — 3938 — 3933 — 4036 — 4064 — 4173 — 4196 — 4235.

Dia 28, ás 2 horas, sala 14. — Estão chamados: 3024 — 3035 — 3306 — 3307 — 3323 — 3324 — 3324 — 3326 — 3456 — 3457 — 3514 — 3533 — 3536 — 3640 — 3549 — 3561 — 3633 — 3640 — 3707 — 3711 — 3758 — 3761 — 3773 — 3794 — 3835 — 3836 — 3848 — 3849 — 4170 — 4171 — 4174 — 4214 — 4219.

3ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 26. — Deverão comparecer: 3332 — 3336 — 3339 — 3341 — 3353 — 3354 — 3397 — 3404 — 3405 — 3409 — 3411 — 3412 — 3466 — 3563 — 3563 — 3564 — 3565 — 3566 — 3641 — 3643 — 3720 — 3700 — 3838 — 3847 — 3850 — 3871 — 3871 — 3850 — 3934 — 3940 — 4161 — 4231.

Dia 28, ás 2 horas, sala 26. — Estão chamados: 3023 — 3034 — 3361 — 3365 — 3366 — 3367 — 3376 — 3382 — 3389 — 3438 — 3462 — 3463 — 3464 — 3516 — 3518 — 3567 — 3568 — 380 — 3569 — 3619 — 3645 — 4757 — 3678 — 3683 — 3650 — 3855 — 3941 — 3944 — 4034 — 4175 — 4211.

4ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 20. — Estão chamados os de ns. 3044 — 3350 — 3375 — 3383 — 3380 — 3417 — 3418 — 3437 — 3454 — 3554 — 3555 — 3571 — 3572 — 3574 — 3575 — 3584 — 3588 — 3653 — 3656 — 3658 — 3850 — 3861 — 3864 — 3867 — 3872 — 3946.

Dia 28, ás 2 horas, sala 20. — Estão chamados: 3032 — 3338 — 3349 — 3385 — 3387 — 3373 — 3390 — 3391 — 3419 — 3420 — 3421 — 3422 — 3423 — 3424 — 3425 — 3426 — 3428 — 3531 — 3576 — 3577 — 3579 — 3581 — 3578 — 3786 — 3755 — 3766 — 3778 — 3841 — 3949 — 3950 — 4064 — 4100.

5ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 18. — Estão chamados: 3351, 3352 — 3360 — 3377 — 3378 — 3379 — 3413 — 3414 — 3415 — 3416 — 3467 — 3468 — 3587 — 3657 — 3676 — 3719 — 3745 — 3729 — 3736 — 3839 — 3840 — 3924 — 4019 — 4016 — 4027 — 4028 — 4029 — 4046 — 4049 — 4050 — 4060 — 4107.

Dia 28, ás 2 horas, sala 18. — Estão chamados: 3038 — 3048 — 3343 — 3346 — 3347 — 3348 — 3363 — 3370 — 372 — 3429 — 3436 — 3460 — 3594 — 3598 — 3597 — 3637 — 3750 — 3759 — 3773 — 3853 — 3854 — 3857 — 4030 — 4053 — 4215.

6ª JUNTA

Dia 28, ás 9 horas, sala 12. — Estão chamados os de ns. 3492 — 3493 — 3617 — 3618 — 3664 — 3671 — 3673 — 3677 — 3712 — 3713 — 3747 — 3749 — 3750 — 3751 — 3753 — 3925 — 3927 — 3929 — 3935 — 4008 — 4012 — 4019 — 4023 — 4041 — 4047 — 4055 — 4057 — 4067 — 4068 — 4198 — 4199.

Dia 28, ás 2 horas, sala 12. — Estão chamados: 3345 — 3433 — 3498 — 3616 — 3632 — 3661 — 3690 — 3710 — 3720 — 3753 — 3754 — 3755 — 3930 — 3932 — 3936 — 3939 — 4005 — 4011 — 4014 — 4015 — 4020 — 4042 — 4048 — 4051 — 4052 — 4036 — 4058 — 4062 — 4066 — 4069 — 4072 — 4077 — 4176.

Chamada para o dia 29:

Exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso fundamental. Art. 100, do decr. 21.241, de 4 — 4 — 932.

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados.

Nota — Os professores deverão comparecer á bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos.

Outrosim, o examinando que faltar á convocação, por motivo justo e devidamente comprovado, deverá requerer segunda chamada, nos termos da lei em vigor.

Habilitação na 3ª série

Escripta e oral de historia da civilização — candidato não matriculado, ás 8 horas da noite, sala 2. Commissão examinadora: M. Dourado, P. Couto Junior e R. Accioly. Supplentes, E. Vianna e G. Hollanda. — Está chamado o candidato de n. 9563.

Oral de mathematica — Alumnos, 2ª chamada, ás 7 1|2 da noite, sala 1. Commissão examinadora: O. Castro, D. do Coutto e A. Azevedo. Supplentes, J. Cosme Pinto e V. Castro. Estão chamados os de ns. 734 — 735 — 2013 — 2025 — 2681 — 2699 e o candidato não matriculado de numero 9055.

Oral de mathematica — Alumnos, 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 1. Commissão examinadora: O. Castro, D. do Coutto e V. Carlos da Silva. Supplentes: J. mados os de ns. 2421 e 2692 e o candidato não matriculado de numero 9076.

Oral de historia da civilização — Candidatos não matriculados, ás 8 horas da noite, sala 2. Commissão examinadora: R. Accioly, J. Duarte Oliveira e P. Coutto Junior. Supplentes, E. Vianna e G. Hollanda. Estão chamados: — 739 — 2007 — 2011 — 2410 — 2681 — 4754 — 9062 — 9065 — 9066 — 9068 — 9069 — 9070 — 9073 — 9076 — 9127 — 9128 — 9139 — 9134 — 9139 — 9140 — 9142 — 9144 — 9147 — 9557 — 9561 — 9675 e os alumnos 4307 e, em segunda chamada, 9063.

— Chamada de alumnos do Collegio para exames oraes — Curso seriado — 1º, 2º e 3º turnos.

— Chamada para o dia 27:

A secretaria previne que, na fórma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações. Quem não obteve media de conjunto 40, alcançando, porém, a media arithmetica 30 no conjunto das 3 primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes, está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da série.

Não haverá segunda chamada para esses exames, em hypothese alguma.

As chamadas serão realizadas pelo numero de inscripção para os contribuintes e pelo numero de matricula para os gratuitos effectivos.

Outrosim, só serão convocados os alumnos que pagarem as taxas de promoção, com excepção do gratuito effectivo.

Para devido conhecimento, tambem ficam prevenidos os interessados de que, para os exames oraes estão sendo chamados aquelles cujos papeis já foram despachados. Assim haverá exames, diariamente, para os alumnos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

1ª série

Oral de portuguez — Turma D, ás 9 horas, sala 21. Commissão examinadora: L. Carlos Oliveira, E. Reis e G. Crockatt de Sá. — Está chamado o de n. 2077.

2ª série

Oral de portuguez — Turmas de A a I, ás 9 horas, sala 21. — Commissão examinadora: a mesma acima. Estão chamados: 40 — 75 — 76 — 77 — 110 — 165 — 287 — 326 — 341 — 357 — 360 — 332 — 406 — 478 — 483 — 484 — 497 — 500 — 502 — 526 — 530 — 549 — 605 — 615 — 634 — 639 — 643 — 644 — 659 — 665 — 685 — 698 — 779 — 837 — 898 — 933 — 961 — 973 — 975 — 11206 — 1653 — 2054 — 2073 — 2181 — 2367 — 2469 — 2492 — 2657 — 2663 — 2664 — 2674 — 2703 — 2717 — 2737 — 4459 — 4468 — 4473 — 4825.

Oral de francez — Turmas de A a I, ás 2 horas, sala 23. — Commissão examinadora: M. Manoel, M. Quintella e M. Lascasas A. Souza. Deverão comparecer todos os alumnos acima.

3ª série

Oral de physica — Turmas de A a J, ás 9 horas, sala 15. Commissão examinadora: M. de Souza, Parga Nina e L. F. Vieira Souto. Estão chamados: 17 — 50 — 68 — 82 — 101 — 105 — 140 — 146 — 189 — 140 — 210 — 257 — 258 — 270 — 291 — 298 — 300 — 305 — 329 — 383 — 450 — 521 — 533 — 534 — 535 — 543 — 546 — 546 — 548 — 576 — 614 — 701 — 704 — 761 — 766 — 779 — 792 — 803 — 847 — 852 — 868 — 927 — 934 — 945 — 963 — 976 — 991 — 998 — 1040 — 1093 — 11209 — 1396 — 1626 — 1660 — 2059 — 2325 — 2387 — 2392 — 2464 — 3465 — 2475 — 2481 — 2489 — 2716 — 4419 — 4222 — 4440 — 4603 — 4832 — 4840 — 4862 — 4088 — 9553 — 9654.

Oral de inglez — Turmas de A a J, ás 2 horas, sala 1. — Commissão examinadora: F. Sarmento, J. Slyva Bueno, J. Domingos Santos Junior e supplente, D. do Carmo. Deverão comparecer todos os alumnos acima.

4ª série

Oral de latim — Turmas de A a F, ás 9 horas, sala 33. Commissão examinadora: J. Accioly, J. Delaura Meyer e N. Romero. Supplente, D. Perez. Deverão comparecer: 99 — 333 — 423 — 493 — 510 — 515 — 579 — 581 — 587 — 584 — 591 — 647 — 654 — 705 — 711 — 752 — 737 — 810 — 830 — 830 — 837 — 845 — 914 — 918 — 931 — 939 — 942 — 947 — 973 — 999 — 1142 — 1166 — 1290 — 1307 — 1332 — 1337 — 1351 — 1363 — 1337 — 1398 — 2100 — 2166 — 2253 — 2269 — 2293 — 2308 — 2323 — 2345 — 2354 — 2383 — 2476 — 2498 — 2660 — 2675 — 2713 — 4916 — 4959 — 4965 — 4993 — 4995 — 4997 — 5000.

Oral de mathematica — Turmas de A a F, ás 2 horas, sala 8. — Commissão examinadora: D. do Coutto, Cumplido Sant'Anna e A. Cesario Alvim. Deverão comparecer todos os alumnos acima.

— Aviso — A chamada para o dia 28, sexta-feira, será publicada no mesmo dia pela imprensa.

ESCOLA LIVRE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Exames vestibulares — Serão iniciadas as provas oraes, no dia 27 do corrente, ás 6 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Matriculas — Serão recebidas até 29 do corrente, impreterivelmente, os requerimentos de matriculas, de accordo com o disposto no art. 17 do regimento interno.

Taes requerimentos só serão acceitos quando instruidos com os seguintes documentos:

a) — certificado de approvação em todas as cadeiras do anno anterior;

b) — prova de pagamento da taxa de matricula e da de frequencia no primeiro periodo ou em todo o anno lectivo;

c) — dois retratos pequenos para o cartão de matricula.

Expediente — Afim de serem ultimados os trabalhos do inspector designado para proceder ás verificações referentes á inspecção previa, a secretaria só receberá o expediente a 27 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Exames de segunda época — De accordo com o disposto no artigo 3º da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934, serão realizados na primeira quinzena de março proximo os exames de segunda época, aos quaes poderão concorrer os alumnos que não tiverem obtido nota de promoção em uma ou duas disciplinas e os que não tiverem comparecido ás provas finaes por motivo justificado.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

As provas escriptas dos exames vestibulares dos candidatos de 1 a 50 da Faculdade de Sciencias Medicas serão realizadas na ordem e datas seguintes: historia natural, dia 27, ás 11 horas; physica, dia 28, ás 10 horas; chimica, dia 29, ás 9 horas.

O candidato deverá trazer caneta-tinteiro ou lapis tinta.

Falleceu de "coma alcoolico"

Luiz Rubano Sobrinho, funccionario bancario, depois de uma noite de libações alcoolica, no enthusiasmo dos folguedos carnavalescos, recolheu-se á sua residencia, rua José Clemente numero 33, já alta madrugada em estado de "coma alcoolico".

Cerca de cinco horas da madrugada o infeliz rapaz, que contava apenas 35 annos, falleceu, não obstante os cuidados que lhe foram dispensados.

Hoje será o inditoso rapaz sepultado no Cemiterio do Maruhy, após a verificação do obito.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM — NICTHEROY —

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital fluminense:

— Vidigal Dias, morador á rua Barão do Amazonas n. 231, apresentando escoriações na perna esquerda produzidos pelo estribo de um bonde.

— Bellarmino Silva, conductor de bondes, residente á estrada da Cachoeira s|n., apresentando contusão na região escapular direita, produzida pelo balaustre do bonde em que o mesmo trabalhava.

— Antonio Silva, domiciliado á estrada do Baldeador s|n., apresentando ferida contusa no dedo annular da mão esquerda e escoriações generalizadas, em consequencia de quéda de bonde.

— A pequenina Helena, de um anno, filha de Francisco Dutra, residente na rua da Conceição, na avenida Falcão casa VII, apresentando contusão no antebraço esquerdo, em consequencia de quéda.

—A menina Hilda, de 2 annos, filha de Amaro Silva, residente á rua Aurelino Leal n. 45, victima de quéda, apresentando hematoma da região fronto-occipital.

— Dario, de 3 annos de edade, filho de Mario Silva, morador á rua Joaquim Norberto numero 121, victima de quéda, apresentando contusão no antebraço esquerdo.

— A collegial Marina, de 13 annos de edade, filha de Jacintha Ferreira, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 129, apresentando ferida na planta do pé esquerdo, produzida por um prégo.

Uma anciã desconhecida falleceu no S. P. S. de Nictheroy

Hontem pela manhã deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro uma mulher de côr parda, com 60 annos presumiveis, trajando modestamente um vestido preto, cuja identidade não era conhecida.

Collocada na mesa de curativos o medico de plantão constatou que a velha estava em estado de coma, sem comtudo apresentar qualquer lesão ou ferimento.

Pouco depois a velha fallecia, sendo removida, com guia do commissario da delegacia da capital, para o necroterio do Cemiterio de Maruhy.

Ainda não foi restabelecida a identidade da pobre velha, que foi encontrada por um chauffeur, caida na rua Benjamin Constant. Esse chauffeur nada esclareceu no Serviço de Prompto Soccorro.

O deputado Souza Castro renunciou

Belém, 23 (Havas) — O deputado estadual Souza Castro renunciou o mandato.

INCENDIOU-SE O LANÇA-PERFUME

Tres pessoas queimadas

A Assistencia prestou soccorros a Joaquim Tinoco, de 21 annos, casado, residente á rua Ricardo Silva, 35, casa 1, em consequencia de queimaduras.

Tinoco se achava em Madureira, em frente á estação, assistindo aos folguedos carnavalescos com a esposa, d. Judith Tinoco, e um seu filho, de nome Jorge, de 13 annos, quando foi alcançado pelas chammas de um lança perfume que se inflammara. O menino e a senhora tambem receberam ferimentos.

Depois de medicados na Assistencia retiraram-se.

Quando desembarcava do trem

O sr. Homero Gonçalves Coelho, residente no municipio fluminense de Bom Jardim, resolveu passar o carnaval em Nictheroy, com toda a sua familia.

Ao desembarcar na gare da estação da Leopoldina, no Sacco de São Lourenço, o seu filhinho de nome Seraphim, com 2 annos de edade, foi victima de um accidente, ficando com o dedo pollegar da mão esquerda imprensado na porta do comboio.

A pequenina victima foi levada ao posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde a medicaram.

Victoria vae ter melhor serviço de agua

Victoria, 23 (Havas) — Em julho proximo serão inauguradas as grandes reformas nos serviços de agua desta capital.

OS QUE VÃO CURSAR A' ESCOLA DE ARMAS

Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, ao qual deverão ser apresentados com urgencia, para effeito de matricula no corrente anno, na Escola de Armas, os seguintes capitães, inclusive o actual chefe de policia desta capital:

da arma de infantaria: — Alvaro de Souza Bezerra, José Coelho Valente do Couto, Manoel Caldas Braga, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Sergio Koseritz Pereira da Cunha, Laurentino Lopes Bonorino José Barreto Leite, Antonio Martins de Almeida, Julio Perouse Pontes, Jurandyr Bizarria Mamede, Landry Salles Gonçalves, José Pinheiro Ulhôa Cintra, Agrippa José Gonçalves, Giuseppe Amado, Dario Cordeiro de Carvalho, Carlos Luiz Guedes, Syseno Sarmento, Glorindo Campos Valladares, Antonio Pires de Castro Filho, Waldemar Barroso Magno, Carmello Baptista da Silva, João Carlos Gross, Icarahy de Albuquerque Polyguara, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Wolmar Carneiro da Cunha, João Barbosa Carvalhedo, Carlos Tamoyo da Silva, Francisco Ernesto Paes Leme, José Carlos de Freitas, Jatyr Proença Moreira, Braulio Rodrigues Guimarães, Sebastião Costa de Almeida, Zacharias Xavier Muller, Felicissimo de Azevedo Aveline, Raymundo Pinheiro Filho, Alberto Zamith, Francisco Friling, Amarillo Campos de Mattos, Diderot Torricelli, Ayres de Miranda, Felisberto Baptista Teixeira, Walter da Silva Torres, Luiz Ferraz Sampaio, Jorge Bicudo Junior, Dacio Cesar, Ernesto Leite Machado, Romeu Octavio da Silva Azevedo, Paulo de Queiroz Duarte, Antonio Carlos Zamith, Paulo de Almeida Magalhães e José de Carvalho Moreira;

da arma de Cavallaria: — Manoel Alves Pires de Azambuja, Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, Mauro Moutinho da Costa, Cyro Goulart Bueno, Manoel Garcia de Souza, Oswaldo Niemeyer Lisboa, João Alves Corrêa Netto, Angelo Cabeda Brochi, Milton Barbosa Guimarães, Léo Nascimento, Luiz da Silva Guimarães, Odeval de Menezes Dias, Fernando da Silveira e Silva Junior, Christiano da Rocha Kuster, Antonio Fernandes de Lima, Thassis Cabral de Mello e Denisard Moreira Sampaio;

da arma de Artilharia: — Nabor Augusto Ribeiro, Felinto Muller, Orlando Geisel, Armando Noronha, Romulo Fabrizzi, Dario Coelho, Harold Bittencourt Brigido, Gabriel da Silva Santos, Frederico Drummond, Benjamin Nole Coutinho, Poty de Albuquerque Souto Maior, Fabio Noronha, Asperides de Souza França, Luiz Pereira Gonçalves, Edson Condeixa, Ivanhoé Gonçalves Martins, Antonio de Mendonça Molina, Armando Ribeiro de Almeida de Almeida e Luz, Armindo Teixeira de Carvalho, Raymundo Simas de Mendonça, Antonio Pereira Lopes Junior, Celio Martins Ferreira, Abeguar Leite de Oliveira Andrade e Orlando de Medeiros; e,

da arma de Engenharia: — Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto, Hugo de Castro, Hugo Antonio Pradal, Augusto Fragoso, Eólo Miró Mendes de Moraes, Alberto Ribeiro Paz, Mario Poppe de Figueiredo, Alexandre Bayma de

AGGRESSÕES A BALA

Jesuino Lourenço, de 24 annos, casado, commerciario, morador á rua Barão de Guaratiba n. 14, foi aggredido a bala, na rua Jockey Club, por um desconhecido, ferindo-se na perna direita. A victima foi pensada na Assistencia, evadindo-se o aggressor.

— Na rua da Matriz, foi aggredido a bala o electricista José Ribeiro, morador á rua Coronel Carvalho, 13 recebendo ferimentos no omoplata. A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo o aggressor fugido.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Capitães — Gabriel da Silva Santos, do 5º R. A. M., por ter sido mandado addir ao D. P. E., aguardando matricula na Escola de Armas; Ernesto Bandeira Coelho, do Q. S. de A., por ter vindo de Porto Alegre, designado pelo director do S. G. E. para servir em commissão; Ruy da Cruz Almeida, de artilharia, por ter regressado de S. Lourenço, onde esteve em gozo de ferias; João Rosauro de Almeida, de engenharia, por ter vindo de S. Paulo em gozo de ferias; Luiz Guimarães Regadas, do 1º Btl. Pnt., por ter sido classificado; Djalma William Allan, do 14º R. I., por ter sido classificado nesse regimento, desligado do D. P. E. e recolher-se ao 14º R. I.; Luiz Specer Galvão, do Q. S. de C., por ter vindo de Tres Corações por ter sido designado ajudante do Corpo de Cadetes da Escola Militar e ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Ranulpho de Oliveira Paredes, do Q. S. de C., por ter sido designado adjunto do E. M. E.; Sylvio Cordeiro de Farias, do 4º R. C. D., por ter de seguir para a séde do seu corpo e continuar em férias; Alcides Paulino da Franca Velloso, do 6º R. A. M., por continuar addido ao D. P. E.; Carlos Pinheiro Rabello, do Btl. Escola, por ter vindo de Bello Horizonte e recolher-se ao corpo; Alcides Carneiro de Castro e Silva, do 18º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; Paulo Pinto Leite, do 5º G. A. C., por ter regressado de Santos; José Fontes Castello Branco, de engenharia, por ter de seguir para Piauhy, durante o periodo de transito e por ordem desta chefia, acompanhando pessoa de sua familia; Nelson de Souza, de administração, por ter sido mandado addir a este D. P. E. e entrado em gozo de férias até 21 de março proximo; João Gaston Filho, do H. M. de S. Paulo, dentista, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias até 21 de março proximo;

Primeiros tenentes Celesio Braga, de infantaria, por ter sido matriculado no I. G. M.; Sergio Cramer Ribeiro, do Q. S. de C., por ter sido exonerado e desligado da Escola Militar; Ilton da Fontoura, do 2º R. A. M., por ter sido mandado apresentar á E. E. Ph. E., para fins de matricula; Leontino Nunes de Andrade, do 1º G. A. C., pelo mesmo motivo; medicos: dr. Sylla Fontoura de Almeida, do S. S. M. da 5ª R. M., dr. Mario Luiz Moreira, do 4º B. C., dr. Paulo Bastos Santiago, do 3º B. C., dr. Georges Guimarães, do 4º G. A. Do., dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres, do 13º B. C., dr. Salvador Marietta Junior, do 7º R. I., dr. Acylino de Arruda, do 16º B. C. e dr. Nelson Rocha, do 2º Btl. de Pnt., todos por terem de se recolher ás respectivas unidades e estabelecimentos; veterinario Antonio Figueiredo da Silveira, do Q. G. da 4ª R. M. por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade;

Segundos tenentes — Carlos Alvares Noll, da 1ª B. I. A. C., por ter sido transferido do 4º G. A. Cav. para a 1ª B. I. A. C. e seguir destino; Arizé Paes Brasil, do IV|4º R. C. D., por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço; Jayme Dantas, do 4º R. C. D., por ter de seguir para a séde do seu corpo, continuando em férias; Aramis Medonça dos Santos e Tasso Azambuja, ambos de aviação e Joaquim Couto da Senna, do 1º R. C. D., todos por terem sido promovidos; convocados, — Faustino Freire de Lima, do 1º R. I., por ter sido transferido o 28º B. C. para o 1º R. I.; Emilio Montenegro Filho, do 10º R. I., por ter de recolher-se á unidade; Aristeu dos Santos Silveira, do 1º R. C. D., por ter vindo de D. Pedrito, transferido para o 1º R. C. D.; Manoel Brigido Maia, de administração, do 4º R. I., por ter vindo de S. Paulo em gozo de férias que terminam a 19 de março proximo; José Sampaio de Castro, de administração, da 6ª B. I. A. C., por ter de recolher-se á sua unidade; José da Cunha Menezes, de administração, por ter sido transferido da 12ª C. R. para a Escola Militar, ter vindo de Sergipe e obtido permissão para gozarr o resto do transito nesta capital, o qual terminará a 7 de março proximo;

Aspirantes a official Paulo Hildebrando de Camps Góes, do 8º R. A. M. por ter baixado ao H. C. E.,; José Manoel Zulchner dos Santos, do 3º G. O. (de administração), por ter entrado em gozo de férias.

AGGREDIDO A CACETE

Dinoratés da Silva Reis, morador á rua Noronha Torrezão n. 170, apresentando feridas contusas na face e no pavilhão auricular esquerdo, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Dinoratés quando fazia os curativos declarou que fôra aggredido a cacête, na praça Martim Affonso.

Apolicia, porém, de nada soube.

O fogareiro de alcool explodiu

Herminia Augusta de Lima, residente á rua São Januario numero 210, soffreu hontem queimaduras de 1.º grão generalizadas, produzidas em consequencia da explosão de um fogareiro de alcool.

Herminia foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

QUASI MORTO POR OMNIBUS

A victima foi internada no Hospital da Marinha

Foi internado no Hospital da Marinha o marinheiro nacional João Victoria da Silva, embarcado no "Belmonte", atropelado por omnibus na rua São Francisco Xavier, esquina de Visconde de Itamaraty.

O infeliz soffreu fractura do Craneo, tendo o chauffeur responsavel fugido.

111) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

ria da Bella e da Fera. Estou com somno.

— Era uma vez... principios immediatamente o docil Oriol.

— Tu hoje jogaste? perguntou Cidalisa á Desbois.

— Não me fales nisso. Se não fosse Lafleur, o meu lacaio, seria obrigada a vender os meus diamantes.

— Lafleur... Como?

— Lafleur é millionario desde hontem.. .e protege-me desde esta manhã.

— Eu vi-o interrompeu a Fleury, tem muito boa apparencia.

— Comprou os trens do marquez de Bellegarde que fugiu.

— A casa do visconde de Villedieu, desse que se enforcou, tambem é delle...

— Fala-se muito nelle?

— Pudera! Hoje fez uma coisa adoravel, teve uma distracção soberba. Sahia da casa aurea, a carruagem estava á espera delle.. o costume levou a melhor... subiu á trazeira.

— Dona Cruz! Dona Cruz! bradavam os homens.

Chaverny bateu á porta do toucador, onde se suppunha que estava a encantadora hespanhola.

— Se não vem, ameaçou Chaverny, damos um assalto!

— Sim! Sim Um assalto!

— Meus senhores, meus senhores! dizia Peyrolles

Chaverny agarrou-lhe pela golla do casaco:

— Se te não calas, mocho bradava elle, servimo-nos de ti como de um ariete para arrombar a porta.

Dona Cruz não estava no toucador, cuja porta fechara á chave ao retirar-se. O toucador communicava com o primeiro andar por uma escala falsa. Dona Cruz descera a esse primeiro andar onde estava situada a sua alcôva.

Em cima do sofá, estava a pobre Aurora toda tremula e com os olhos pisados de chorar. Havia quinze horas que Aurora estava nessa casa. Se não fosse Dona Cruz, teria morrido de dôr ou de medo.

Dona Cruz já a viera ver duas vezes desde o principio da ceia.

— Que noticias ha? perguntou Aurora com voz debil.

— Viaram do palacio real chamar o principe de Gonzaga, disse Dona Cruz. Fazes mal em ter medo... Aquillo lá por cima não tem nada de assustador, e, se eu não soubesse que estavas aqui triste, inquieta e apouquentada divertia-me deveras.

— Então, o que se faz na sala? Chega aqui a bulha...

— Loucuras... Riem-se todos a bandeiras despregadas... O champagne jorra nos copos... Aquelles fidalgos são alegres, espirituosos, encantadores... um principalmente, chamado Chaverny...

Aurora passou as costas das mãos pela testa como para procurar lembrar-se de alguma coisa meio obliterada.

— Chaverny, repetiu ella.

— Muito moço... esplendido... sem temor de Deus nem do diabo... Mas é-me prohibido prestar-lhe muita attenção, continuou interrompendo-se; é noivo!

— Ah! disse Aurora em tom distraido.

— Noivo, e adivinha de quem, irmãzinha?

— Não sei... Que me importa isso?

— Importa-te, de certo... Tu é que és a noiva do juvenil marquez de Chaverny.

Aurora ergueu lentamente sua fronte pallida, e sorriu-se com tristeza.

— Não estou brincando, insistiu Dona Cruz.

— Noticias *delle*, minha irmã minha Flôrzinha? interrompeu Aurora, não me trazes noticias delle?

— Nada sei, absolutamente nada.

A linda cabecinha de Aurora pendeu de novo para o seio, ao passo que murmurava chorando:

— Hontem, esses homens disseram-nos, ao atacarem-nos: "Lagardére morreu... Lagardére morreu".

— Ah! lá quanto a isso, disse Dona Cruz, tenho a certeza de que elle não morreu.

— E como adquiriste tu essa certeza? perguntou vivamente Aurora.

— De duas maneiras; a primeira, por ver que lá em cima ainda todos têm medo delle; a segunda, porque essa mulher... a que me quizeram dar por mãe...

— A inimiga delle? A que eu vi a noite passada no Palacio Real?

— Sim, a inimiga delle... Pela descripção que tu fizeste, reconheci-a perfeitamente. A segunda razão, dizia eu, é porque essa mulher continua a perseguil-o; o seu furor ainda não diminuiu. Quando hoje me fui queixar ao principe de Gonzaga do singular tratamento que eu recebera em tua casa, na rua de Pedro Lescot, vi essa mulher e ouvi-a. Dizia a um fidalgo de cabellos brancos que ia a sair dos aposentos della: "Isso é commigo, é o meu direito e o meu dever; tenho os olhos abertos; não me ha de escapar, e, quando findarem as vinte quatro horas, ha de ser preso, ainda que para isso seja necessaria a minha propria mão!"

— Oh! disse Aurora, não póde ser outra. Esse odio feroz que ella mostra consagrar-lhe, é um signal certo da sua identidade; e já umas poucas de vezes me tem acudido esta idéa...

— Que idéa? perguntou Dona Cruz.

— Nada, não sei, estou doida...

— Tenho ainda uma coisa para te dizer, tornou Dona Cruz com hesitação; é quasi um recado que te eu trago. O principe de Gonzaga foi bom para mim; mas eu já não tenho confiança no principe de Gonzaga... E sou cada vez mais tua amiga, minha pobre Aurorazinha.

Assentou-se no sofá ao pé da sua companheira, e continuou:

"O principe de Gonzaga disse-me isto com certeza afim de que eu t'o repetisse.

— Que te disse elle? perguntou Aurora.

— Ainda agora, respondeu Dona Cruz, quando tu me interrompeste para me falares no teu formoso cavalheiro Henrique de Lagardére, estava eu a dizer-te que te queriam casar com o joven marquez de Chaverny.

— Mas com que direito me querem elles obrigar a isso?

— Não sei... mas parece-me que é coisa que lhes dá pouco cuidado o saberem se têm ou não têm direito... Gonzaga travou palestra commigo... No meio da conversação, disse estas palavras: "Se ella se mostrar obediente, salva de um perigo mortal o que tem neste mundo que lhe seja mais caro".

— Lagardére! Bradou Aurora.

— Creio, respondeu a antiga ciganita, que queria falar em Lagardére.

Aurora escondeu a cabeça entre as mãos.

— O meu pensamento está como que envolto em nuvens, murmurou ella. Deus não terá compaixão de mim?

Dona Cruz puxou-a para si e abraçou-a com ternura.

— Foi Deus que me poz junto de ti. Sou apenas uma mulher, mas sou forte e não tenho medo de morrer. Se te atacarem, Aurora, alguem te defenderá.

Aurora abraçou-a com o mesmo affecto. Principiava-se a ouvir as vozes tumultuosas dos que chamavam por Dona Cruz.

"Tenho de me ir embora, disse esta.

Depois, sentindo que Aurora lhe ficara de repente toda tremula nos braços, continuou:

"Pobre anjo! como estás pallida!

— Tenho medo quando estou sózinha; estes lacaios, estas criadas, tudo me assusta.

— Nada tens que temer, respondeu Dona Cruz, esses lacaios, essas criadas sabem que te amo, e sabem tambem que é grande a minha influencia no espirito de Gonzaga.

Interrompeu-se, e pareceu reflectir.

"Ha instantes em que chego a acreditar, continuou ella, que Gonzaga precisa de mim...

Augmentava a bulha no andar superior.

Dona Cruz levantou-se, e tornou a pegar no copo de Champagne que tinha em cima da mesa.

— Aconselha-me... guia-me; disse Aurora.

— Nada está perdido, se elle realmente precisa de mim! Exclamou Dona Cruz: é preciso ganhar tempo...

— Mas esse casamento... Prefiro mil vezes a morte...

— Sempre é tempo de morrer... minha querida irmãzinha.

Fez um movimento para se retirar. Aurora segurou-a pelo vestido.

— Queres-me já deixar? disse ella.

— Não os ouves?... Estão-me a chamar... Mas, disse ella como que lembrando-se de repente, eu não te falei no corcunda?

— Não, respondeu Aurora. Qual corcunda?

— O que me fez sair daqui hontem á noite por um caminho que eu mesma não conhecia... O que me conduziu até á porta de tua casa... Está aqui!

— No festim?

— No festim... Como me lembrei do que me disseste... desse estranho personagem, que é o unico que póde entrar no quarto do teu formoso Lagardére...

— Ha de ser o mesmo, disse Aurora.

— Ia jural-o!... Approximei-me delle para lhe dizer que, se fosse necessario, podia contar commigo...

— E então?

— E' o corcunda mais caprichoso de todos quantos têm abusado neste mundo do direito de fazer extravagancias. Fingiu que não me conhecia, e foi-me impossivel sacar delle uma palavra só. Estava a dar toda a attenção áquellas senhoras que se divertiam com elle e que o faziam beber de um modo prodigioso; tanto... que caiu para baixo da mesa.

— Então, ha mulheres lá em cima? perguntou Aurora.

— Pudera! respondeu Dona Cruz.

— Que especie de mulheres?

— Grandes fidalgas, redarguiu

(Continúa)

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

II

por MAGALHÃES CORRÊA

ILHA DE SANTA BARBARA

Esta ilha era denominada das Pombas; formada sobre um grande banco de areia, tem uma superficie de 11.000 metros quadrados, e a profundidade das aguas, em perimetro, varia de tres a seis metros.

Em 1763, o Vice-Rei Conde da Cunha preoccupado com as obras das fortificações, mandou ahi construir dois armazens para o deposito de polvora, sob a protecção de Santa Barbara, que até então se conservava na ilha das Cobras, passando a chamar-se Forte de Santa Barbara; serviu para esse mistér até o anno de 1814, em que por ordem do Ministerio Junqueira, foi o deposito transferido para a ilha do Boqueirão.

O ministro da Fazenda, a 4 de fevereiro de 1897, celebrou com o Tenente Coronel Antonio Rocha de Moura um contracto de arrendamento desse proprio nacional por nove annos e pelo preço de (10:000$000) dez contos de réis annuaes vencidos á razão de (833$330) oitocentos e trinta e tres mil e trezentos e trinta réis mensaes. Por escriptura do Tabellião Ibrahim, o Tte. Coronel Moura fez cessão do contracto a Francisco Ribeiro Guimarães, obrigando o outorgante a responsabilidade perante o governo pela execução do contracto anterior. Ainda por escriptura publica de 22 de abril de 1901 no Tabellião Dario, Francisco Ribeiro Guimarães fez por sua vez cessão da sub-locação a Oscar Ruy Paim, mediante as seguintes condições: 1º — Embolsar o Tte. Coronel Moura da quantia de um conto garantia do alludido contracto depositado no Ministerio do Interior; 2º — Perceber o sub-locado 15% dos lucros apurados com os armazens dos generos inflammaveis depositados na ilha; 3º — Abster-se o sub-locado de qualquer intervenção na administração da ilha ou qualquer empreza a que a firma possa organisar por exploração commercial; 4º — Na hypothese do governo rescindir o arrendamento e indemnizar as bemfeitorias feitas, receber o sub-locado 15% do valor verificado.

Os avalistas, por parte dos interessados nessas bemfeitorias, avaliaram em 434:000$000 e o dr. Adolpho Del Vecchio, arbitrou em laudo 153:651$134.

O sr. Oscar Ruy Paim arrendatario da I. de Santa Barbara de propriedade da União, acceita o laudo do dr. Adolpho Del Vecchio.

Ainda a S. A. Thum e Oscar Ruy Paim concessionarios do contracto do arrendamento da Ilha de Santa Barbara, pediram que fosse autorizado o Procurador Geral da Republica a dar baixa na secção de cobrança de alugueis e que lhes esta mandando a União Federal cobrar, em requerimento de 13 de novembro de 1904.

Tendo o referido requerimento a seguinte informação e despacho:

"Cumpre-me historiar o que tem occorrido sobre o illegal arrendamento de um proprio nacional pelo Ministro do Interior em 1897 e annullado pelo Presidente da Republica em 4 de novembro de 1898.

Depois de claramente expor em razões o que está escripto acima, assim como o historico, termina o processo informando que no accordo celebrado entre o locatario e sub-locatario Paim e Thum, para cessão de todas as bemfeitorias existentes na ilha de Santa Barbara "foi contemplado da remissão dos alugueis." Representante da Fazenda Nacional — assignado: Alfredo Pinto Vieira de Mello em 6 de maio de 1905.

A ilha possuia nessa época 403 metros de comprimento de muralha de supporte em volta e quatro accrescimos com 800 metros cubicos de parede para cáes de carga e descarga de navios, 18.000 metros cubicos de aterro, uma ponte de madeira com 13 metros de comprimento, um galpão de 278 metros quadrados de superficie coberta de telha de cimento sobre pilastras de alvenaria.

Com o projecto da construcção do Caes do Porto, o governo cedeu á Companhia Brasileira de Exploração do Porto, passando assim de deposito de inflammaveis a de material e escriptorios da mesma companhia.

Installadas as officinas, depois de varios mezes, foram construidos os caixões de cimento armado para o rocamento do cáes do porto.

Actualmente nella está installado o registro da Alfandega, que da Ilha Fiscal, passou para o vapor Andrada e desta para a Santa Barbara. Ahi a Guardamoria tem o seu posto central, de onde irradiam os guardas aduaneiros para toda a bahia; um pharol funcciona toda a noite, para vigilancia desta zona de contrabando, além de possuirem innumeras lanchas de policiamento do porto.

Com a continuação do Caes Commercial no Sacco do Caju' que se projecta, desapparecerá esta ilha, para servir de cabeço do molhe, que partindo do caes actual da antiga Praia de São Christovam e parallelo ao Caes do Porto formará com este uma doca, ou canal do Mangue.

ILHA DA POMBEBA

Situada no Sacco do Caju', sobre um banco de areia, tem uma superficie de 7.600 metros quadrados, com um porto de desembarque, de dois metros e setenta de profundidade; fronteira á antiga Praia de São Christovam, ao N. da embocadura do Canal do Mangue e a O. da Ilha de Santa Barbara.

O nome é indigena, vem de Pompeba, (po-mpeba-mão chata), modificado para Pombeba; é bem provavel que designasse ilha parecida com a mão-chata, baixa, plana.

Foi outróra, ahi installada, uma fabrica de productos chimicos que funccionou durante varios annos.

Actualmente é deposito de carvão mineral que é descarregado por chatas do transbordo dos navios estrangeiros. Pertence á Companhia Carbonifera Rio Grandense cujo director é o sr. Mario de Almeida.

Os depositos do carvão estão collocados no sul da ilha, onde ha calado para as chatas, o que falta nas outras orlas.

Na parte N. e O. o aspecto é agradavel, entre vegetação de arvores de regular porte apparecem a casa de morada do administrador, a antiga fabrica e um estaleiro para embarcações de pouco calado.

A ilha é completamente plana, havendo um contraste enorme entre o Norte, com vegetações de um verde escuro e o Sul, onde apparecem, guindastes e chatas no caes e, mais afastado, montanhas artificiaes, negras de carvão.

Tambem será sacrificada esta ilha futuramente pelo projecto do Caes Commercial, formando o segundo molhe e como o de Santa Barbara, outra doca.

ILHA DOS FERREIROS

Situada em frente a Ponta do Caju', sobre um banco de areia que vem da respectiva costa, é separada por um canal de pouca profundidade e forma a area de 25.200 metros quadrados. A face N., N.E., e S.E. dá no emtanto calado de tres metros e cincoenta á cinco.

E' habitada, tem bella vegetação e parece ter exercido qualquer influencia na vida do desventurado do Dutra e Mello, poeta que morreu aos vinte e cinco annos de edade. Publicou na Minerva Brasileira, revista da época, uma poesia "Uma manhã na Ilha dos Ferreiros:"

"...a ilha dos Ferreiros que insu-
[flora
Nalma pura do Dutra a flamma
[occulta
Que o seu ser devorou, amando
[uns olhos"

Naturalmente influencia romantica, da ilha, pois Vulcano, deus dos ferreiros, desterrado em uma ilha e occulto pelas ondas, do seu pae Jupiter; amou Venus, de cujo enlace nasceu o terrivel Amor...

Actualmente a ilha pertence á Brasilian Cool Company Ltd., que tem ahi deposito de carvão mineral, officinas mechanica e hydraulica, com uma carreira para navios de grande calado, que reparam e mesmo reconstroem, sob a direcção da companhia ingleza.

A parte sudeste da ilha está occupada pela Panair, companhia franceza de transporte de passageiros e correio aéreo entre a America do Sul e a Europa. Nesse local ha uma estação, amarração e officinas de reparo dos seus hydro-aviões.

O aspecto geral da ilha é de um amontoado de habitações, barracões, officinas, pavilhões e telheiros isolados, cercados de cáes, tendo algumas arvores que a ornamentam e embellezam o arido ambiente industrial.

São estas ilhas que acabo de mencionar as da primeira zona, ou grupo urbano, que costeiam a orla da cidade, da fortaleza de São João á Ponta do Caju'.

CIDADE PALAFITTICA

Na extremidade norte do Districto Federal, como verdadeiro promontorio está a Ponta do Caju', formado pelos Saccos do Caju', ao sudoeste e, ao noroeste, da Raposa.

Esse promontorio era conhecido por Quinta da Ponta do Caju', onde existia um palacete e casa de vivenda, entre espessa vegetação, formando um verdadeiro bosque. Consta que essa Quinta fôra doada a El Rei D. João VI, ignora-se por quem e quando.

Sabe-se que por aviso de 26 de março de 1819 se comprou a D. Rita Barboza da Fonseca uma parte que fôra adjudicado por accordão de 23 de março do mesmo anno. Em 1835, havia nessa Quinta 32 escravos na conservação e limpeza do terreno.

Depois installaram-se a Companhia de Melhoramentos do Brasil, cujo presidente era o sr. Casemiro Costa (mãosinha) e a Estrada de Ferro Rio Douro, com sua estação inicial, esta foi mudada mais tarde para a rua de São Christovam, junto ao rio Maracanã, depois de modificado o seu traçado, tendo a Estação o nome de Alfredo Maia. A Companhia de Melhoramentos, ainda hoje tem os seus armazens e terrenos, estes arborizados e cercados, tendo ficado abertos os terrenos da Rio Douro e a do Morro, que estão abandonados, transformados em verdadeira favella, pelo estylo de suas construcções, moradia de gente do mar.

Na ponta propriamente dita do Caju', encontra-se o Club de Regatas de S. Christovam e a Colonia de Pescadores Z 5 — Senhor do Bom Fim.

As habitações ahi localisadas em sinuosas ruas e beccos formam uma Cidade de Pescadores, pois abrigam quatro mil pessoas entre pescadores e suas familias.

No centro, o morro, com pedreira, completamente devastado, tendo habitações de madeira "barraco," como cogumelos nas encostas e nas praias, encrustadas outras e, sobre o mar, habitações palafitticas ou sobre estacas.

O aspecto é desolador como architectura macabra, rudimentar no seu conjuncto, mas com interiores proprios, asseiados e mesmo de gosto no arranjo. Do lado do mar, estacaria e pranchas, onde repousam as canôas e barcos e sobre as cordas, redes, tarrafas e roupa de banho e de casa, que dão um aspecto festivo, como se fossem bandeiras.

Como nota pittoresca é extraordinaria. Vivem esses homens do mar, numa só familia; alugam commodos para banho de mar e pescam todos os dias.

Amanhecem no mar, deixando as amarras para luta, e vão com suas redes, com as quaes trabalham, no logar onde assignala o bom pescado.

A pescaria varia, pois conforme o habitat do pescado, proximo das pedras, dos baixios e o das profundidades e assim vivem procurando o alimento para a Cidade, com o risco da propria vida, mas sempre amaveis, honrados e patriotas.

Os apparelhos e utensilios usados pelos pescadores das colonias situadas na Guanabara são os seguintes:

Redes: Tarrafa, rede de forma afunilada (balão).

Tarrafa de apanhar camarão miudo para isca, com malha de oito millimetros no maximo. A parte superior para onde afflue o camarão chama-se *Carapuça*.

Tarrafa para camarões "sete barbas" e *lixo*, para o consumo do mercado, é egual a precedente, só se differenciando pelas malhas que são de doze millimetros no minimo e dez millimetros na carapuça.

Tarrafa para peixes. A malha é de dois centimetros no minimo, não têm carapuça, mas na parte inferior, em toda a roda da rede, ha uma especie de bojo, chamado *arrojo*, onde se prende o peixe, ao ser colhido.

A pescaria de tarrafa é feita em canôa; um pescador fica á popa e a governa, o outro, em pé, "tarrafea," isto é, atira e colhe a rede.

Candombe é a rede de apanhar camarão e peixe miudo para iscar anzóes, com malhas de um centimetro no maximo e seis metros de extensão.

Candombe para camarão graudo, para venda nos mercados, egual a precedente, apenas differe na malha de 14 millimetros no minimo e de oito metros de extensão.

Os *candombes* são redes em forma de cortina de pouca altura e grande comprimento, tendo nas extremidades varas, uma de cada lado que se denominam de *Calão*. A technica é a seguinte, dois pescadores dentro da agua, seguram os calões e vão desenrolando a rede em sentido contrario, um para cada lado; depois de aberta, arrastam ao longo das costeiras, suspendendo-a depois até a canôa, que fica perto, onde recolhem todo o pescado.

Tresmalho e *Alvitana* são redes de apanhar peixes, com malha de vinte e cinco millimetros no minimo; lançadas na agua pelos pescadores, de dentro da canôa; a parte inferior é entralhada com pequenos envoltorios de areia e a superior com rodelas de cortiça; que as conservam boiando verticalmente.

No *Tresmalho* os peixes vão de encontro á rede e mettem-se pelas malhas. Na *Alvitana* que é composta de tres redes parallelas, só a do centro é que tem a malha de vinte e cinco millimetros, porque é a que pesca, os peixes que nella não malham ficam envolvidos nos dois outros pannos da rede, os quaes se denominam *armas*.

Cassal ou cassui. E' uma rede para peixes grandes, tem cinco centimetros de malha no minimo, differe do tresmalho na parte inferior; é entralhada com pedaços de chumbo.

Cac-Cac — é a rede de malhas de vinte e cinco millimetros no minimo, é egual a Candombe no feitio e maneira de pescar, somente differe na malha e na extensão, sendo esta de 70 metros no maximo. Já foi prohibida, em 1894, mas novamente autorizada por um decreto em 1898.

Sardinheira, rede de apanhar sardinha, com malha de 10 millimetros no minimo, no ensacador e de vinte e cinco a trinta no minimo, nas armaduras, respectivamente, superior e inferior — egual no entanto na confecção do tresmalho.

Espinhel-grosso e fino — Apparelho de pesca constante de uma linha comprida que fica mergulhada horizontalmente, suspensa por boias nas extremidades, tendo de espaço a espaço, intervallos de uma braça, mais ou menos, outras linhas curtas que pendem perpendicularmente, as quaes terminam com anzóes que prendem as iscas. O espinhel divide-se em grosso e fino; o primeiro compõe-se de 200 anzóes, mais ou menos de numero 14 e regula a extensão de 200 braças, servindo para pescar peixes maiores e a segunda, composta de 180 a 200 anzóes de nº 20, regula a extensão de 270 a 300 braças; serve para pescar peixes menores.

Covo — Apparelho de palha de ubá, feito para apanhar peixe, com seis faces de grade e com aberturas de 30 millimetros no minimo. Os peixes entram pela abertura — *nassa* ou *carapuça*. Os covos são de duas qualidades, covos de nassa e covos de carapuça, o primeiro com abertura em nassa ou afunilada, como ratoeira e o segundo com abertura em carapuça.

O pescador em seu barco, com uma longa vara, leva ao fundo do mar o covo sem assignalar o ponto, marcando porém apenas com a vista determinado ponto da terra — ponto de referencia.

Fica somente elle sabedor do ponto em que deixou o apparelho. Os covos têm no interior as iscas.

Quando o covo é para apanhar lagostas, os intersticios devem ter 50 millimetros no minimo e são empregados nas profundidades de mais de quatro braças na maré baixa.

Actualmente existe o Codigo de Caça e Pesca, approvado pelo decreto nº 23.672 de 2 de janeiro de 1934, que regula a pesca em todo o Brasil, e assim mesmo prohibidos os cercados e dynamite, continuam diariamente fornecendo o pescado clandestino.

Os Falúas em demanda do interior da Guanabara

Habitações palafitticas dos pescadores — Ponta do Caju'

Magalhães Corrêa

PEQUENOS FACTOS

Em consequencia de pequenos accidentes de rua, foram pensados na Assistencia, retirando-se mais tarde, as seguintes pessoas:

Miguel Horcades, de 46 annos, solteiro commerciario;

Julio Cóss, de 27 annos, casado, operario;

Eugenio Mafra, estudante, de 19 annos, solteiro;

Maria Candida Almeida, viuva, de 34 annos;

Oscar Moreira, de 63 annos, casado, funccionario publico;

Cordelia Foster, de 25 annos, casada;

Jorge Moraes, de 13 annos, filho de Mario Moraes, ferroviario;

Aristides Mura, de 37 annos, operario;

Francisca Cordeiro, de 42 annos, viuva;

Ernesto Candiota, de 11 annos, filho de Elvira Candiota;

Henrique França, de 35 annos, casado, commerciario;

Paulino de Freitas, de 29 annos, casado, funccionario publico;

Zuleika Martins, de 26 annos, solteira;

José Joaquim Fernandes Bastos de 54 annos, viuvo, operario;

Julio Salema, de 43 annos, solteiro;

Nicoláo Tepedino, de 23 annos, solteiro;

Francisco Palarino Taranto, de 45 annos, solteiro;

Miguel Mileu Azer Kaluf, de 49 annos, casado;

Etelvina Ferreira, de 19 annos, solteira;

Nestor Paranhos, de 26 annos, casado, operario;

Noemia Santos, de 18 annos, solteira;

Manoel Serra, de 28 annos, casado;

Mario José Chaves, de 45 annos, casado;

Manuel José Firoco, de 27 annos, casado;

Nicolino Falscano, de 57 annos, casado, operario;

Honorio Pinto de Campos, de 39 annos, viuvo; Mauricio Côrtes, de 26 annos, solteiro; Lydia Soares Ferreira, de 38 annos, casada, e Octavio de Alencar, de 25 annos, casado.

MORTA POR TREM, EM MANGUEIRA

Na estação de Mangueira, ao procurar saltar de um trem que não havia, ainda, parado, foi victima de queda, sendo colhida pelas rodas da composição, a sexagenaria Maria da Silva Lopes, lavadeira, casada, moradora á rua Luiz Guimarães n. 56.

Ia a infeliz senhora em companhia de sua filha, d. Bernardina de Almeida, com destino á residencia, quando se verificou o doloroso accidente. A victima teve morte instantanea, sendo o corpo, com guia das autoridades locaes, removido para o necroterio.

O menor caiu do bonde

Quando viajava no estribo de um carro reboque da Light, linha Arsenal de Marinha, caiu ao solo, na rua do Lavradio, esquina de Senado, recebendo escoriações generalizadas o menor Agostinho Frota, de 14 annos, morador na Alameda São Boaventura, em Nictheroy.

A victima foi pensada na Assistencia retirando-se.

EXPORTAÇÃO DE COUROS DO BRASIL

Nos tres ultimos governos da Republica

GOVERNO	Annos de governo	Quantidade Kilo	Valor em mil réis papel	Valor em libras esterlinas	Valor medio por tonelada em mil réis papel	Valor medio por tonelada em libra esterlina
						£ - S - P.
Dr. Arthur Bernardes	1923	67.967.763	103.856:972$000	2.457,747	1:597$000	42- 9-0-
	1924	52.190.425	103.413:102$000	2.556,360	1:985$000	49- 1-0-
	1925	56.172.716	117.935:058$000	2.832,433	2:103$000	52- 5-0-
	1926	40.627.800	88.329:122$000	2.504,973	2:053$000	61-14-0-
Total do quadriennio	1923 a 1926	206.958.513	414.535:855$000	10.451,513	....	....
Dr. Washington Luis	1927	59.219.696	83.329:123$000	2.504,973	2:218$000	54- 0-0-
	1928	67.125.387	131.064:243$000	3.168,437	3:313$000	81- 6-0-
	1929	51.976.396	222.138:482$000	5.450,816	2:302$000	56-11-0-
	1930	50.172.322	82.063:917$000	1.848,324	1:635$000	36-17-0-
Total do quadriennio	1927 a 1930	228.493.711	518.540:765$000	12.992,549	....	....
Dr. Getulio Vargas	1931	49.813.086	85.146:205$000	1.314,694	1:770$000	26- 5-0-
	1932	33.355.401	50.676:162$000	747,361	1:590$000	22- 8-0-
	1933	43.044.550	67.526:416$000	841,299	1:569$000	15-11-0-
	1934	50.607.613	92.717:107$000	940,653	1:832$000	15- 3-0-
Total do quadriennio	1931 a 1934	176.820.680	299.064:854$000	3.844,037	....	....

RECAPITULAÇÃO

GOVERNO	Quadriennios de governo	Quantidade Kilo	Valor em mil réis papel	Valor em libra esterlina
Dr. Arthur Bernardes	1923 a 1926	206.958.513	414.535:855$	10.451.513
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	228.493.711	518.540:765$	12.992.549
Dr. Getulio Vargas	1931 a 1934	176.820.680	299.064:854$	3.844.037
Total de 12 annos de exportação de couros	1923 a 1934	612.272.904	1.232.121:504$	27.288.099

OBSERVAÇÃO

Na analyse do presente quadro, referente aos tres ultimos governos da Republica, observa-se que, no ultimo quadriennio, a exportação de couros soffreu assignalada quéda. Como todas as depressões economicas obedecem a uma razão, vale estudar as causas que a provocaram, além das resultantes da diminuição da exportação e da baixa cambial.

VALERIO COELHO RODRIGUES

ATROPELADA NA RUA DOMINGOS LOPES

Falleceu na Assistencia

As autoridades do 22º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de d. Augusta Bandeira Pimentel, viuva, de 54 annos, moradora á estrada Rio-São Paulo, 1.261.

A infeliz foi atropelada por auto na rua Domingos Lopes, vindo a fallecer no posto de Assistencia do Meyer, ao receber soccorros.

O lavrador suicidou-se, ingerindo violento toxico

No morro do Vigario, em Campo Grande, o lavrador Frederico da Costa, em gesto desesperado, ingeriu violento toxico.

Populares viram-no caido e communicaram o facto ao commissario Pedro do 28º districto, que foi ao local, onde encontrou o lavrador já sem vida.

Após as formalidades da lei, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOGO!

Manifestou-se incendio em uma fabrica de enveloppes

Originou-se na madrugada de domingo um incendio no predio n. 159, da rua da Gambôa, onde ha um trapiche e uma fabrica de enveloppes, propriedade da firma Adhemar Delamare.

Deu aviso aos Bombeiros o guarda n. 653, da Policia Municipal, correndo o 1º soccorro sob as ordens do tenente Mamede, servindo como manobra dagua o aspirante Cypriano.

Dado o material ali depositado, papel, alfafa, crina de facil combustão, o fogo tomou incremento e as chammas iam a grande altura.

Os soldados do fogo, porém, deram decisivo combate á chamma, conseguindo extinguil-os depois de algumas horas de trabalho.

No local esteve o commissario Ventura, do 11º districto, que tomou as providencias necessarias e requisitou os peritos da D. G. I.

Foi aberto inquerito para apurar as causas do incendio.

AGGREDIDA A FACA POR UM FISCAL

O fiscal da Light Paulo Monteiro, n. 362, morador á rua Gama n. 27, teve, hontem, uma desintelligencia com Philomena de Jesus, de 47 annos, domiciliada áquella mesma rua, n. 33, e, no auge da discussão, sacou de uma faca e aggrediu Philomena, ferindo-a gravemente no ventre.

O aggressor allega que Philomena o insultara com um termo grosseiro e, dahi, a tentativa de morte commettida. A victima, foi internada no H. P. S.

O MENOR FOI VICTIMADO POR UMA CARROÇA

E falleceu ao ser soccorrido

O menor Joaquim, filho de Joaquim Moraes, morador á rua Miguel Angelo n. 555, ao atravessar a rua Archias Cordeiro foi victimado por uma carroça, soffrendo fractura do craneo, do maxillar, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado para o posto do Meyer, o menino falleceu antes que lhe fosse prestado qualquer soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

(Continuação da 6ª pag.)

verificado, oriundas do excesso de libações alcoolicas por parte de elementos de nome na sociedade paraense. Em seguida o jornal pormenorisa os conflictos registrados no baile do Brasil Theatro, onde foram exhibidas armas, entre injurias improprias dos grupos que ali se encontravam.

NA BAHIA VENCERAM OS FANTOCHES

São Salvador, 24 (Havas) — A cidade vibra intensamente. Hontem, como de costume, sairam os tres grandes clubs.

A commissão julgadora conferiu a victoria ao Fantoches.

ANIMADO O CARNAVAL DE CUYABA'

Cuyabá, 24 (Havas) — Estão correndo em ambiente de franca animação os festejos carnavalescos.

Varios grupos e ranchos percorrem a cidade emprestando-lhe vida e movimento.

Em São Paulo

São Paulo, 24 (Havas) — Apezar da chuva de sabbado e domingo, que caiu quasi continuamente, e dos verdadeiros temporaes que por vezes inundaram diversos pontos da cidade, os folguedos carnavalescos decorreram com enthusiasmo. Hontem ás 22 horas a chuva amainou. Não obstante o chuvisqueiro, as ruas estiveram repletas de povo.

O baile ao ar livre no tablado da praça do Patriarcha apresentou grande movimentação.

O corso tambem esteve concorrido, notando-se nas ruas cordões, blocos e ranchos em profusão.

Realizaram-se mais de 100 bailes, todos muito animados.

Hoje o tempo firmou-se, prevendo-se que os folguedos se intensifiquem extraordinariamente.

A illuminação feita pela Prefeitura é feerica, contribuindo para o brilhantismo dos folguedos.

A ladeira de S. João foi illuminada com poderosos reflectores e a estatua do rei Momo, de mais de 20 metros de altura, domina os folguedos, emprestando um aspecto typico á avenida, onde o movimento do corso pedestre e os folguedos attingem o apogeu.

As occurrencias policiaes á margem dos folguedos são relativamente diminutas. A não ser os inevitaveis atropelamentos e uma ou outra contenda, nada de grave se verificou.

Os jornaes de hoje registram apenas uma tragedia: a do soldado Americo Mendes que assassinou a esposa a facadas.

Amanhã desfilarão os prestitos dos grandes clubs, esperando-se que alcancem exito superior ao dos annos anteriores.

O baile official realizado no Theatro Municipal obteve brilho invulgar, comparecendo altas autoridades, representantes consulares, familias, sociedades, officiaes do Exercito, etc.

O CARNAVAL NO EXTERIOR

Em Portugal

Lisbôa, 24 (Havas) — O carnaval foi festejado em todos os theatros, dancings e clubs de Lisbôa, onde se realizaram animados bailes que só terminaram de madrugada.

Hoje e amanhã continuarão as festas com o mesmo enthusiasmo do primeiro dia.

A' tarde immenso e luzido cortejo do "Rei do Carnaval" desfilou pela avenida da Liberdade na presença de mais de cem mil pessoas. O cortejo era seguido por artisticos carros alegoricos e figuras symbolicas.

Na Escola Franceza de Lisbôa tambem houve animadas festas com a presença do ministro da França e pessoal da legação.

Morto por trem em Madureira

O commissario Braga Mello, do 24º districto, fez remover para o necroterio o corpo de um desconhecido, encontrado entre as estações de Cascadura e Madureira, no leito da estrada de ferro. Com infeliz, que parece ter sido victima de quéda, nada foi encontrado que positivasse o reconhecimento da identidade.

O caminhão victimou o leiteiro

O leiteiro Eugenio Avellar, ao passar pela rua Archias Cordeiro foi victimado por um caminhão, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado para o posto do Meyer, ali foi medicado.

Um menor, apanhado por auto, foi para o H. P. S.

No largo dos Pilares um auto apanhou o menor Waldemiro, filho de Alvaro Matta, produzindo-lhe forte contusão no abdomen.

Do posto do Meyer, onde foi medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

E os autos fazendo victimas

Na esquina das ruas Dias da Cruz e Camarista Meyer, quando por ali passava, Albertina Souza e Silva foi victimada por um auto, soffrendo fractura da base do craneo.

Medicada no posto do Meyer, foi, depois, internada no Prompto Soccorro.

A poesia de João Ribeiro

(ADHEMAR MIRABEAU DA FONSECA)

A grande affinidade que nos liga a nossos paes e a nossos mestres reflecte na vida uma impressão duradoura, quasi eterna, que se prende pelos laços mais fortes — coração e cerebro. Quando recordamos a mocidade, paes e mestres, numa harmonia perfeita, desenham no passado as paginas mais gratas da historia que relembra os primeiros passos a caminho da virtude e da intelligencia pelo aperfeiçoamento do individuo integrado á sociedade.

E o mestre dos mestres, aquelle que nos ensina a lingua materna, a que encerra a tradição, a terra, os costumes, finalmente a patria, é a quem cabe mais directamente, quasi tanto como a nossos paes, a influencia preponderante dessa affinidade.

E essa ramificação de idéa e conhecimentos que nos fica dos mestres perpetua-se através de todos os tempos, e mais accentuada permanece tendo em consideração que João Ribeiro nasceu para ensinar, viveu ensinando, morreu ensinando e continuará ensinando dentro da philosophia de seu saber, que formou discipulos e preparou mestres.

Maravilhosa e encantadora preoccupação, essa preoccupação dominante de estudar para ensinar, de descobrir para mostrar, de construir para modelar, ensinando, mostrando, modelando, caracterisa o mestre, cuja seára transbordante de erudição e de intelligencia sadia, a par de uma bondade excelsa, da ternura propria dos grandes preceptores, produziu os frutos sazonados que elle nos deu com as suas mãos divinas de creador.

Semeador de luzes e deslumbramentos, a messe sempre compensadora, sempre exuberante, entregou-nos toda essa riqueza de erudição, numa offerta prodiga, transparecedora da felicidade de quem póde dar muito, tendo sempre mais.

Philologo, historiador, critico, jornalista, poeta, não seria erro collocal-o na esphera dos mestres como Ruy, dando-lhe o titulo de grande, dando-lhe o titulo de sabio.

Começando pela perfeição, foi magistralmente perfeito que elle viveu, creando o seu universo de glorias espirituaes em todo o esplendor da intelligencia sempre fecunda, tendo o poder assombroso de quem imagina, dá vida, illumina, cuidando de novo espaços para novos mundos, sob a gloria immortal de quem se sente com o privilegio de constituir e conservar dentro da mesma magnificencia maravilhosa, sem precisar reparar para melhorar, tal a sua sabedoria, tendo o acerto da consciencia e a consciencia de todos os acertos.

E, attendendo ao criterio com que sempre abandonou as vaidades communs entre os nossos intellectuaes, sua simplicidade não dispensava a attenção com que recebia opiniões alheias sobre assumptos em que se destacava, mantendo a superioridade de quem não deprime nem condemna, em attitudes de uma serenidade elevada, que nem os mais eruditos ousavam ultrapassar, mesmo que elle lhes franqueasse a autoridade, cuja tolerancia era notoria, visando talvez a finalidade que soube excercer.

A obra de João Ribeiro, edificada com a sabedoria dos constructores que não visam somente a imponencia do edificio construido, mas a sua solidez, distribuiu por todos os recantos do campo intellectual, a mesma florescencia de imaginação ampla e grandiosa, elevando alicerces poderosos que pudessem manter o equilibrio e a estabilidade indestructivel que sevem de base não só para os mestres e discipulos de hoje, como para os discipulos e mestres de amanhã, legando á patria o maior, o mais pujante dos beneficios, essa immensa accummulação de conhecimentos que honram o povo de uma nação culta, glorificando a humanidade.

Nos diversos sectores de sua actividade intellectual imprimiu com a segurança da confiança propria a superioridade de quem sabe o que ensina, de quem sabe o que escreve, de quem sabe o que diz, de quem sabe o que aprendeu, para ensinar, escrever e dizer, sem que a critica por mais sabia conseguisse contradictar os seus ensinamentos.

Poeta, começou com o verso. E abandonando a lyra viveu, no jornalismo, no magisterio, na critica, na historia, escrevendo e ensinando, sem perder o culto do trabalho, para morrer triumphante em seu labor em todos os ramos da actividade do cerebro, ao reflexo magnifico dos primeiros versos, que projectam, através de cerca de meio seculo, o pensador.

O pensamento não envelhece. A poesia de João Ribeiro, dentro de toda a sua obra, merece especial carinho, porque ella, em todo o seu fulgor, encerra uma revelação de onde se elevam o encanto e a seducção da idéa sempre deslumbrante, cheia de vida, de sentimento e suavidade, mostrando-nos o homem através do proprio coração e da propria alma.

E dada a circumstancia poderosa de não haver continuado a fazer versos, especialisando-se nessa bella expressão da palavra, é que devemos admirar com ternura a sua poesia, onde o auctor espalhou tanta imaginação, essa imaginação onde a mocidade estua e palpita.

Observando-se a obra poetica de João Ribeiro, nella predomina exuberantemente uma força que encerra por si só um verdadeiro thesouro — a grandeza das imagens de um colorido animado que se movimenta e se eleva na attracção irresistivel de uma belleza commovedora, o que não é commum entre os nossos melhores poetas:

A serra alteia a calvicie
Na desolação dos céos,
Buscando como a velhice
A vizinhança de Deus.

Versos que se completam na felicidade extrema da comparação revestida pelo sentimento de uma philosophia profunda, onde a poesia predomina ampla, attrahente, resumindo na belleza a alma sensivel de um grande, de um verdadeiro poeta, que sabe manter em todas as suas estrophes o encanto suave de uma delicadeza imponderavel, subtil, mais leve do que a sombra, tanto mais bellas quanto mais lidas, tanto mais lidas quanto mais encantadoras:

A mão que em gentil desgarro
Sae do alvo braço... é talvez
Lirio no bôcal de um jarro
Japonez...

Quer varie de assumpto, ha sempre no fundo a mesma delicadeza de sentimento que o caracteriza, predominando o coração, ás vezes mais do que a propria alma:

Mas ninguem reparou que ao rescar tamanhas
Vozes, gritos ao ar do hy mno aos estribilhos,
No intimo dum lar uma mãe desgraçada,
Pungida nas entranhas,
Caia chorando: oh! seja a maldiçoada
A guerra que roubou a vida de meus filhos.

E tem em "O Califa" uma pagina viva, onde desde os detalhes ao conjuncto tudo é bello e harmonico, deixando transparecer o carinho especial que emprega-va, como si "O Califa" fosse uma pagina para analyse de syntaxe, reunindo o util ao agradavel, pagina que lesperta e anima a ser lida e sentida, tal a perfeição:

Não!
Eu não quero destruir a mesquinha choupana.
Quero-a de pé, bem junto a mim, essa cabana,
Porquanto a geração dos meus filhos se expande,
E quero que cada um a reflectir, sem custo,
Vendo o palacio diga: — Ave! Almansor foi grande!
E vendo a pobre choça: — Elle foi mais — foi justo!

Suas poesias, quaesquer que sejam, conservam um motivo, de superioridade inexplicavel, de sorte que todas ellas agradam por esse mesmo motivo, onde as idéas tomam forma e ficam deslubrando duradouras:

Recua a noite escura; o céo vae se pejando
De fulgores inquetos...
Da alta colmeia azul desce, chia, esfuseando
A turba aurea de insectos.

Tem-se a idéa immediata da imagem tão perfeita, viva e colorida, como si vissemos o quadro destacado, real:

O branco leque volve-se tremendo,
Como ave que se visse
Por extranhas mãos presa e se torcendo
Longas asas abrisse.

Póde-se affirmar que nenhum dos nossos poetas, mesmo entre os melhores, conseguiu concepção egual na modelagem de imagens, onde a exactidão aprimorada determina os traços mais salientes e completos da fórma.

E essa poesia povoada de imagens maravilhosas, em toda a sua sabedoria e belleza, vibra através da obra de João Ribeiro, onde ella exerce preponderantemente ssa influencia subtil sobre o sentido na maneira das exposições, mesmo nos assumptos difficeis, suavisando, clareando, attraindo.

Grammatico ou historiador, pesquisou com sapiencia, escreveu com a propriedade magistral e encantadora de quem ensina deleitando; critico, observou sem paixões, procurando animar os que constroem, emittindo juizos de um criterio admiravel, sem o exagero dos que elogiam por sympathia ou á esperança de uma recompensa identica, medindo a opinião como o mathematico que precisa dos calculos infinitesimaes contra o erro possivel dos excessos ou diminuições por mais insignificantes; jornalista, sempre mereceu o acato de quem não diverge dos principios sãos da verdade, fazendo verdadeiro jornalismo, que é o jornalismo que orienta com segurança; poeta, eternisou as vibrações da alma, sentindo e escrevendo, desenhando em altos relevos sobre a luz do pensamento as imagens e sombras que se animaram para a vida irradiando esplendores.

Si a todo o individuo cabe o dever de trabalhar, satisfazendo as necessidades desde as de ordem biologica, social, politica e civica, esse trabalho que se estende com influencias diversas sobre o equilibrio da vida economico, politica, social e intellectual de um paiz, ao intellectual cabe a maior tarefa, e João Ribeiro, na esphera do dever que lhe coube, prestou á patria o trabalho dos trabalhos, legando á nossa existencia e á existencia futura o patrimonio de ensinamentos e de sabedoria com que enriqueceu a lingua, expressão, vida, força unificadora de uma nacionalidade.

COLUMNA ESPIRITA

Volto a publicar alguns episodios referentes á clarividencia dos animaes. E este caso é bem interessante porque entre os animaes que perceberam a manifestação supra-normal está um canario, o que parece demonstrar que esta faculdade é extensiva a todo o reino vivo.

Caso LXXXIX (Auditivo collectivo) — Na muito conhecida obra do dr. Edward Binns: "Anatomy of Sleep" (p. 479) encontra-se o facto seguinte communicado ao autor por Lord Stenhope, amigo intimo do protagonista do acontecimento, sr. G. Steigner. Este ultimo escreve:

"Na minha mocidade, quando eu era official do exercito dinamarquez, occupava um alojamento com um quarto de cama, entre dois outros, dos quaes um me servia de sala e o outro era o aposento de minha ordenança. As tres peças communicavam-se.

Uma noite em que eu estava deitado, mas ainda acordado, ouvi ruido de passos que iam e vinham no quarto e que me pareciam de alguem em chinellos. Esse ruido inexplicavel durou por muito tempo. Pela manhã perguntei ao meu ordenança se não ouvira nada durante a noite. Respondeu-me: "Nada, a não ser, a uma hora já adeantada, os vossos passos no quarto". Disse-lhe que não havia deixado o leito, e como pareceu-me que elle duvidava, combinei chamal-o caso o facto se reproduzisse.

Na noite seguinte chamei-o sob o pretexto de pedir uma vela e perguntei-lhe se via alguma coisa; respondeu-me negativamente, mas ajuntou que ouvia ruido de passos, como se alguem se approximasse e depois se afastasse. Eu tinha no meu quarto tres animaes: um cão, uma gatinha e um canario, que todos reagiam a seu modo, quando os passos começavam. O cão saltava sobre meu leito e se encolhia junto a mim, tremendo; a gata seguia com o olhar o ruido, como se percebesse, ou se esforçava por perceber quem os produzia; o canario deixava o seu poleiro e debatia-se na gaiola, presa de grande agitação.

Em outras occasiões ouvia-se sons musicaes na sala, como se alguem roçasse levemente o teclado do piano; ou ouvia-se o ruido caracteristico da chave na fechadura da secretaria, que era aberta. Falei desses ruidos a camaradas do regimento que vinham, ás vezes, dormir no sofá do meu quarto e todos elles verificaram o facto."

Em seguida o sr. Steigner conta que fez levantar o soalho e a guarnição de madeira das paredes imaginando que o ruido pudesse ser obra de ratos e nada encontrou. Algum tempo depois sentiu-se doente e como seu estado peorava, o medico aconselhou mudança immediata de alojamento, sem maiores explicações. O sr. Steigner mudou-se e quando entrou em convalescença perguntou ao medico porque o aconselhára a trocar de alojamento. O doutor então confiou-lhe que aquelle alojamento tinha uma fama deploravel, pois no quarto que elle occupou um homem tinha se enforcado e um outro fôra assassinado.

"Commentarios de Bozzano": — Os leitores terão, por certo, notado que nos casos relatados até aqui os animaes percipientes têm sido sempre, ou cães, ou gatos, ou cavallos; no caso presente apparece um canario, o que mostra que a classe dos passaros é susceptivel, tambem, de perceber as manifestações supra-normaes; pois a attitude da ave em face dos phenomenos auditivos parece não deixar duvidas que elle, como os outros animaes, sentia instinctivamente que se tratava de um facto supra-normal.

O ruido produzido por passos de um homem em chinellos não póde ser de natureza a atterrorizar um canario, habituado a viver com o homem.

J. Crissiuma de Toledo

UMA VICTIMA DOS AUTOS NO H.P.S.

Foi internado no H.P.S. a menor Yvette, de 12 annos, residente á rua Gustavo Sampaio n. 166, em consequencia de atropelamento por automovel, proximo á residencia. O chauffeur logrou evadir-se. A policia do 3º districto não soube do facto. Yvette soffreu fractura do craneo.

Falleceu sem assistencia — medica —

O commissario Vieira de Mello, fez remover para o necroterio o corpo de um desconhecido, de 50 annos presumiveis, branco, pobremente vestido, o qual, em consequencia de hemoptyse, veiu a fallecer hontem, no Jardim da Gloria. Parece tratar-se de um mendigo.

Não foi restabelecida a identidade da victima.

AGGREDIDO A GARRAFA

A Assistencia prestou soccorros a Adalgisa Borges Gonçalves, de 37 annos, residente á rua Vidal, 22, onde é empregada, victima, naquella rua, proximo á residencia, de aggressão a garrafa. Soffreu ferimentos no frontal e retirou-se depois de medicada na Assistencia.

Os autos collidiram na rua Vinte e Quatro de — Maio —

Pela rua 24 de Maio passava, á madrugada de ante-hontem, um automovel conduzindo, como passageiro, Virgilio Alves, de 19 annos, commerciario e residente á rua 24 de Maio, 673; Milton Abrantes, de 20 annos, e Francisco Mesquita, commerciario, ambos moradores na casa acima citada. Em sentido contrario seguia o carro do guarda municipal, morador á rua Minas, 49, e Washington Moscoso, commerciario, residente á rua Francisco Manoel, 73. Quando os vehiculos cruzaram, á altura do n. 543, da referida rua, um delles bateu no para-lama do outro, resultando do choque ficarem feridos Francisco Mesquita e Milton Abrantes, que, soffrendo contusões e escoriações ao se projectarem, foram soccorridos pela Assistencia, tendo as victimas, depois, se retirado.

CAIU DO AUTO E FRACTUROU O CRANEO

Maria Luiza Nunes, de 17 annos, solteira, quando, ante-hontem, com outras pessoas, viajava em um auto, foi, na rua Jardim Botanico, victima de queda, fracturando o craneo. A jovem, depois de medicada na Assistencia, foi internada no H. P. S.

O soldado foi aggredido a navalha

Quando passava pela rua Carmen Netto o soldado Raymundo França, do 1º R. C. D., foi aggredido a navalha por José da Silva, seu desaffecto, que se evadiu em seguida.

Com extenso ferimento no frontal foi a victima medicada na Assistencia e depois internada no hospital de sua corporação onde ficou em tratamento.

O DIVORCIO EM PORTUGAL

Lisboa, 23 (Havas) — O dr. Cunha Gonçalves apresentou á Assembléa Nacional o projecto de lei elaborado em collaboração com o ministro da Justiça, difficultando a concessão do divorcio em Portugal.

A gréve dos estivadores de Marselha

Marselha, 24 (Havas) — Os estivadores resolveram, como estava previsto, voltar ao trabalho amanhã de manhã.

O chefe do D. P. E. conferenciou com o ministro

Esteve hontem pela manhã em longa conversação com o titular da pasta da guerra sobre assumptos que se prendem a administração dos orgãos do Exercito, o general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Central do Brasil

A directoria expediu a seguinte circular ao pessoal de todas as divisões:

"De ordem do director geral, communico-vos que nos dias 24 e 25 do corrente não haverá expediente nos escriptorios nem nas officinas, conforme resolução superior".

— O sr. Erico Delamare São Paulo, chefe do trafego e seus auxiliares da 2ª divisão e bem assim os srs. Moraes Lacerda e Mario de Castilhos, chefes da 3ª e 4ª divisões estiveram ante-hontem a hontem, durante o dia e á noite, na estação D. Pedro II e percorreram as estações dos suburbios, onde encontraram o pessoal a postos e o serviço na melhor ordem. Nada de anormal occorreu nos dias 22, 23 e 24 do corrente, na nossa principal via ferrea.

MOVIMENTO DA BOLSA DURANTE O ANNO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
73	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000	650$000	39:650$000
62:200$	Uniformizadas de 5 %, miudas	680$000	820$000	46:696$500
13.932	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	750$000	845$000	11.184:178$000
1.333	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	710$000	820$000	1.048:255$500
59:100$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	740$000	850$000	46:417$500
41.353	Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	730$000	838$000	33.645:570$500
53.802	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	725$000	849$000	42.643:865$000
235	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	302$000	392$000	75:764$000
25.464	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	625$000	738$000	17.121:046$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
2.630:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	965$000	1:030$000	2.603:747$500
14.667	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	480$000	504$000	7.210:867$000
42.992	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	975$000	1:015$000	42.823:529$000
30.958	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	988$000	1:025$000	31.259:681$500
2.335	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	965$000	1:015$000	2.316:218$500
1.330	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	965$000	1:017$000	1.319:385$500
2.618	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	970$000	1:017$000	2.613:192$500
3.004	Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	750$000	812$000	2.338:314$000
20	Rodoviarias d e1:000$, 5 %, port.	730$000	730$000	14:600$000
	APOLICES MUNICIPAES DO D. FEDERAL			
754	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0 — 5 %	350$000	445$000	321:345$500
3.398	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0 — 5 %	390$000	460$000	1.449:381$500
1.002	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	132$000	150$000	140:469$000
3.980	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	138$000	160$000	598:782$250
633	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	130$000	144$000	86:735$000
3.211	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	138$000	157$000	468:989$500
112	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	132$000	140$000	15:584$000
5.124	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	134$000	160$000	753:582$750
10	Emprestimo de 1920, nom. — 200$000 — 6 %	140$000	140$000	1:400$000
7.060	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	135$000	153$000	1.043:891$000
13.107	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	160$000	175$000	2.183:694$000
2.260	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 % — port.	168$000	177$000	389:712$500
15	Emprestimo do Dec. 1.623 — 200$ — 6 % — port.	131$000	131$000	1:965$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 % — port.	146$000	146$000	14:600$000
5.490	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	183$000	198$000	1.043:275$750
2.854	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	165$000	177$000	488:881$000
4.002	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	158$000	172$000	661:812$000
1.569	Emprestimo do Dec. 2.098 — 200$ — 8 % — port.	178$000	194$500	297:663$250
11.963	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	163$500	177$000	2.033:167$000
5.349	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	165$000	177$000	779:310$750
19.128	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 % — port.	157$000	173$000	3.228:666$500
38.657	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	165$000	199$000	7.176:809$750
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
28	Intendenci ade Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	840$000	845$000	23:590$000
27	Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom.	130$000	140$000	2:710$000
3.190	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	680$000	835$000	2.320:794$500
240	Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	180$000	190$000	44:268$000
335	Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246)	440$000	465$000	152:140$000
40	Rio Grande de 500$, 8 %, port.	500$000	500$000	20:000$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
181	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	600$000	650$000	112:915$000
674	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	790$000	805$000	539:437$500
9	Minas Geraes de 500$000, 5 %, nom.	300$000	340$000	2:925$000
1.217	Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom.	610$000	700$000	815:578$000
100	Minas Geraes de 500$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	400$000	400$000	40:000$000
22	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511)	410$000	410$000	9:020$000
337	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	739$000	850$000	262:418$500
484	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	600$000	670$000	315:502$500
112	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	735$000	848$000	90:660$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9661)	160$000	160$000	320$000
350	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	740$000	835$000	268:880$500
80	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	655$000	690$000	53:400$000
566	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	600$000	690$000	370:333$500
1.810	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	732$000	850$000	1.436:028$500
5.771	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec 10246)	720$000	865$000	4.728:944$000
420	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10997)	770$000	840$000	334:875$000
213	Minas Geraes de 200$, 5 %, nom. (1934)	187$000	187$000	39:831$000
66.388	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	157$000	196$000	12.238:960$000
1.032	Pernambuco de 100$000, 5 %, port.	91$000	97$000	97:066$000
5	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (D. 5321)	850$000	850$000	4:250$000
50	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (D 5841)	847$000	847$000	42:350$000
17	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (D. 9489)	800$000	848$000	14:310$000
2.653	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	98$000	106$000	272:253$250
215	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	330$000	350$000	71:310$000
108	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	300$000	330$000	36:187$500
1.517	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	370$000	480$000	634:742$000
346	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	800$000	965$000	318:712$500
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
2.687	Thesouro de Minas, de 200$000, 9 %	175$000	202$000	508:161$500
2.317	Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	442$500	509$000	1.061:914$000
24.689	Thesouro de Minas de 1:000$000, 9 %	903$000	1:025$000	24.013:178$500
	ACÇÕES DE BANCOS			
200	Boavista	590$000	590$000	118:000$000
11.333	Brasil	375$000	396$000	4.201:819$000
900	Commercio	175$000	195$000	166:319$000
5	Credito Geral	40$000	40$000	200$000
137	Economico do Brasil	60$000	80$000	8:620$000
8.138	Funccionarios Publicos	47$500	65$000	441:338$250
1.024	Mercantil do Rio de Janeiro	440$000	500$000	490:050$000
1.540	Portuguez do Brasil, nom.	100$000	140$000	184:804$000
1.604	Portuguez do Brasil, port.	102$000	145$000	187:331$000
10	Regional	160$000	180$000	1:700$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
7	Argos Fluminense	2:700$000	2:750$000	19:150$000
9	Confiança	215$000	215$000	1:935$000
24	Guanabara	100$000	100$000	2:500$000
100	Garantia	100$000	100$000	10:000$000
55	Integridade	200$000	220$000	11:400$000
70	Lloyd Atlantico	100$000	100$000	7:000$000
50	Lloyd Sul Americano	8$000	8$000	400$000
4	Previdente	2:600$000	2:600$000	10:400$000
25	Sagres	350$000	350$000	8:750$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
293	Alliança	80$000	105$000	28:954$375
1.803	America Fabril	200$000	225$000	373:715$000
497	Brasil Industrial	452$000	530$000	237:410$000
100	Comêta	130$000	130$000	13:000$000
3.830	Confiança Industrial	8$000	26$000	68:940$000
3.086	Corcovado	68$000	80$000	214:772$500
400	Esperança	210$000	210$000	84:000$000
2.030	Industrial Campista	80$000	115$000	230:650$000
1.198	Manufactora Fluminense	160$000	230$000	238:280$000
853	Nacional de Tecidos Nova America	251$000	305$000	234:465$000
1.152	Petropolitana	138$000	190$000	167:721$000
2.412	Progresso Industrial do Brasil	190$000	250$000	536:297$500
170	São Pedro de Alcantara	450$000	510$000	83:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
39.896	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	101$000	124$000	4.558:383$000
48	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	79$000	79$000	3:792$000
123	Ferro Carril Jardim Botanico, integradas	132$000	132$000	16:236$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
30	Agricola Juiz de Fóra	200$000	200$000	6:000$000
14.010	Empresa das Aguas de Caxambú	50$000	50$000	700:500$000
100	Empresa das Aguas de São Lourenço	200$000	200$000	20:000$000
20	Brania de Petroleo	500$000	500$000	10:000$000
1.100	Brasileira Diamantifera	2$500	3$000	2:950$000
305	Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé	275$000	308$000	89:962$500
33	Brasileira de Immoveis e Construcções	150$000	150$000	4:950$000
750	Centros Pastoris do Brasil	31$000	31$000	23:250$000
330	Cervejaria Brahma	405$000	427$000	137:200$000
300	Docas da Bahia, c/50 %	7$000	7$000	2:100$000
130	Cordoaria Brasileira	1:010$000	1:010$000	131:300$000
14.224	Docas de Santos, nom.	218$000	232$000	3.168:377$000
16.927	Docas de Santos, port.	223$000	241$000	3.864:971$750
470	Hoteis Palace	700$000	800$000	364:800$000
80	Luz Stearica	206$000	206$000	16:480$000
384	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	230$000	230$000	88:320$000
100	Mineração e Metallurgia Brasil	98$500	110$000	10:425$000
312	Nacional de Armazens Geraes	96$000	96$000	29:952$000
1	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:000$000	1:000$000	1:000$000
138	Serviços Hollerith	1:280$000	1:280$000	176:000$000
450	Sul Mineira de Electricidade — ordinarias	200$000	200$000	90:000$000
400	Sul Mineira de Electricidade — preferenciaes	200$000	200$000	80:000$000
150	Terras e Colonização	10$000	10$000	1:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1.742	Alliança 1ª Série	140$000	162$000	253:492$500
184	Confiança Industrial	100$000	100$000	18:400$000
723	Corcovado	163$000	170$000	122:049$000
300	Cotonificio Gavea	200$000	200$000	60:000$000
337	Industrial Campista	140$000	170$000	53:850$000
21	Sedas Santa Helena	150$000	150$000	3:150$000
140	Magéense	103$000	120$000	14:760$000
4.017	Manufactora Fluminense	200$000	213$000	838:329$500
178	Nacional de Tecidos Nova America	1:020$000	1:045$000	184:810$000
1.712	Progresso Industrial do Brasil	178$000	187$000	312:858$750
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.437	Antarctica Paulista	183$000	195$500	275:047$750
2.000	Brasil Commercial e Immobiliaria	1:000$000	1:000$000	2.000:000$000
287	Carris Portalegrense	195$000	204$000	58:115$000
200	Casa Mayrink Veiga	1:000$000	1:010$000	200:600$000
56	Cervejaria Brahma	1:000$000	1:050$000	59:830$000
395	Docas da Bahia 3ª Série	32$000	32$000	12:640$000
16.334	Docas de Santos	178$000	190$000	3.010:109$500
670	Edificadora	120$000	120$000	80:400$000
713	Fluminense Football Club	67$000	70$000	49:699$000
191	Hoteis Palace	208$000	208$000	39:738$000
150	Jornal do Brasil	200$000	200$000	30:000$000
20	Luz e Força Santa Cruz	960$000	980$000	19:400$000
695	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	203$000	212$000	143:908$000
949	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	209$000	225$000	209:808$000
175	Usinas Nacionaes	203$000	210$000	36:575$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
22	Banco Credito Real de Minas Geraes	180$000	185$000	4:170$000
10	Instituto Hypothecario e Financeiro de 200$000	180$000	180$000	1:800$000
6	Instituto Hypothecario e Financeiro de 500$000	450$000	450$000	2:700$000
17	Instituto Hypothecario e Financeiro de 1:000$000	880$000	900$000	15:000$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices da União:			
5:900$	Uniformizadas de 5 %, miudas	780$000	810$000	4:698$000
387	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	755$000	831$000	309:230$500
39	Emprestimo Nacional de 1903, port., 1:000$, 5 %	815$000	815$000	31:785$000
4:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas nom	720$000	820$000	3:831$500
1.072	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	751$000	820$000	857:052$000
1.264	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	734$000	837$000	990:565$400
	Obrigações da União:			
70:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	980$000	980$000	68:600$000
8	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	485$000	485$000	3:880$000
3	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	986$000	986$000	2:958$000
95	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	997$000	997$000	94:715$000
268	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:015$000	1:017$000	272:283$000
40	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	992$000	992$000	39:680$000
90	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	991$000	1:016$000	89:940$000
60	Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	800$000	48:000$000
	Apolices Municipaes do Districto Federal:			
50	Emprestimo de 1904, nom.	359$000	389$000	19:450$000
50	Emprestimo de 1904, port.	428$000	428$000	21:400$000
123	Emprestimo de 1906, port.	149$500	151$000	18:445$500
100	Emprestimo de 1917, nom.	136$000	136$000	13:600$000
315	Emprestimo de 1917, port.	145$000	150$000	46:133$750
7	Emprestimo de 1920, port.	150$000	150$000	1:050$000
840	Emprestimo do Dec. 1535	166$500	171$000	142:720$000
300	Emprestimo do Dec. 1550 c/juros atrazados	184$000	184$000	55:200$000
13	Emprestimo do Dec. 1933	194$000	200$000	2:562$000
286	Emprestimo do Dec. 2339	171$000	172$500	49:062$000
10	Emprestimo do Dec. 3264	160$000	160$000	1:600$000
134	Emprestimo de 1931, port.	172$000	190$000	24:455$250
	Titulos dos Estados:			
20	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	630$000	630$000	12:600$000
37	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	730$000	730$000	27:010$000
77	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	585$000	680$000	47:048$000
50	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	605$000	605$000	30:250$000
20	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	178$000	178$000	3:560$000
6	Rio Grande do Sul de 500$, 5 %, port.	302$000	302$000	1:812$000
56	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	104$500	106$000	5:915$000
1	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	303$000	303$000	303$000
10	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	336$000	336$000	3:360$000
234	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	360$000	382$000	87:188$000
65	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	751$000	751$000	48:815$000
60	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	192$000	192$000	11:520$000
31	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	466$000	466$000	14:446$000
1.050	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	924$000	937$000	1.006:454$500
2	Obrigações do Estado de S. Paulo, 500$ (1921)	390$000	390$000	780$000
29	Obrigações do Estado de S. Paulo, 1:000$ (1921)	812$000	820$000	23:664$000
350	Letras da Municipalidade de S. Paulo (1918)	90$000	90$000	31:500$000
	Acções de Bancos:			
731	Brasil	375$000	394$500	281:163$500
146	Commercio	168$000	186$000	25:704$750
105	Commercial e Hypothecario de Campos	210$000	353$000	34:205$000
150	Commercio e Industria de Minas Geraes	202$000	202$000	30:300$000
100	Commercial do Rio de Janeiro	$050	$050	5$000
200	Credito Geral	30$000	30$000	6:000$000
405	Funccionarios Publicos	52$000	57$000	22:335$000
10	Industrial Amparense	50$000	50$000	500$000
123	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	515$000	61:080$000
117	Portuguez do Brasil, nom.	97$000	125$000	12:556$500
61	Portuguez do Brasil, port.	100$000	100$000	6:100$000
1	Nacional Brasileiro	100$000	100$000	100$000
101	Provincia do Rio Grande do Sul c/75 %	171$000	171$000	17:271$000
350	Sul do Brasil, c/50 %	9$200	9$200	3:220$000
560	União de São Paulo	$250	$250	140$000
	Acções de Companhias:			
50	Continental de Seguros c/50 %	70$000	70$000	3:500$000
2	Integridade	60$000	60$000	120$000
16	Internacional de Seguros	208$000	208$000	3:328$000
300	Lloyd Sul Americano	10$500	10$500	3:150$000
20	Lloyd Atlantico	50$000	50$000	1:000$000
50	Operarios	$100	$100	5$000
5	Previdente	2:730$000	2:730$000	13:650$000
40 2/3	Tecidos Alliança	50$000	50$000	2:033$333
1.916	America Fabril	200$000	200$000	383:200$000
50	Brasil Industrial	850$000	850$000	42:500$000
10	Tecidos Bom Pastor	1$000	1$000	10$000
258	Confiança Industrial	11$000	32$000	4:685$000
37 1/3	Manufactora Fluminense	150$000	150$000	5:600$000
1.050	Nacional de Tecidos Nova America	250$000	253$000	264:075$000
100	Nacional Algodoeira	$150	$150	15$000
240	Petropolitana	140$000	141$500	33:780$000
511	Progresso Industrial do Brasil	200$000	250$000	103:500$000
25	E. de F. Norte de Matto Grosso	$100	$100	2$500
11	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	80$000	80$000	880$000
20	Ferro Carril Jardim Botanico, integ	134$000	134$000	2:680$000
35	Paulista de Estradas de Ferro, c/40 %	$100	$100	3:500$000
826	Paulista de Estradas de Ferro, integr.	222$000	242$000	188:422$000
100	The Leopoldina Railway de £ 10-0-0	57$000	57$000	5:700$000
30	Transporte União Industria	$300	$300	9$000
20	Transporte Commercio e Industria	52$000	52$000	1:040$000
20	Casa Mercedes	30$000	30$000	600$000
500	Brasileira Diamantifera	4$000	4$000	2:000$000
60	Brasileira Carbonifera de Araranguá	10$500	10$500	630$000
300	Charutos Danemann	76$000	76$000	22:800$000
10	Chimica Merk do Brasil	700$000	700$000	7:000$000
400	Docas de Santos, nom.	220$000	220$000	88:000$000
269	Docas de Santos, port.	229$500	234$500	62:408$000
300	Electricidade Nova Friburgo	251$000	341$000	88:800$000
10	Fiduciaria Brasileira	50$000	50$000	500$000
20	Sociedade em commandita por acções Julius Arp	900$000	900$000	18:000$000
5	Graphica Confiança	$100	$100	$500
5	Locativa e Constructora	246$000	246$000	1:230$000
70	Lithographica Ypiranga	273$000	273$000	19:110$000
500	Sul Mineira de Electricidade — preferenciaes	200$000	200$000	100:000$000
600	Syndicato Nacional de Industria e Commercio	$200	$200	120$000
200	Terras e Colonização	7$000	7$000	1:450$000
600	Tintas Anorganicas	$100	$100	60$000
	Debentures:			
423	Cia. de Tecidos Alliança 1ª Série	163$000	176$000	69:898$000
100	Fabrica de Sedas Santa Helena	146$000	146$000	14:600$000
36	Cia. Industrial Mineira	100$000	100$000	3:600$000
150	Cia. Manufactora Fluminense	206$000	206$000	30:900$000
150	Cia. Tijuca	55$000	55$000	8:250$000
1.209	Cia. Agricola e Pastoril Santa Cruz	$100	$100	120$900
120	Cia. Antarctica Paulista	191$000	191$000	22:920$000
700	Cia. Docas de Santos	178$000	182$000	126:000$000
9	Cia. Cervejaria Brahma	1:058$000	1:058$000	9:522$000
400	Cia. Hoteis Palace	205$000	205$000	82:000$000
2	S. A. João Jorge Figueiredo de 200$000	201$000	201$000	402$000
32	S. A. João Jorge Figueiredo de 1:000$000	560$000	560$000	17:920$000
1.175	Cia. Marnito	22$750	22$750	26:731$250
20	Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	213$500	213$500	4:270$000
414	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	221$000	224$000	92:310$000
	Titulos estrangeiros:			
1	Emprestimo Francez de 4 % — Frs. 7.200	$570	$570	4:104$000
2	Quotas de capital da Maison Brasil de Frs. 10.000	800$000	800$000	1:600$000
10	Rente Française de Frs. 100, 5 % c/coup. de juros vencidos	102$000	102$000	1:020$000
	Titulos de sociedades sportivas:			
2	Automovel Club do Brasil	600$000	1:200$000	1:800$000
1	America Football Club	450$000	450$000	450$000
1	Fluminense Football Club	1:250$000	1:250$000	1:250$000
1	Gavea Country Club	7:000$000	7:000$000	7:000$000
3	Jockey-Club	1:550$000	2:510$000	6:110$000
1	Club Germania	2:250$000	2:250$000	6:750$000
15	Club de Regatas Vasco da Gama	103$000	103$000	1:545$000
	TITULOS VENDIDOS A' PRAZO			
253	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	738$000	840$000	201:560$500
2.037	Aps. Reajustamento Economico, 1:000$, 5 %, port. com 3 semestres	700$000	780$000	1.501:807$500
1.718	Obrig. do Thesouro Nacional de 1930	980$000	1:000$000	1.713:964$000
480	Obrig. do Thesouro Nacional de 1932	1:000$000	1:000$000	480:000$000
700	Obrigações Ferroviarias de 7 % (3ª Emissão)	1:013$000	1:013$000	709:100$000
223	Emprestimo Municipal de 1904, port.	428$000	443$000	97:794$000
500	Estado de Minas Geraes, 1:000$000, 7 %, port.	221$000	232$000	294:373$500
	(Dec. 10.246)	820$000	830$000	415:000$000
70	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:024$000	1:024$000	71:680$000
1.329	Docas de Santos, nom.			
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
2	Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	783$000	783$000	1:566$000
5	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	773$000	773$000	3:865$000
1	Obrigação do Thesouro Nacional de 7 % (1930)	1:000$000	1:000$000	1:000$000
10	Emprestimo Municipal de 1917, port.	160$000	160$000	1:600$000
5	Emprestimo Municipal do dec. 1.933	197$500	197$500	987$500
2	Emprestimo Municipal do Dec. 3.264	173$000	173$000	346$000
50	Emprestimo Municipal de 1931, port.	200$000	200$000	10:000$000
500	Cia. Cantareira e Viação Fluminense	5$000	5$000	2:500$000
11	The Leopoldina Railway de £ 10-0-0	80$000	80$000	880$000

RESUMO GERAL

Quantidades		Importancias
136.403	— Apolices da União	104.851:443$000
100.844	— Obrigações da União	92.489:535$300
128.778	— Apolices Municipaes do D. Federal	23.184:808$000
3.860	— Apolices Municipaes dos Estados	2.564:502$500
84.679	— Apolices dos Estados	23.151:212$250
29.693	— Obrigações dos Estados	25.583:254$000
24.881	— Acções de Bancos	5.800:171$250
344	— Acções de Companhias de Seguros	71:535$000
17.824	— Acções de Companhias de Tecidos	2.510:205$375
40.067	— Acções de Companhias de Transportes	4.578:411$000
50.744	— Acções de Companhias Diversas	9.020:038$250
9.354	— Debentures de Companhias de Tecidos	1.861:699$750
24.274	— Debentures de Companhias Diversas	6.225:860$250
56	— Letras Hypothecarias	23.670$000
25.456	— Vendas Judiciaes	7.090:877$633
7.310	— Vendas a prazo	5.485:279$500
586	— Vendas em leilão	22:744$500
684.751	TOTAL	314.525:247$758

CORREIO SPORTIVO

Athletismo

PAAVO NURMI INTERVIRA' NAS OLYMPIADAS COMO TREINADOR OFFICIAL DA EQUIPE FINLANDEZA

Uma entrevista que vale por uma lição

Paavo Nurmi, o grande athleta finlandez e quiçá do mundo, hoje retirado das competições, vae reapparecer nas proximas Olympiadas de Berlim mas como trenador official da turma finlandeza dos corredores de fundo.

Em Los Angeles esse athleta foi obrigado, intempestiva e surprehendentemente, a ficar nas archibancadas, em virtude de uma decisão de ultima hora que o deu como profissional. Agora Nurmi não estará nem na pista nem nas archibancadas... Estará ao lado dos seus compatriotas, aconselhando-os com a sua longa pratica, ensinando-os com a sua solida competencia.

A imprensa europêa tem assediado o grande athleta, que afinal concedeu, contra o seu habito uma entrevista sensacional, aliás. Entre innumeras e interessantes trechos dessa entrevista, destacamos aqui alguns delles:

"Estou preparando os meus compatriotas no acampamento de Viesvumaki, onde todos passarão um mez. Admittimos tambem athletas estrangeiros que desejam preparar-se commosco. Terão o meu apoio, o mesmo apoio que dou aos meus patricios"...

Affirma a seguir que todos os athletas de corridas longas, fóra da Finlandia são mal preparados. Seus exercicios são demasiados e o gasto de energia não compensa o trabalho executado.

"Se os corredores estrangeiros, diz Nurmi, treinassem pelo methodo do finlandez obteriam os mesmos resultados que os nossos, que não se devem nem ao clima nem á alimentação especial, senão pelo methodo de que adoptaram, methodos estes estudados sob longos annos de experiencias..."

Em seu treinamento, Nurmi não deixa o athleta correr mais da metade da sua prova. Só quando vae competir nos 2.000 metros, por exemplo, os estuda especialmente nos 1.500 metros, pode o athleta fazer o percurso todo, assim mesmo com especial precaução.

"Eu commetti graves erros na minha carreira athletica, — fala Nurmi — em virtude de competir em provas de varias distancias. Desde os 800 metros até 20 kilometros!"

Um corredor deve especialisar-se numa distancia, seja ella qual fôr. Se tivesse feito isso, teria conseguido nos 5.000 metros — 14'1|10; 8'15" para os 3.000 metros; 3'46", para os 1.500 metros... Uma só prova de uma só distancia, numa temporada. Na seguinte poderá o athleta variar, mas só ficar na prova que escolher..."

Deposita Paavo Nurmi grande confiança nos seus compatriotas, nas Olympiadas do Berlim.

Telleri, para os 1.500 metros; Hoeckert e Iso-Holo nos 5.000 metros; Lethlineu, talvez na Marathona. Mas é preciso lembrar que a Finlandia está escondendo os seus melhores campeões. No seu campo de treinamento, o velho Paavo Nurmi está preparando duras surprezas para o athletismo olympico, do qual tem velhas contas a ajustar. Foi prohibido de competir em Los Angeles, quando se dispunha a vencer a Marathona, encerrando assim a sua vida athletica. Agora encontra-se á frente do melhor grupo de corredores de longas distancias do mundo e se Nurmi aponta á imprensa sportiva do mundo apenas aquelles nomes é porque possue outros athletas que surprehenderão com inacreditaveis "performances", que de facto são capazes de conseguir."

*

A TABELLA DE "RECORDS" RECONHECIDOS PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATHLETISMO

A's vesperas da II Preparatoria Olympica que se realizará, como annunciamos, a 21 e 22 de março proximo vindouro, na capital bandeirante, é de interesse publicarmos a tabella de records reconhecidos pela Federação Brasileira de Athletismo.

E' essa a lista que vae abaixo:

100 metros rasos — Ivo Salowicz 10"6|10; 200 metros rasos — João Ferré 21"9|10; 400 metros rasos — Domingos Puglise 48"8|10; 800 metros rasos — Nestor Gomes — 1'55"8|10; 1.500 metros rasos — Nestor Gomes, 4'05"; 5.000 metros rasos — Nestor Gomes, 15'57"; 10.000 metros rasos — Rodrigues dos Santos 33'03; 110 metros sobre barreiras — Sylvio M. Padilha, 14"8|10; 400 metros sobre barreiras — Sylvio M. Padilha — 53"7|10; Revesamento de 4x100 metros — Ricardo Vaz Guimarães, José G. Reis, Arnaldo Ferreira e Cyro Falcão; Revesamento de 4x400 metros — Jovino Féz, Domingos Puglise, Germano Neschold e Lara Campos 3'23"5|10; Arremesso do peso — Carmine Di Giorgi 14 metros 15; Arremesso do disco — Bento C. Barros — 43 metros 28; Arremesso do dardo — Heitor Medina 60 metros 40; Arremesso do martello — Assis Naban 48 metros 64; Salto de altura — Caio C. Mello 1 metro 92; Salto de extensão — João Rheder Netto 7 metros 22; Salto de extensão — Marcio de Oliveira — 7 metros 22; Salto com vara — Lucio de Castro 4 metros 10; Salto triplo — Cyro Falcão 13 metros 94.

O SPORT NO EXTERIOR

NATAÇÃO EM BUENOS — AIRES —

Buenos Aires, 24 (Havas) — No raid de natação de Santa Fé a Buenos Aires, Candiotti cobriu 510 kilometros em 60 horas.

Ainda faltam 28 horas para terminar a prova.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS

Buenos Aires, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados na etapa Neuquen-S. Carlos-Bariloche da prova automobilistica numa extensão de 460 kilometros:

Krause em 6 horas e 56 minutos; Massetti em 7 horas e 10 minutos; Riganti em 7 horas e 18 minutos.

Buenos Aires, 24 (Havas) — A classificação geral dos concorrentes á prova automobilistica de hoje foi a seguinte, em chronometragem extra-official: Rissati, Vasquez, Riganti, Krause, Massetti, Hipomenes, Pedrazzini, Taddia, Hortal e Bazet.

O TORNEIO DE TENNIS DE CARRASCO

Montevidéo, 24 (Havas) — São os seguintes os resultados das ultimas provas do torneio de tennis de Carrasco:

Del Castillo e Cattaruzza venceram os irmãos M. Delck por 9|7, 6|1, 7|5. Del Castillo venceu Simone por 6|1, 6|3, 6|0.

Anita Lizana venceu Monica Rickets por 6|2 e 6|3.

A Argentina venceu o campeonato, levantando tres vezes o trophéu. Classificaram-se a seguir o Chile, o Uruguay e o Brasil.

FOOTBALL EM BARCELONA

Barcelona, 23 (Havas) — Na partida internacional de foot-ball hoje realizada a Allemanha venceu a Hespanha por 2 x 1.

PRIOR VAE LUTAR EM PORTUGAL

Lisbôa, 23 (Havas) — A empreza nacional de pugilismo contratou o boxeur portuguez Annibal Prior, actualmente no Rio de Janeiro para disputar uma série de partidas em Portugal.

UM "RECORD" MUNDIAL DE NATAÇÃO

Copenhagen, 23 (Havas) — A nadadora dinamarqueza Ragnhild Hueger, de 15 annos, bateu o record mundial das 500 jardas, em crawl, em 6'14"4|5.

CAMPEONATO ROMANO

Roma, 23 (Havas) — As partidas de foot-ball hoje disputadas tiveram os resultados seguintes: Ambrosiana 5 Roma 1; Bolonha 2 Juventus 1; Lazio 3 Palermo 0; Bari 1 Sam Pier d'Arena 1; Genova 2 Brescia 0; Fiorentina 2 Napoles 0; Alexandria 0 Triestina 0; Entrio 2 Milão 1.

Esgrima

DECISÃO ACERTADA

O dr. Washington Azevedo foi convidado para integrar a commissão que vae organizar o "ranhingulist" da espada metropolitana

Acaba de ser convidado para integrar a commissão que vae organizar o "ranking-list" da espada metropolitana, o dr. Washington Azevedo, nome que se vem impondo pelos seus recursos de esgrimista e pela dedicação devotada ao esporte.

Em sua ultima sessão, a Federação Carioca de Esgrima houve por bem commissionar o ... commissão, que era apenas composta de membros da sua directoria, com um elemento estranho e não official. Dahi a nomeação do sr. Washington Azevedo.

Essa commissão, agora completa e constituida, consequentemente, ficou assim formada: Zeferino Garcia, Salvador Cuffari, Murillo Octacema Pessoa e Washington Azevedo, dentro em pouco se deverá reunir, para iniciar a elaboração da lista dos dez melhores esgrimistas cariocas, em competição pela espada.

E' tal a importancia que para nós assume esse trabalho, que vamos aguardal-o com desusado interesse.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Radio Rio (Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjuncto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 10 — Programma do studio. Das 10 ás 11 — Trechos escolhidos de operas.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radiotransmissora Brasileira (Onda de 245 metros)

A's 7,30 da noite — Discos. A's 8 horas — Programma do studio. A's 10 — Discos.

Radio Cajuti (Onda de 225,6 metros)

Das 11 á 1 — Informações e discos. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 6 ás 6,40 — Supplemento do jantar. Das 6,40 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Programma do Departamento Cultural. Das 10 ás 10 — Discos.

Radio Club Fluminense

A's 6,45 da noite — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — Amanhã —"Amor com amor se paga", film da Metro.
ODEON — Amanhã — "Momentos de amargura", film da Fox.
GLORIA — "Bancando o herôe", film da metro.
IMPERIO — "O homem leão", film da Paramount.
BROADWAY — "Dragore", film do Programma V. R. Castro.
PATHE' PALACE — "A casa do mysterio".
PARISIENSE — Amanhã — "Corações unidos", "A magica da musica" e "Carnaval Carioca".

VARIAS NOTAS

"NO RYTHMO DO JAZZ", UM FILM CHEIO DAS VIBRAÇÕES DO AMOR E DOS ENTHUSIASMOS DA MOCIDADE! — Segunda-feira proxima terão inicio no cinema Broadway as exhibições de um film delicioso da RKO-Radio: "No Rythmo do Jazz", um desses celluloides preciosos que a mocidade reclama, pois fixa todos os seus arrebatamentos, todos os seus enthusiasmos e desvarios. "No Rythmo do Jazz" nos conta a vida de uma universidade americana, mostrando-nos a sua vida intima em meio a um enredo adoravel e brejeiro, banhado, todo, de foxes allucinantes, de canções bonitas e de todas as loucuras musicaes que extasiam os nossos sentidos. Este adoravel film RKO-Radio traz, de volta, á nossa admiração, a figura sympathica e insinuante de Charles (Buddy) Rogers, o "Romeu" querido das garotas do mundo inteiro, que andava desapparecido. E com elle brilha nesse film singular, todo um "cast" preciosissimo: George Barbier, Barbara Kent, Grace Bradley, Betty Grable, que casou recentemente com Jackie Coogan e outros artistas conhecidos. Edward Ludwig tornou mais encantador ainda, o film, com a sua admiravel e impeccavel direcção. "No Rythmo do Jazz" desenrola as suas scenas em lindos ambientes, scenarios modernissimos, que deslumbram os nossos olhos. Este é bem o film para os estudantes e para a nossa Mocidade victoriosa. Foi feita á medida, para elles. A postos, pois, estudantes cariocas, para vocês provarem este delicioso prato, cheio de sal, de pimenta e outros ingredientes explosivos...

George Barbier em "No rythmo do jazz"

—□—

DA UNITED PARA O REX, SEGUNDA-FEIRA, MIRIAM HOPKINS E JOEL MC CREA EM "VENDE-SE UMA MULHER" — São tantos e tão sensacionaes os grandes films da United Artists para o corrente anno que já segunda-feira, dia 2, o Rex vae retomar o fio dos seus lançamentos regulares da temporada de 1936. Passada a semana do "enjôo", vamos deliciar-nos com a volta de Miriam Hopkins, ainda uma vez nos braços e no coração de Joel McCrea, em "Vende-se uma mulher" (Splendor), producção Samuel Goldwyn, o que vale pelo seu melhor credencial, dirigida por Elliott Nugent e tendo a subscrever o "screen-play" o nome prestigiadissimo de Rachel Crothers.

Mas o "support" de "Vende-se uma mulher" é todo composto de artistas de grande publico, por exemplo: Paul Cavanagh, Helen Westley, Billie Burke, David Niven e Ruth Weston.

"Vende-se uma mulher" será, após o Carnaval, o brado de armas da United para o desdobramento ininterrupto de seus promettidos espectaculos sensacionaes do anno.

—□—

QUE BELLEZA! EDDIE CANTOR ESTA' AMANHÃ NO REX... — Ninguem esperava. E' mesmo surpreza. Para esquecer as maguas... carnavalescas, para distrahir todos os pierrots apaixonados e as colombinas perjuras que nos tres dias da folia judiaram dos primeiros, a United Artists fará de hoje até domingo, no Rex, uma série de exhibições excepcionaes da famosa comedia de Eddie Cantor "Abafando a banca", que foi o "successo numero um" (vá lá a chapa...) da temporada de 1935, no seu genero.

Mas "Abafando a banca" vale, tambem, por um delicioso aperitivo para "Cae cae balão", do nosso Eddie, que iremos ver ahi por volta do S. João...

Central do Brasil

A directoria expediu a seguinte circular ao pessoal de todas as divisões:

"De ordem do director geral, communico-vos que nos dias 24 e 25 do corrente não haverá expediente nos escriptorios nem nas officinas, conforme resolução superior".

— O sr. Erico Delamare São Paulo, chefe do trafego e seus auxiliares da 2ª divisão e bem assim os srs. Moraes Lacerda e Mario de Castilhos, chefes da 3ª e 4ª divisões estiveram ante-hontem e hontem, durante o dia e á noite, na estação D. Pedro II e percorreram as estações dos suburbios, onde encontraram o pessoal a postos e o serviço na melhor ordem. Nada de anormal occorreu nos dias 22, 23 e 24 do corrente, na nossa principal via ferrea.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO — D. P. E. —

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 2º R. I., por ter sido transferido, reunir-se ao corpo e gosar o transito nesta capital;

Aspirantes a official — de administração — José Maria da Silva, por conclusão de transito, ter sido transferido do 18º B. C. para o D. R. de Monte Bello e recolher-se ao mesmo; José Gomes do Rego, do 26º B. C., Leverger Cardoso, da 9ª F. I., Jovino Joaquim dos Santos, do Q. G. da 7ª R. M., Mario Queiroz de Oliveira, da 7ª B. I. A. C., José de Jesus Lopes, do S. S. M. da 4ª R. M. e Eduardo Lopes Martins, do 4º G. A. Do., por conclusão de transito e terem de se recolher ás suas unidades e estabelecimentos.

Com permissão nesta capital:

Capitães — Codracyara Bricio do Valle Pereira, do 5º R. C. D., por ter vindo da 5ª R. M. gosar férias nesta capital; Oswaldo Melchiades de Almeida, do 15º B. C., por ter vindo de Campo Grande em goso de férias; João Baptista Mondini Beletti, de inf., por ter vindo da 2ª R. M. em goso de férias; Julio Gaertner Filho, do 4º R. C. D., por ter vindo de Tres Corações com 10 dias de dispensa do serviço que terminam a 1 do mez vindouro; dr. Matheus de Lemos, medico, deste D. P. E., por ter entrado em férias com permissão para gosal-as em Caxambu'.

Por outros motivos:

Tenente coronel Maurilio Meirelles Alves, do 9º R. A. M., por ter sido transferido, continuando em férias;

Capitães — Aluizio de Miranda Mendes, do Q. S. de A., por ter chegado de Matto Grosso e ter sido nomeado professor da E. E. M.; Alcides Carneiro de Castro e Silva, do 8º B. C., por ter obtido mais 3 mezes de licença para tratamento de saude e ir gosal-os em Passa Quatro (Minas); Walter Prestes, do 13º R. C. I., por ter sido posto á disposição da Directoria de Remonta; Herculano Antonio Pereira da Cunha, do Q. S. do E., por ter sido classificado no Q. S.; José Varonil de Albuquerque Lima, de Eng., por ter obtido permissão para gosar férias escolares em S. Lourenço; João Dias Campos Junior, do Q. S. de I., por ter regressado de Porto Alegre e ir apresentar-se á E. E. M.; Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado, do 5º R. A. M., por ter de seguir destino;

Primeiros tenentes — Orlandino de Mattos, do 13º R. C. I., por ter vindo de Lavras em goso de dispensa do serviço; medicos: drs. Americo Doyle Ferreira, da 7ª B. I. A. C., por ter vindo a esta capital em goso de ferias até 18|3|936; Aluizio de Pinho e Castro, do 25 B. C., Aulo Fiuza de Cerqueira, do 2º Esq. de Trem, Humberto da Veiga Franco, do 26º B. C., por terem de se recolher ás respectivas unidades;

Segundos tenentes — Helder Setubal Pessôa, do 4º B. S., por ter obtido permissão para interromper o transito e permanecer nesta capital até o dia 3 do mez vindouro; José Sotero de Menezes, da 2ª Cia. Ind. de Transmissões, por conclusão de transito e ter obtido 8 dias de dispensa do serviço que terminam a 1 do mez vindouro; e Eloy Portilho Dias, convocado, de eng., por ter sido exonerado do commando do contingente do C. I. T., continuando addido ao mesmo contingente.

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO

A condemnação dos extremistas de Alagôas

Maceió, 24 (Do correspondente) — O procurador da Republica opinou pela absolvição de quatro summariados no processo contra os extremistas e pela condemnação dos seguintes: tenente Luiz Xavier de Souza, sargentos Josué Augusto Miranda, João Marçal Oliveira; cabos Cléas Pimentel Almeida, José Maria Cavalcanti de Mello, Pereira de Lucena, Vicente Ribeiro Cavalcanti, todos pertencentes ao 20º B. C.; o dentista Esdras Queiroz, deputado Hildebrando Falcão, incursos nos artigos 1º, 49º e 50º da Lei de Segurança.

O julgamento será quinta-feira.

INQUERITO MILITAR

Foi nomeado encarregado de um inquerito militar o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira.

O chefe do D. P. E. conferenciou com o ministro

Esteve hontem pela manhã em longa conversação com o titular da pasta da guerra sobre assumptos que se prendem a administração dos orgãos do Exercito, o general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

ACTOS RELIGIOSOS

1.º Tenente Julio Fournier

✝ Sua familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de JULIO FOURNIER, victimado por brutal attentado em São Paulo.

Antecipadamente agradece as manifestações de pezar pelo golpe doloroso por que acaba de passar.

(O 05056)

Dr. João Pedro da Veiga Miranda

✝ As familias Oscar Weinschenck e Benoni da Veiga convidam os demais parentes e amigos do DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA MIRANDA para a missa que, em sua intenção, será rezada quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria.

(O 06960)

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

ao tenente coronel Hyppolito Paes de Campos, 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados nas proximas férias a que tiver direito;

ao major I. G. João Augusto de Siqueira, 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados nas proximas férias a que o mesmo tiver direito;

ao capitão Paulo Borges Leitão, transferido do 5º para o 4º R. A. M., permissão para vir a esta capital, durante o periodo de transito;

ao 2º tenente de administração Arnaldo Motta e Sá, do S. F. da 3ª R. M., prorogação do transito por mais 20 dias, que lhe deverão ser descontados das proximas férias a que tenha direito e permissão para interromper o transito na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul); e,

ao 2º sargento João Freitas Pinto, do R. Mx. A., 10 dias de dispensa do serviço que lhe deverão ser descontados das férias a que tiver direito.

Declarações

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de los Estatutos sociales, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 28 del corriente, a las 9 de la noche, en la rua Constituição nº. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expressan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discousión y aprobación del acta de la última Asamblea realizada.

2º — Lectura de la memoria correspondiente al año 1935, formulada por el Sr. Presidente.

3º — Lectura del informe de la Comisión Fiscal.

4º — Lectura del relatorio presentado por el Director del Cuerpo clinico de la Sociedad.

5º — Dar possesión en sus cargos, a los socios electos para formar parte de la Junta Directiva, del Consejo Deliberativo y de la Comisión Fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de Febrero de 1935.

Diego Paz Ares.
Secretario.
(O 05954)

Club dos Democraticos

D. C.

Reconhecido de utilidade publica

LEADER DO CARNAVAL CARIOCA — FUNDADO EM 1867

CASTELLO PROPRIO: Rua Riachuelo Ns. 91/93. — Rio de Janeiro.

CARNAVAL DE 1936

HOJE — Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1936 — HOJE

Majestoso, soberbo e apotheotico desfile em homenagem a Momo

O CLUB DOS DEMOCRATICOS, fiel á sua tradição e para corresponder á sympathia carinhosa da CIDADE, apresenta a julgamento o seu cortejo e aguarda confiante que, sobre elle, se pronuncie o juizo sereno e imparcial do POVO CARIOCA, da IMPRENSA e da COMMISSÃO JULGADORA.

ARTE!... LUXO!... RIQUEZA! ESPLENDOR!...

São as exclamações espontaneas e vibrantes que, logo mais, sairão de todos os labios, quando, sob as acclamações populares, o nosso prestito desfilar pelas ruas da metropole, sagrando, uma vez mais, o genio e a concepção desse artista inimitavel que é

ANGELO LAZARY

o principe brasileiro da scenographia e que, sob o influxo do enthusiasmo democratico, concebeu a sua maior e mais perfeita obra de artista!...

EVOHE'!... EVOHE'!... EVOHE'!...

AO POVO!...

Povo heroico — chegou o teu dia de gloria,
Teu dia de prazer o de gozo triumphal,
E tens, emfim, na vida as palmas da victoria
Festejando a "gestão" do deus do Carnaval!

A' IMPRENSA!...

Salve — Imprensa — que tens a régia potestade
Da mão de Deus regendo a terra e os céos de anil,
E enfeixas em tuas mãos a rude majestade
Das plagas do Brasil!...

A' COMMISSÃO JULGADORA!...

O' vós da Commissão — artistas da vanguarda
Gente de linha, emfim, sacerdotes do BELLO,
O abraço recebei da nossa velha guarda
Que espera a vossa voz nas salas do "CASTELLO".

Examina, a seguir, POVO AMIGO, o nosso corso e as palmas com que costumas premiar os nossos esforços, nós as entregamos, quentes e enthusiastas, no dia de hoje, ao grande e incomparavel ANGELO LAZARY e aos seus dignos companheiros na arrancada gloriosa: ALFREDO HERCULANO FREIXO — JOSE' GONÇALVES DA COSTA — GASPAR FRANCISCO DOS SANTOS e ao prestimoso "chefe do Barracão" AMADEU ANDRÉA porque a elles, exclusivamente a elles, deve o CLUB DOS DEMOCRATICOS a maravilha sem par do seu cortejo — o mais bello, rico e original de quantos possam ser apresentados ao julgamento sereno e imparcial de uma commissão de artistas dos mais nobres, dignos e capazes, como os que vão ter a missão facillima de dar a VICTORIA no carnaval deste anno.

Logo...

"O MELHOR DO MELÃO E' O CALADO"

1ª PARTE

BATEDORES

Doze batedores, ricamente fantasiados, montando garbosos corseis, levarão nas lanças de prata, a insignia da Aguia Negra, annunciando o monumental desfile democratico, arrancando do POVO as mais carinhosas ovações e os mais fartos applausos.

Virá, após, a tradicional COMMISSÃO DE FRENTE constituida dos "nobres" do CASTELLO. Dezeseis associados, montando cavallos arabes, corresponderão ás saudações populares e enthusiasmarão a "tout le monde et son pére"... com o esplendor magnifico de sua mocidade e alegria.

1ª BANDA DE CLARINS

São os granadeiros do "Castello", que, empunhando trombetas, annunciarão pelos quatro cantos da cidade, a indiscutivel victoria democratica. Trinta homens, luxuosamente fantasiados, constituirão os arautos do grande corso, fazendo vibrar o POVO ao som estridulo dos clarins de guerra.

1ª BANDA DE MUSICA

Um conjunto de 120 homens constituirá a primeira banda de musica do grandioso desfile. Ostentarão as mais ricas fantasias e impressionarão com os seus sambas e marchas, num desafio ininterrupto á TRISTEZA.

1º CARRO ALLEGORICO
(Carro-Chefe)

"AGUIA INVICTA"

Soberba, original e arrojadissima concepção. Só o genio de Angelo Lazary poderia ter concretizado neste soberbo carro allegorico todo o esplendor democratico. Esta allegoria, mede perto de 50 metros e só ella é capaz de dar a gloria e a immortalidade ao artista que teve a audacia de realizal-a com tantos esplendores e de modo tão suggestivo.

Aguia Invicta e triumphal nos seus remigios,
Aguia Negra immortal,
Capaz de loucos e immortaes prodigios
Em nosso Carnaval.

Aguia Negra, voejando para a altura,
Num impeto viril
No carnaval é a caricatura
Deste nosso Brasil.

E agora, neste carnaval que assombra,
A terra e o céo azul,
És do Brasil heroico a propria sombra,
No coração da America do Sul!...

Vencerás pelo brilho dos teus rastros
Em pugnas immortaes
E aos páramos dos astros
As glorias alvi-negras levarás!...

Aguia Invicta, o teu carro chega e sobra
Na graça e na illusão,
E o seu magnifico aspecto se desdobra
Numa apotheotica visão...

Visão da luz, de tudo quanto é bello
Em synthese subtil
Que o carnaval das aguias do CASTELLO
E' a gloria do Brasil!...

Alas no Brasil, carnavalescamente,
Na arrancada final,
Veremos quem arranca o sceptro omnipotente
De "RE. DO CARNAVAL!"...

2.º CARRO (CRITICA)

AGONIA INACABADA

Espirituosa e felicissima charge, que fará rir a cidade inteira. Esta critica, pela sua opportunidade e pelo modo por que foi idealizada, vae constituir um grande successo e marcará época nos annaes carnavalescos da cidade. Desaperta as calças. Povo Amigo, e ri. Ri a bom rir e me diz, passado o prélio memoravel, se este carro não flagrantizou uma época e não constituiu o mais justificado successo.

Criam-se impostos á bessa
Cresce a receita a valer!...
No Brasil jámais ha pressa
Nem mesmo para... morrer!...

A Nação é mãe commum
Dos filhos seus. Ora, bolas!...
Deixae, portanto, que dê
Todo o orçamento de esmolas.

Dia virá e não tarda
Que este Brasil, coitadinho!...
Para não ser mãe bastarda
Morra falando sózinho...

GRUPO DOS INDEPENDENTES

E' o lendario grupo do "Castello", ostentando a sua tradicional insignia, acompanhando o desfile maravilhoso com seus pandeiros e cuicas, numa alegria louca, insuflando nas massas um pouco da sua alegria e enthusiasmo e annunciando o

3º CARRO (ALLEGORICO)

YARA

Formosa e original fantasia, calcada na lenda famosa.

Neste carro, de absoluta e incomparavel belleza, o artista attingiu a plenitude de sua faculdade creadora.

E' uma maravilha sem par a concepção desta allegoria, inspirada num velho motivo brasileiro. Ha uma riqueza tão grande nas suas côres e uma originalidade nos detalhes que definem a sua fórma e estylo, que póde dizer-se, sem receio, que é uma das mais bellas e impressionantes allegorias exhibidas nos carnavaes cariocas. Ha riqueza, luxo e esplendor neste carro, além de ORIGINALIDADE E FÓRMA!

E' um primor que Angelo Lazary offerece ao exame e sagração do Povo Carioca.

Do virgineo esplendor da nossa natureza
Que nos offusca o olhar, de belleza em belleza,
De arrebol a arrebol
Nasceu a lenda ideal da fugitiva Yara
Que dum paiz irreal para o nosso emigrára
Sob os beijos do Sol!...

Pompeando ao emergir das aguas remançosas
Todo o ardente esplendor das mulheres formosas
A Yára é uma illusão,
Porque ella a prometter caricias e desvelos
Tem o esplendor de um sol no louro dos cabellos
Mas não tem coração

A Yára agora vem, em meio á fantasias
Entre as scintillações de fulvas pedrarias
E entre esplendores mil:
Sob as fulgurações da cabelleira de ouro,
E' a melhor perola arrancada ao thesouro
Das lendas do Brasil.

Fechando este carro, formará, nesta altura, o querido e popular

GRUPO DA GUARDA NEGRA

a phalange aguerrida e valente do "Castello", detentora de tantos louros e glorias. Sua bateria precederá o

4.º CARRO (CRITICO)

NOTICIAS DA GUERRA NA AFRICA

Charge espirituosa e feliz á guerra italo-ethiope. Segura a barriga, Povo Amigo. São os communicados das agencias telegraphicas para o mundo, dando a victoria a ambas as partes. De um lado "Negus", victorioso, com os exercitos abexins cobertos de gloria; de outro Mussolini, em Roma, celebrando, entre acclamações delirantes, o heroismo dos "camisas pretas" e a proxima tomada da Abyssinia, novo escoadouro para a superpopulação italiana...

Na guerra como na guerra
Numa incrivel confusão
Ha mentira como terra
E' só basofia e "balão"...

Agora, a guerra define
Dois heroes sempre de pé
De um lado o "seu" Mussoline
E de outro o Salassié...

Camisas negras avançam!
Diz na Italia a bella voz
Nossos heroes não descançam
A Abyssinia a nós! a nós!

E os "ras" entram no barulho
Cantam victorias finaes
Contam fazer sarrabulho
Do italiano mais audaz

E o leitor que lê nas folhas
Não pode isso conceber
Ou fica em longas encolhas
Ou então não sabe lêr.

Porque entre os dois combatentes
A voz da fama depoz:
Todos elles são valentes
E a victoria é delles dois...

CARRO DA DIRECTORIA

conduzindo o pavilhão chefe dos Democraticos, ricamente enfeitado, levando a missão de transmittir ao POVO CARIOCA as nossas homenagens e os nossos melhores agradecimentos pelos generosos applausos com que certamente vae coroar o nosso esforço em pról da festa typica da cidade.

A seguir,

5.º CARRO (ALLEGORICO)

JUSTA HOMENAGEM

Numa felicissima allegoria, Angelo Lazary conseguiu exteriorizar os sentimentos democraticos de desinteressada sympathia pelo glorioso CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO. As duas bandeiras, num feliz consorcio, mostram á população carioca como os foliões do "Castello" sabem render o preito da sua admiração sincera aos que, como Bastos Padilha e Alfredo Silva, tudo têm feito pela gloria e popularidade dos clubs a que presidem.

UMA VEZ FLAMENGO SEMPRE FLAMENGO!... UMA VEZ DEMOCRATICO, SEMPRE DEMOCRATICO!...

Heroes do muque e da pernada
Turma gentil, turma pesada
Sob a bandeira tricolor;
Em vós saudamos a harmonia
A força e a lidima alegria
De vida em magico esplendor...

Autores sois de altas victorias,
E sob palmas meritorias,
Com garbo altivo desfilaes;
E em parallelo decisivo
Na força — vós — e nós — no riso
Somos irmãos, somos eguaes.

Fechará a primeira parte do nosso cortejo uma delegação do glorioso club rubro-negro, numa demonstração de sympathia pela Aguia Altaneira, mostrando aos "outros", aos despeitados e invejosos, que não vendemos homenagens nem contrariamos, tão pouco, os nossos sentimentos de amizade para com aquelles que sempre nos distinguiram e honraram com a sua amizade e o seu applauso.

2ª PARTE

BANDA DE MUSICA

Grandioso conjunto musical composto de 80 figuras, ricamente fantasiadas de arautos do "CASTELLO", precederá a monumental allegoria, que é o

6.º CARRO (ALLEGORICO)

EXCELSA MIRAGEM

Maravilha das Maravilhas. Carro de concepção formidavel e de effeito fantastico. Nunca a arte soberba de Angelo Lazary attingiu tão alto a perfeição, como nesta incomparavel allegoria.

Do deserto na feia e inhospita paragem
Passeia lenta e lenta a negra caravana
Sob a ardencia do sol, muito ao longe, a miragem
Encanta a vista, offusca o olhar e a mente engana

Mas é bello o que vêem os olhos namorados
Dos beduinos que vão, com passo tardo e incerto
Palmilhando no ardor de heroes incontestados
O calcinado chão de areia do deserto...

E a miragem fulgindo e enganosa brilhando
Continua a fulgir... mas dilue-se fugaz,
Como o incendio do sol no occaso agonizando
Como um sonho de amor que cedo se desfaz...

GRUPO DOS TARRACHAS

E' o novo e já querido grupo democratico que fórma, nesta altura, levando a incumbencia de retribuir á população carioca o nosso agradecimento pelas ovações constantes com que nos acolhe, em todos os prelios de que participamos. Depois... o

7.º CARRO (CRITICO)

IMPLORANDO

E', ainda, uma referencia critica ao conflicto que, nesta hora ensanguenta a Abyssinia. E' uma prece feita pelo nosso irmão de além mar ao "NEGUS" para que não lhe venha a faltar a provisão de mulatas que tanto têm feito a sua "gloria" e... popularidade.

Em guerra o imperio abyssinio
O nosso irmão de além mar
Teme que um tal morticinio
Possa lhe prejudicar...

Morre gente todo o dia
Nessa terra do "ras" Gusa
E o Manoel, que é da Folia
Esta idéa parafusa:

"Se continua esta guerra
Ai meu Deus, que provação!...
Vae acabar sobre a terra
Da mulata a provisão"...

E o Manoel já de rodilhas
Implora ao NEGUS: "Olá
Acabe as suas guerrilhas
Mande as mulatas p'ra cá!..."

GRUPO DOS INVENCIVEIS

Gente da Velha Guarda democratica, em espansões jubilosas, annunciando ás massas o primor de arte, de concepção e effeito que é o

8.º CARRO (ALLEGORICO)

VINGANÇA DAS PLUMAS

A feminil vaidade sacrifica
Numa carnavalesca affectação,
Todas as aves de plumagem rica
Para lhe opulentar a encenação...

Atrás de pennas e de plumas suaves
Para "aigrettes" e adornos sem valor,
Sacrificam-se as aves
Ao "eterno feminino" seductor...

O pelicano — ave robusta e forte,
Tomou, agora, a vez de se vingar,
E ave da PAZ, em lances de Mavorte,
Quer o mundo femineo exterminar...

Bancando o epicurista intelligente,
O pelicano, em seu voraz mister,
Com furia hostil, cannibalescamente,
Vae papando a mulher...

Nessa luta divertida
Talvez haja um certo engano
Mulher nunca foi comida
P'ra bico de pelicano...

GRUPO DOS VASSOURAS

E' a guapa e forte rapaziada do "Castello" que fórma este grupo lendario. "Não se respeitam caras" — é a divisa tradicional... Elles manifestarão, nas suas expansões de alegria, a certeza que temos da victoria que representará para nós, o Carnaval de 1936, e precederão o

9.º CARRO (CRITICO)

CADEIA BRASIL

Allusão critica ás famosas cadeias da sorte... Magnifico instantaneo, movimentado, da praga maldita que enfestou a cidade e levou o dinheiro de muita gente, menos o nosso, é claro...

Metteram-te, ó Brasil, numa cadeia
Em cujo ventre achavam-se milhões,
E os pacos enredados nessa teia
Foram cair num... "Poço de Illusões"...

Qu'rendo ir atrás da gordos bagarotes
Os espertos cairam na ratoeira
Ficaram sem as "granas" e os pacotes
Pois cadeia da sorte é batoteira...

Nessa cadeia da sorte
Elles 'stão pelos cabellos;
Pois num jogo feio e forte
Foram sabidos sem... sêl-os...

GRUPO "NO BRUMELHO... EU PASSO..."

Em automoveis ricamente enfeitados, mostrando a fidelidade da gente democratica ás côres tradicionaes e annunciando, orgulhoso, o esplendor magnifico do

10.º CARRO (ALLEGORICO)

FINAL DE SONHO

E' a apotheose final do nosso cortejo. E' a chave de ouro do Carnaval de 1936. Angelo Lazary subiu ao setimo céo da inspiração e trouxe de lá esta joia de scenographia, de inspiração e belleza.

Sonho... final de sonho... fantasia
Funeral dos desejos... illusão;
Realidade, entretanto, fugidia
Porque tocou de leve o coração.

E' a synthese final, a allegoria,
De uma saudade e de um desejo vão;
Sombra, visão que aos olhos annuvia
Numa louca e fugaz fascinação...

Final de um sonho de esplendor e gloria,
De quem voltou depois de uma victoria,
Para os beijos sensuaes do seu amor,

Ultima etapa da feliz jornada
Pela estrada da vida... ultima escada
Para ascender-se ao maximo esplendor!...

ASTRALLO
Secretario da Commissão de Carnaval

AGRADECIMENTO

O Club dos Democraticos, por nosso intermedio, vem offerecer o publico testemunho da sua gratidão aos Exmos. Srs. Dr. Vicente Rão, D.D. Ministro da Justiça; Dr. Pedro Ernesto, seu consocio benemerito, e illustre Governador da Cidade; Dr. Miguel Timponi, operoso Secretario do Interior e Segurança; Dr. Jeronymo Cerqueira, digno e honrado Secretario das Finanças; General Lucio Esteves, digno Commandante da Brigada Policial; Coronel Director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Coronel Commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario; Coronel Domingos José Meirelles, Director da Limpeza Publica e Particular; Dr. Alfredo Paulo Ewbank, Presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos e, finalmente, a todos quantos directa ou indirectamente, prestaram o seu auxilio ao Carnaval deste anno e lhe deram provas da sua sympathia e apoio, diminuindo as suas difficuldades e contribuindo para que o prestito de hoje fosse, como é, uma pequena maravilha offerecida ao julgamento e applauso da Cidade.

A COMMISSÃO

DECLARAÇÃO

O Club dos Democraticos, por meu intermedio, declara ao Publico e a quem interessar possa, que o seu prestito foi integralmente pago, nenhuma conta tendo por liquidar.

FLA'-FLU' — Thesoureiro

ITINERARIO

Rua Benedicto Hyppolito — Rua Marquez de Sapucahy — Avenida do Mangue (lado da Rua Senador Euzebio) — Rua Senador Euzebio — Praça da Republica (lado do Quartel General) — Avenida Marechal Floriano — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Rua Visconde de Inhauma — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça dos Governadores e "CASTELLO".

(O [illegible])

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,22 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.00	$ 4.99.01
» Genova á vista por £......	L. 62.12	L. 62.12
» Madrid á vista por £......	P. 36.12	P. 36.12
» Paris á vista por £......	F. 74.75	F. 74.75
» Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
» Berlim á vista por £......	M. 12.28	M. 12.28
» Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.27
» Berna á vista por £......	F. 15.10	F. 15.10
» Bruxellas á vista por £....	B. 29.30	B. 29.50

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,14 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.50	$ 4.99.00
» Genova á vista por £......	L. 62.12	L. 62.12
» Madrid á vista por £......	P. 36.12	P. 36.12
» Paris á vista por £......	F. 74.87	F. 74.75
» Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
» Berlim á vista por £......	M. 12.30	M. 12.28
» Amsterdam á vista por £.	Fl. 7.27	Fl. 7.27
» Berna á vista por £......	F. 15.12	F. 15.10
» Bruxellas á vista por £....	B. 29.32	B. 29.30

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £.	Fl. 7.27	Fl. 7.27
» Stockholmo á vista por £.	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £.	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	—	—
» Paris, tel., por L......	—	—
» Genova, tel., por L......	—	—
» Madrid, tel., por L......	—	—
» Amsterdam, tel., por Fl..	—	—
» Berna, tel., por F......	—	—
» Bruxellas, tel., por Fl....	—	—
» Berlim, tel., por M......	—	—

NOVA YORK, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,24 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.99.37	$ 4.99.00
» Paris, tel., por L......	c 6.67.75	c 6.67.62
» Genova, tel., por L......	c 8.03.00	c 8.03.00
	Nominal	
» Madrid, tel., por L......	c 13.84	c 13.84
» Amsterdam, tel., por Fl	c 68.65	c 68.66
» Berna, tel., por F......	c 33.04	c 33.04
» Bruxellas, tel., por Fl....	c 17.03	c 17.04
» Berlim, tel., por M......	c 40.63	c 40.64

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $ ...	F. 14.98	F. 14.97
» Londres, á vista, por £	F. 74.97	F. 74.72
» Italia, á vista por 100 L	F. 120.62	F. 120.65

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
P/venda	—	—
P/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
P/compra	—	—
P/venda	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.32	F. 29.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 36.15	P. 36.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.15	P. 36.10
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.95	L. 82.95
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 24.

Titulos brasileiros

COMPRADORES	Hoje ás 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding 5 %	92.0.0	92.0.0
Novo Funding, 1914	73.5.0	73.5.0
Conversão, 1910, 5 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	20.5.0	20.5.0
Funding de 1931 5 %, 40 annos "B"..	63.15.0	63.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	2.10.9	3.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank Ltd (integralizadas)	0.6.9	0.6.7
Bank of London & South America Ltd	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co Ltd ($) ...	14.87	14.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares).	8.7.6	8.10.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	—	—
Imperial Chemical Industries Ltd ..	2.0.6	2.0.7 ½
Leopoldina Railway Co Ltd nova emissão 6 % term Deb 1883	58.0.0	58.0.0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3.2.7 ½	3.2.4 ½
Rio de Janeiro City Imp Co. Ltd	0.11.9	0.11.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2.1.3	2.1.3
São Paulo Railway Co Ltd	66.0.0	66.0.0
Western Telegraph Co., Ltd 4 % Deb Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emprest de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927 47	107.7.9	107.7.6
Consols 2 ½ %	85.10.0	85.10.0

CAFÉ

NOVA YORK, 24.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.88	4.8
Café para entrega em maio	—	5.0
Café para entrega em julho	5.11	5.14
Café para entrega em setembro	5.20	5.28

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 1 e baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.80	4.84
Café para entrega em maio	4.96	5.00
Café para entrega em julho	5.09	5.14
Café para entrega em setembro	5.21	5.28
Vendas do dia	20.000	15.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

HAVRE, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	110	110 ½
Café para entrega em maio	113 ¾	114 ½
Café para entrega em julho	117 ½	118
Café para entrega em setembro	120	120 ½
Vendas	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 franco.

HAVRE, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	109 ¾	110 ½
Café para entrega em maio	113 ½	114 ½
Café para entrega em julho	117	118
Café para entrega em setembro	119 ¾	120 ½
Vendas do dia	7.000	2.000

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA VIDRO POPULAR 2$500

(65798)

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 24.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque.	38/6	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	26/9	26/9

SANTOS, 24.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 17$400.
Embarques: hoje, nada; anterior, 65.844 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.012 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 47.080 saccas; anterior, 38.013 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.883 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.179.781 saccas; anterior, 2.132.701 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.484.828 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos ..	88.430

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ...	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ..	10.000	13.000
Total	17.000	20.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah.
Southampton .	Arlanza	14.662	25	25
Hamburgo ..	Cap. Norte ..	14.000	26	26
Trieste ...	Oceania	14.000	28	28

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah.
Londres ...	High. Brigade .	14.131	25	25
Londres ...	Norman Star ..	14.000	25	25
Havre	Groix	10.000	27	27
Hamburgo ..	Monte Olivia .	14.000	27	27
Glagow	Sambre	7.347	29	29

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Cap. Norte	26
Porto Alegre	Araranguá	26
Santos ...	Duque de Caxias	26
Santos	Cabedello	26
Porto Alegre	Commandante Alcidio ...	27
Buenos Aires	Santos	28
Porto Alegre	Curityba	29
S. Francisco .	Tutoya	29

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Mantiqueira	25
Penedo	Miranda	26
Belém	Rodrigues Alves	28
Maceió	Iguassu'	29

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delaud	8.825	25	25
Nova York .	Jaboatão	4.526	25	25
Nova York .	Taubaté	5.099	25	25
Nova York .	Southern Cross .	10.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York ..	American Legion	10.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena ..	4.773	29	29

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pan American Airways	—	25
Pará	Panair	—	25
Porto Alegre	Condor	25	25
Fortaleza ..	Condor	—	26
Fortaleza ..	Panair	—	27
Buenos Aires	Pan American Airways	27	—
—	Condor	27	—
—	Condor	27	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Condor-Lufthansa ...	—	27
Chile	Air France	28	28
Estados Unidos	Pan American Airways	—	28
Porto Alegre .	Condor	—	28
Europa	Air France	29	29
Manáos	Panair	28	—
Porto Alegre	Panair	—	29
—	Condor	29	—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem procura de interesse e com os preços anteriores sustentados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior.	64.696
MOVIMENTO DO DIA 22	
Entradas:	
De Campos.	333
Total.	333
Desde 1 do mez	130.315
Saidas.	923
Desde 1 do mez	117.004
Stock actual	64.106

Cotações

	Por 10 kilos
Branco crystal. Campos.	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe.	45$000 a 46$000
Demerara	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/8 ¾	4/8 ½
Assucar para entrega em maio	4/9 ¾	4/9 ¼
Assucar para entrega em agosto.	4/11¾	4/11 ½
Assucar para entrega em outubro.	5/0 ½	5/—

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.46	2.45
Assucar para entrega em maio	2.48	2.47
Assucar para entrega em julho	2.50	2.49
Assucar para entrega em setembro.	2.51	2.50

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior.	9.981
MOVIMENTO DO DIA 22	
Entradas:	
Da Parahyba	439
Do Ceará.	273
Total.	712
Desde 1 do mes	8.554
Saidas.	857
Desde 1 do mes	11.579
Stock actual.	9.836

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	54$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 46$000
Typo 5	43$500 a 44$000

LIVERPOOL, 24.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
São Paulo Fair ...	6.16	6.23
Pernambuco Fair. .	6.01	6.08
Maceió Fair	6.01	6.08
American Fully Middling.	6.06	6.13
American Futures, para março	5.78	5.85
American Futures, para maio	5.71	5.77
American Futures, para julho	5.62	5.68
American Futures, para outubro. ...	5.41	5.47

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.78	5.85
American Futures, para maio	5.70	5.77
American Futures, para julho	5.62	5.68
American Futures, para outubro. ...	5.40	5.47

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do Straddle vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.19	11.29
American Futures, para maio	10.75	10.82
American Futures, para julho	10.12	10.51
American Futures, para outubro. ...	10.12	10.17

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de um automovel de passageiros.

Dia 27 — Escola de Educação do Exercito, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de 3 mesas de operações.
— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 30, 28, 25 e 14.

Dia 28 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, para a venda dos navios "Joaquim Tavora" e "Commandante Vasconcellos" e palhabote "Presidente Wenceslau" etc.

Dia 28 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de ferro em vergalhão.

Dia 28 — Quartel General do Districto de Artilharia de Costa da Primeira Região Militar e Inspectoria de Defesa da Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 10 e 29.

Dia 29 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de material de expediente, ferragens, material de limpeza de arrelamento, conservação de moveis, roupa de cama, oleos, material para automoveis, etc.

Março:

Dia 1 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento de viveres.

Dia 2 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cargas para extinctor de incendio, alicate de gazista, bomba manual, chave typo ingleza, martello de aço, brocas americanas, cano de ferro galvanizado, lixa, trinchas de cabello, oleo, etc.

Dia 2 — Serviço Technico de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31 e 32.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cabo armado para telegraphos, isoladores, roscas, arame, etc.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para concertos na catraia n. 2 e batelão n. 3.

Dia 9 — Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento de merendas para os alumnos.

Dia 10 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas, instrumentos e utensilios para as officinas, estações e escriptorios.
— Para acquisição de accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas.
— Para o fornecimento de accessorios para trilhos.

Dia 10 — Estabelecimento do Material de Intendencia, Setima Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 10 — Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Liras	1$150	1$100
Pesetas	2$430	2$330
Francos	1$165	1$130
Peso uruguayo ...	8$300	8$000
Francos suissos. ..	5$700	5$500
Francos belgas. ..	$580	$550
Guldens (Hollanda) .	11$700	11$400
Kroners (Noruega) .	4$100	3$500
Kroners (Suecia) ..	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano ..	17$300	17$100
Dollar canadense ..	17$000	16$700
Marcos.	5$500	4$500
Shilling austriaco .	2$800	2$700
Corôa Tcheco Slovaquia . ..	$690	$670
Dinar (Servia) ..	$400	$380
Lei (Rumania) ..	$120	$100
Marcos (Finlandia) .	$400	$380
Zloty (Polonia) ..	3$100	2$900
Yen (Japão). ...	5$000	4$800
Peso boliviano. ..	$950	$850
Peso chileno. ..	$800	$700
Escudos (Portugal) .	$830	$815
Peso argentino (papel). ...	4$800	4$700
Libras (Perú) ..	42$000	37$000
Libras (Inglaterra) .	87$000	86$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Aratuin".
De Itajahy e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando os pontões nacionaes "Paraná" e "Santa Catharina".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Cactus".
De Santos, vapor nacional "Itapuca".
De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Cabedello".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delalba".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Uruguay".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Santos, vapor nacional "Arassú".

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Algic".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tara".
De Iguape, motor nacional "Saturno".
De Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
De Rosario e escalas, vapor sueco "Svealarl".
De Rotterdam e escalas, vapor inglez "Seringa".
De Barra de Itabapoana, motor nacional "Dourado".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".
De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Uruguay".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Algic".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Mariston".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tara".
Para Nova Orleans e escalas, vapor sueco "Svealarl".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delalba".
Para S. Francisco da California e escalas, vapor americano "West Cactus".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Assú".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	—	10.02
Para entrega em abril	—	10.04
Para entrega em maio	—	10.07
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	—	10.05

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.
Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 25 do corrente.

CHICAGO — Preço por bushel:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	98.87	98.87
Para entrega em julho.	88.75	88.75